NA PÁGINA CENTRAL: «AS SERPENTES MARINHAS» POR JOÃO MEDINA

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
SEGUNDA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 1970 N.º 17 125 ANO 50.º PREÇO 1$50

ATENÇÃO
A MOSCA
PICA AOS SÁBADOS

APOIO ÀS ACTIVIDADES DO CENTRO DO PAÍS

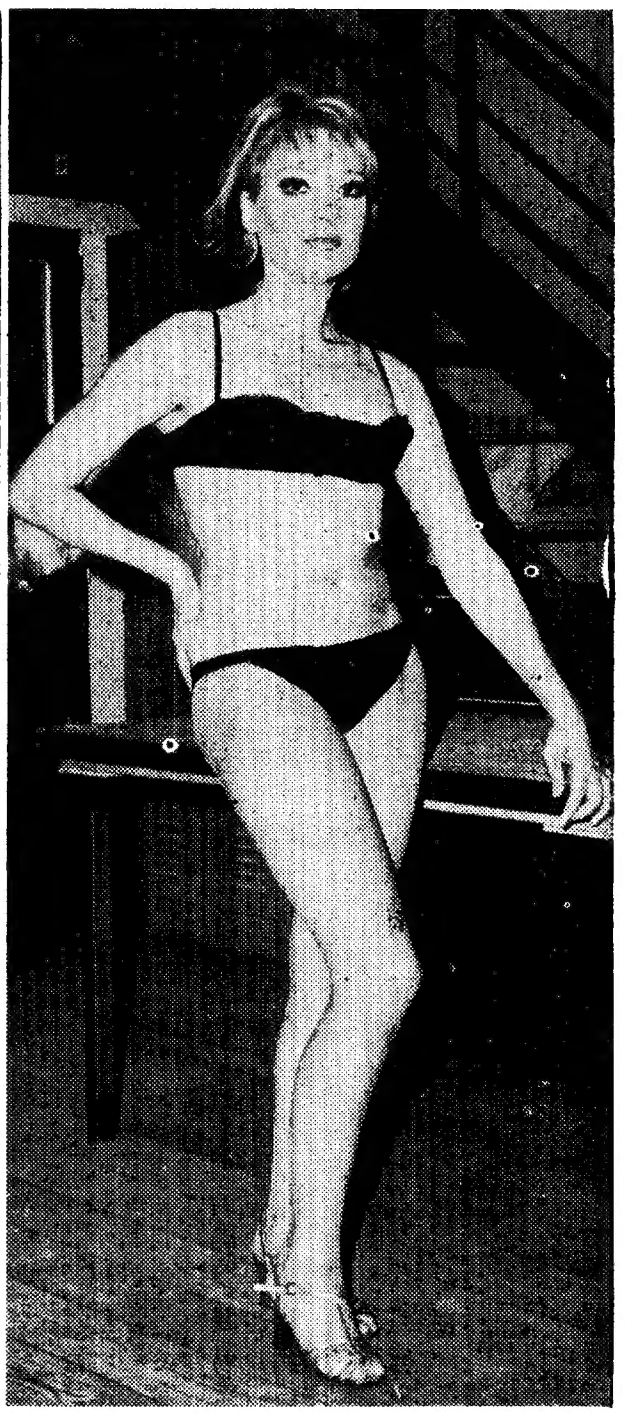
NOVO BANCO COMERCIAL EM COIMBRA?

«Viável? Só no fim do respectivo estudo» — **disse-nos, esta manhã, o secretário do ministro das Finanças a propósito do pedido de criação de um Banco Comercial com sede em Coimbra. O requerimento, que foi apresentado em 30 de Junho último no gabinete do ministro das Finanças, transitou, no dia seguinte, para o gabinete do secretário de Estado do Tesouro, dando entrada em 3 de Julho na secretaria da Inspecção Geral de Crédito e Seguros.**

Subscreve o requerimento um grupo constituído por advogados, industriais, médicos, professores universitários e a Fiscontabil (Sociedade de Revisão de Contas e Técnica Fiscal, Lda., com sede em Coimbra).

Entre os requerentes contam-se os srs. dr. Angelo de Almeida Ribeiro, dr. João Paulo Cancella de Abreu, Manuel Alves Mendes, dr. José Esteves Alves, Augusto Matos, prof. Carlos Alberto dos Santos Miguéis, Augusto

(Continua na 7.ª página)



A ESPANHA PREPARA-SE PARA VIVER UM OUTONO POLÍTICO

MADRID, 24 — (F. P.) — A Espanha prepara-se para viver um Outono político, dominado pela perspectiva da renovação das 9200 «corporações municipais» do país, cujo mandato de seis anos expira este ano. O ministro do Interior, Tomás Garricano Goni, anunciou, ontem, numa entrevista exclusiva concedida à agência nacional Logos, que as eleições municipais seriam organizadas em toda a Espanha, entre Novembro e Fevereiro próximos.

O jornal católico madrileno «Ya», unico órgão da Imprensa espanhola a comentar ontem esta notícia, salientou a particularíssima importancia de que se revestem estas eleições na conjuntura actual, mas deplorou que elas continuem a ser regidas pelo velho sufrágio «organico» da lei da administração local de 1955, o qual «suscita numerosas reservas».

O sistema eleitoral da «democracia organica» pre-

(Continua na ultima página)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS — LER NA 2.ª PÁG.

«DIA DE PORTUGAL» NA FEIRA DE OSAKA

OSAKA, 24 — (R.) — O ministro português dos Negócios Estrangeiros declarou hoje aqui que Portugal se sente orgulhoso por ter sido o primeiro país a trazer a cultura e civilização ocidental ao Japão.

Falando no «Dia de Portugal» na exposição de Osaka o ministro recordou que a amizade luso-japonesa tem 437 anos e acrescentou: «Estou convencido de que o Japão considera que as suas relações com o Ocidente são hoje altamente benéficas para os seus interesses».

Em seguida, ao som de trombetas, foram apresentados os membros da delegação oficial portuguesa ás comemorações.

Estão a acabar as férias nos teatros de Lisboa, como estamos a dizer aos nossos leitores numa série de reportagens que hoje prossegue na 6.ª página. Acontece, porém, que a loira Maria Laurent («Zaza Baguinha») e a morena Yola («Vera Azevedo») não chegaram a ter férias, pois «O Vison Voador» continua a esgotar as lotações do Teatro Villaret — Assim, para alguns artistas, os palcos não fecharam e o trabalho não parou.

HOJE 28 PÁGS.—VISADO PELA CENSURA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

AS TROPAS AMERICANAS DEIXAM A TAILÂNDIA

— MAS FICAM MÍSSEIS

BANGKOK, 24 — (F. P.) — Até ao fim do ano, os Estados Unidos vão retirar todos os seus aviões e quase todo o pessoal militar da base estratégica americano-tailandesa de Takhli, declarou hoje uma fonte informada. Ao todo, serão retiradas seis esquadrilhas de caças F-105, uma de caças-bombardeiros EB-66 e quase todos os quatro mil homens da base.

Na Tailândia, os Estados Unidos dispõem ainda de seis outras bases aéreas, para missões de bombardeamento sobre o Vietname, o Laos e o Camboja.

Espera-se que o vice-presidente Spiro Agnew, que visita Bangkok no fim da semana, trate com o primeiro-ministro tailandês, marechal Kittikachorn, das modalidades da evacuação da base de Takhli, onde os americanos se tinham instalado em 1964 com um destacamento de F-100.

Por outro lado, vão ser imediatamente montadas, no perímetro de Bangkok, as bases de lançamento de misseis terra-ar «Hawk», recentemente fornecidos pelos Estados-Unidos.

Novo partido social-democrata na Irlanda do Norte

BELFAST, 24 — (F. P.) — Um transformador eléctrico ficou destruído quase por completo esta manhã em Craivagon (condado de Armagh) devido á explosão duma bomba que pesava mais de 10 kg.

Não houve feridos, mas a corrente foi interrompida num raio de vários quilómetros.

Por outro lado, Gerard Fitt, deputado no Stormont e em Westminster, foi excluído do partido republicano trabalhista. Esta decisão prende-se com a criação do partido social-democrata trabalhista, anunciada na passada sexta-feira, por Fitt. O novo partido, que contará seis representantes no Parlamento de Belfast, propõe-se combater o governo unionista e militar no sentido de uma aproximação entre as duas Irlandas.

LAURENCE OLIVIER FAZ PAUSA FORÇADA

LONDRES, 24 — (R.) — Sir Laurence Olivier sofreu uma trombose pelo que não poderá voltar ao teatro durante os próximos dois ou três meses, segundo foi hoje anunciado.

Sir Laurence, que conta 63 anos e foi elevado a lorde pela rainha, tinha sido internado num hospital de Londres, há três semanas, com uma pneumonia.

Um informador do National Theatre, que é dirigido por Sir Laurence, revelou hoje que os médicos o proibiram de voltar á actividade durante os próximos meses para poder convalescer da trombose que o atacou a seguir á pneumonia.

ROUBARAM-LHE O CARRO! DENTRO DELE IA ... A MULHER

BOULDER, 24 — (A. N. I.) — «Não fiquei a odiar as pessoas, mas nunca mais dou boleias na minha vida» — declarou á Polícia de Boulder (Colorado) Victor Cavey, de 20 anos, quando se dirigiu a uma esquadra para participar que sua mulher, o seu carro, e mil dólares em dinheiro (29 contos) tinham sido levados por dois desconhecidos a quem dera boleia.

Cavey viajava de Chicago para a Califórnia, em companhia da noiva — o casamento fora apenas há quatro dias — quando dois desconhecidos lhes pediram boleia. Viajaram juntos durante dois dias, até que, aproveitando a sua ausência momentanea, fugiram com o carro, a mulher e o dinheiro.

BOLSA DE LONDRES: A LIBRA ENFRAQUECE E O ESCUDO MANTÉM-SE

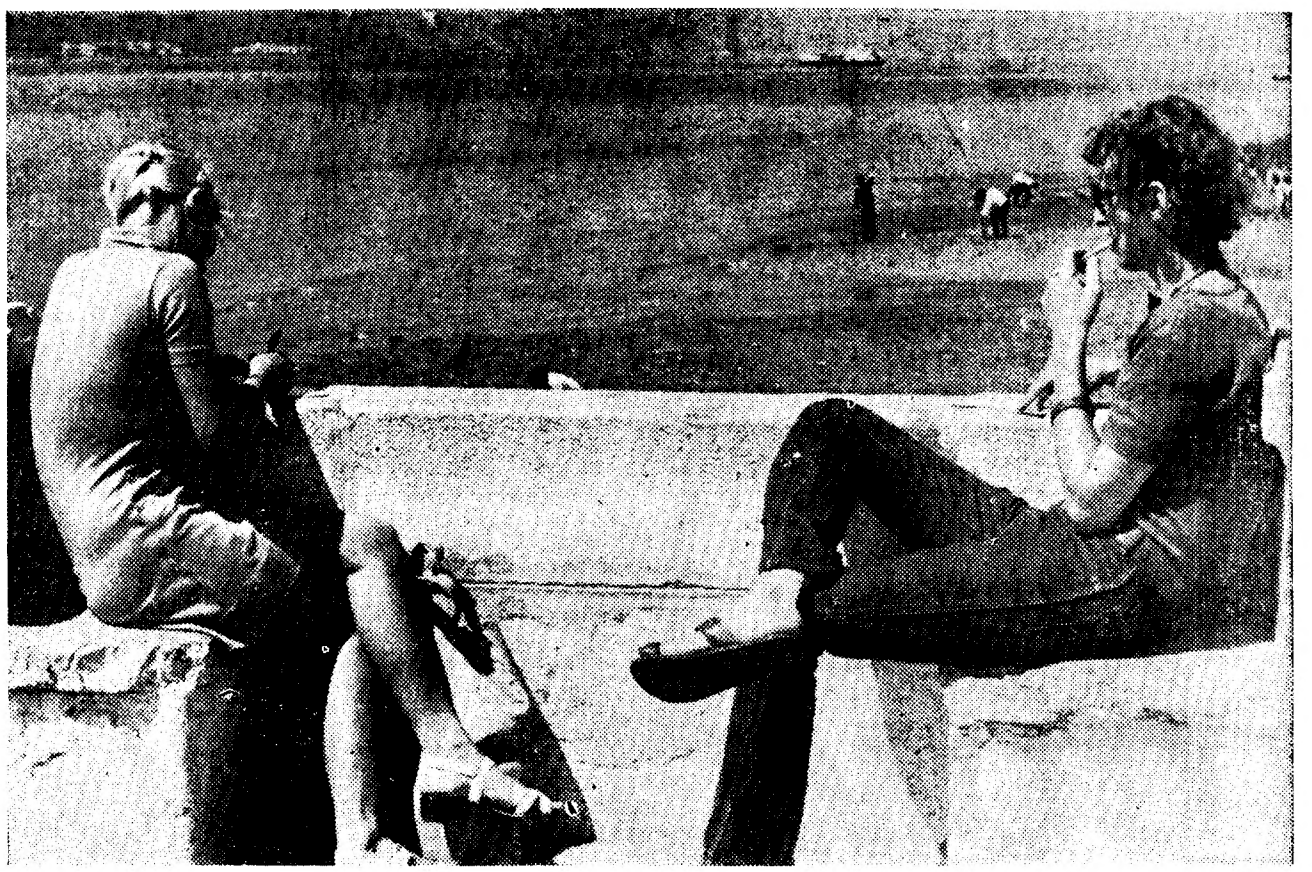
LONDRES, 24—(A. N. I.) A libra caiu hoje para a cotação de 2,3861 dólares norte-americanos — o seu ponto mais baixo em dez meses — e enfraqueceu também em relação a algumas moedas europeias.

O esterlino foi sujeito a pressão de venda devido á previsão feita pelo politicamente independente Instituto Nacional de Pesquisas Económicas e Sociais *N. I. E. S. R* sobre o aumento do desemprego na Inglaterra e a deterioração da posição do esterlino. «Se o Governo não tomar medidas para impulsionar a economia».

A bem dizer apenas o dólar canadiano (a 2,43425 por libra) e o florim holandês (a 8,5980) cederam terreno em face da libra.

Entre as restantes moedas que se movimentaram contra a libra verificaram-se as seguintes cotações: Marco federal alemão a 8,6650, franco suíço a 10,2595, franco francês a 13,1775, franco belga a 118,435 lira italiana a 1 490,50.

Também nesta fase, que se refere á actividade de desenvolvida até ao meio-dia, o escudo português mudou de mãos a 68,34 por libra.



Descoberto o autor de vários roubos em navios mercantes no porto de Lisboa

A Polícia Marítima andava a tentar descobrir, já há algum tempo, quem seria o autor (ou autores) de uma série de roubos praticados em barcos nacionais e estrangeiros. As informações dos queixosos, no entanto, por confusas, não auxiliavam grandemente as autoridades. Mas, a dada altura, começaram a surgir suspeitas sobre António Mateus de Sena, de 19 anos, natural de Bissau, que, há meses, fora detido, sob a acusação de ter roubado uma carteira. Nessa altura, o jovem mesmo antes de ser ouvido pela Polícia Marítima restituiu o objecto roubado, sendo posto em liberdade.

Entretanto, foram aparecendo mais queixas, uma das quais relativa a um roubo praticado a bordo do navio português «Novo Redondo», atracado no cais do Jardim do Tabaco. A vítima foi um dos pilotos, que ficou sem 3000$00. Logo a seguir, outro roubo, desta vez levado a efeito no navio holandês «Margareth Smith», atracado no entreposto de Santos. O lesado foi o respectivo capitão, que ficou sem 4100$00, em dinheiro português, 50 florins holandeses, 650 francos belgas, 60 francos franceses, dinheiro marroquino, 16 libras inglesas, além de 2200 pesetas.

Os roubos eram sempre praticados pelo mesmo sistema: o gatuno entrava nos camarotes, pelas vigias. Ora, foi sobre este pormenor que a Polícia Marítima fez incidir as suas investigações. Só um homem magro poderia entrar pelas vigias, que, como se sabe, são estreitas.

O António Mateus Correia de Sena é magro. Assim, o inspector Manuel Augusto Cabaço encarregou o chefe Martins Baptista de nomear uma brigada para passar, de surpresa, uma busca na pensão onde estava hospedado o jovem em questão. Quando o António Sena pretendia entrar em casa, deram-lhe voz de prisão. Passaram uma busca ao quarto, e encontraram, nomeadamente, máquinas fotográficas. Foram detidos também, mais dois ou três indivíduos, que, depois de interrogados, se verificou nada terem a ver com as proezas do Sena. No automóvel pertencente a um deles, iam, de noite, aos cais. O Sena dizia que ia visitar amigos tripulantes de navios. Quando regressava, trazia roupas, alegando que as mesmas lhe haviam sido oferecidas por esses amigos.

António Sena já esteve internado no Instituto de Reeducação de Vila Fernando e as autoridades suspeitam que seja o autor de outros roubos praticados ultimamente, nas mesmas condições.

DR. JOSÉ AUGUSTO FRANÇA

O nosso colaborador dr. José Augusto França foi eleito vice-presidente da Association Internacional des Critiques, d'Art, na assembleia-geral deste organismo, reunida actualmente no Canadá.

O dr. José Augusto França organizara a secção portuguesa da A. I. C. A. em 1969, tendo então sido eleito seu presidente local. Por encargo da direcção da associação, dirigiu um inquérito internacional sobre a acção das fundações no domínio das artes plásticas, na Europa e na América. Com a colaboração da Fundação Gulbenkian vai a A. I. C. A. portuguesa realizar em Lisboa o Congresso da Crítica de Arte de 1972, conforme plano do novo vice-presidente.

Agosto em Portugal... Novas do Tejo. Ela, á beira rio, manda para longe notícias e impressões de Portugal e de Lisboa. Impressões ao vivo, transmitidas ao papel sobre as próprias pedras do cais, transformada em escrivaninha de emergência. Ele observa a paisagem inesperada, preparando-se para acender um cigarro. Instantaneo de um casal de turistas, gozando este agradável e quente Agosto lisboeta. Este «Abril em Portugal» sem chuva e sem nevoeiro. Abril, sim, mas em Agosto...

A PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO DE FORMAÇÃO E CONSULTA DAS INDÚSTRIAS METROPOLITANA E ULTRAMARINA

O presidente da Corporação da Industria, dr. Augusto de Sá Viana Rebello, reuniu-se esta tarde com os restantes membros do Conselho de Formação e Consulta das Industrias Metropolitana e Ultramarina, srs. eng.º Carlos Alves, presidente da Associação Industrial Portuguesa, eng. Mário Borges, presidente da Associação Industrial Portuense, eng. Mário Secca, presidente da Associação Industrial de Moçambique, e Álvaro Braga Vieira, em representação do presidente da Associação Industrial de Angola, eng.º António Garcia de Castilho, ausente em Luanda.

Este Conselho é posto a funcionar pela primeira vez e a solicitação do presidente da Corporação da Industrial.

O Conselho de Formação e Consulta, a que se faz referência, foi o mecanismo criado, a nível privado, pelas industrias metropolitana e ultramarina na Conferência de Mesa Redonda da Industria que se reuniu em Luanda em Novembro de 1967, para funcionar sempre que os seus membros entenderem necessário, examinando assuntos de natureza económica de interesse conjunto de todo o território nacional.

Este Conselho é constituído pelos presidentes das cinco instituições podendo reunir-se por convocação de qualquer dos seus membros, os quais se podem fazer representar.

música nas férias

A melhor oportunidade, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, para comprar um Renault 8S, já equipado com um rádio Voxson.

RENAULT 8S
MONTADOS PELAS INDUSTRIAS SOCIETARIAS PORTUGUESAS
RENAULT CHEGOU, E... ULTRAPASSOU

VOXSON RADIO TV

EM COLABORAÇÃO COM O AGENTE DISTRITAL
MÁRIO GONZAGA RIBEIRO
RUA GENERAL SINEL DE CORDES, 15-C T. 767167

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

TUDO MUDOU NO URUGUAI

MONTEVIDEU — Em 1929, o Uruguai tinha já uma tradição de Governo parlamentar. E a sua economia conhecia já uma expansão alicerçada na exportação de carne e da lã.

Hoje os «Tupamaros» donde provêem os revolucionários perderam a fé na democracia uruguaia. Uma das razões disso é o marasmo económico.

Mas, para além dessa razão imediata, dois outros factos contribuem para explicar a sociedade uruguaia de hoje — a sua estreiteza — a população do Uruguai não chega aos 3 milhões — e o seu presidente, Jorge Pacheco Areco, que pretende restaurar a situação económica por uma disciplina austera.

O senador Ferreira, um candidato possível da oposição ás eleições presidenciais do ano que vem, fala da pequenez do seu país em relação aos grandes. Como definir a palavra «imperialismo»?

— Isso significa muito simplesmente que é muito difícil ser pequeno.

O mercado do Uruguai não é suficientemente grande para permitir uma industrialização eficaz. Se as exportações de produtos agrícolas aumentam, o certo, porém, é que todos os políticos com quem nos avistámos insistem no facto de o preço da expansão ser proibitivo.

— Temos que importar tudo — fertilizantes e tractores, e, de ano para ano, os tractores vão-nos ficando mais caros em carne.

O Uruguai continua a ocupar o primeiro lugar da escala dos países latino-americanos, nas estatísticas de educação, rendimento, consumo de calorias. Mas a oposição afirma que essa posição se vai degradando.

Esperanças no mercado comum latino-americano

O Uruguai tinha esperanças de que um mercado comum latino-americano compensaria a sua incapacidade de fazer face á concorrência internacional. Mas o senador Ferreira diz a propósito disto o que pensam numerosos uruguaios:

— *Não temos trunfos para as negociações sobre a diminuição das tarifas. Os produtos que importamos já entravam sem direitos alfandegários. Ficámos á mercê dos novos imperialistas, dos grandes países da região, dos imperialistas sem tradição imperialista.*

Jorge Perirano Facio ministro dos Negócios Estrangeiros, declara que o Governo de Pacheco conseguiu reduzir uma taxa na qual o Uruguai sobreleva a todos — a da inflação, e aumentar a produtividade e as exportações.

A redução da inflação é uma política impopular, para os sindicatos como para os proprietários. O Parlamento tinha-se-lhe oposto porque era uma política impopular. O Parlamento e o presidente continuam em oposição quanto a este ponto. Mas as sondagens mostram que o presidente tem a maioria por ele.

Ferreira, um grande proprietário, é membro do Partido Conservador Nacional. Mas a sua análise da situação económica não difere da de José d'Elia, presidente marxista da Confederação Nacional dos Trabalhadores.

Ferreira representa manifestamente um sector importante da opinião que desespera do futuro, mas rejeita a solução revolucionária dos «Tupamaros». Interrogado quanto á sua própria solução, declara:

— *Não sei. É esta também a explicação dos «Tupamaros». São pessoas que examinaram a situação e disseram: «não sabemos».*

«Os tupamaros e Pacheco — sistema complementar»

Falando do presidente Pacheco, Juan Pablo Terra, chefe do Partido Democrata-Cristão, declara:

— *Os «Tupamaros» e Pacheco formam um sistema complementar. Ele precisa deles para Governar, eles precisam dele para existirem.*

O fosso entre o Legislativo e o presidente parece dever-se, em parte, á frustração dos parlamentares, divididos e sem esperança de alternativa política.

Em todos os sectores, há queixas contra a ausência de comunicação: mas a nação não os ouve. Ninguém ouve os políticos. O presidente não fala a ninguém mesmo no interior do Partido Colorado que o apoia.

Pacheco era um obscuro parlamentar, em 1966, quando o Uruguai suprimiu o antigo sistema do Conselho Presidencial de 9 homens para o substituir por um sistema presidencial forte.

— *Não conhecemos a voz dele*—lembra-se Ferreira.— *Quando o presidente morreu em Dezembro de 1967, Pacheco, vice-presidente, sucedeu-lhe. Agora conhecemos o antigo «boxeur» pelos seus actos.*

Peirano retoma a tese oficial

Peirano Facion, ministro dos Negócios Estrangeiros, descreve assim a profunda mudança do Uruguai:

— *Dantes o Uruguai era um país muito pacífico. Quase ninguém tinha um revólver. Hoje tudo mudou.*

Peirano retoma a tese oficial, que se ouve também fora dos meios governamentais, segundo a qual os «Tupamaros» são estranhos á vida uruguaia, unidos a movimentos similares no resto do hemisfério e obedecem a tácticas fixadas na reunião da Organização Latina Americana de Solidariedade, efectuada em Cuba.

Alberto Heber, que foi presidente em 1966, no antigo sistema de rotação, mostra até que ponto os «Tupamaros» estão próximos da classe dirigente:

— *O chefe da Polícia de Colónia é pai de um deles, assim como o secretário da Associação dos Plantadores de Arroz.*

Cita também um senador do Partido Conservador Nacional que perdeu um filho quando os «Tupamaros» atacaram a cidade vizinha de Pando, no ano passado, e que tem outro filho, preso.

— *As mães dos «Tupamaros» não compreendem* —diz ele.—Quando ouvem *o nome dos filhos e das filhas, choram.*

Para elas os filhos são sempre umas crianças.

Por LEWIS DINGUID

(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

Nota do dia

GUERRA PSICOLÓGICA

O LEITOR SOSSEGADO, que espera o fim-de-semana para qualquer coisa diferente dos dias de obrigação, recebeu naturalmente como adjuvante da sua tranquilidade as imagens que lhe mostraram o Chefe do Estado à beira-mar, entre os vencedores dos campeonatos de vela de Cascais, e o Chefe do Governo na plateia do teatro, a ver representar «A Relíquia». Imagens de serenidade, à esquina do último mês de Verão, com o equinócio daqui por uma lua completa por pouco mais ou menos, alguns ministros em férias, os conselhos de ministros adiados até 15 de Setembro, a superfície do lago da política sem sinais de coisa nenhuma.

Mas há outra imagem. É a nota da Presidência do Conselho sobre o escudo. Também aí vem o banho da calmaria: pondo termo à persistência com que a hipótese vinha a ser prevista como próxima, o Governo faz saber que «está fora de todas as realidades e intenções» a operação de desvalorizar o escudo. Não é preciso frequentar nem mesmo andar à porta das altas esferas do mundo dos negócios para se saber que não foi agora que se falou no caso pela primeira vez, mas já desde há anos, ainda no tempo do dr. Salazar. Nos últimos meses, porém, talvez mais nas últimas semanas, alguns dos que dão a entender que «bebem do fino» davam a coisa como certa.

O desmentido oficial é tão categórico que não deixa lugar para dúvidas quanto ao sentido decisivo que nele se contém. Isto é, o valor oficial do escudo não sofrerá alteração relativamente ao valor das moedas fortes consideradas padrão. Dúvidas existem, sim, é a própria nota que as suscita, quanto às origens e intenções de que na própria nota se classifica como «boato», «rumor» e «atoarda»: o boato «que em certos meios começou a correr». Mas «o Governo não deu qualquer importância ao rumor, crente em que o bom-senso das pessoas acabaria por desfazer a atoarda». Boato, rumor e atoarda. E, além disso, «manobra», como também se classifica.

Manobra porquê e para quê? E, mais que isso, de quem? «São tão estranhas a origem, a persistência e o zelo posto por certos elementos na expansão do boato que é difícil não relacionar tais factos com a campanha malévola com que os inimigos de Portugal procuram abalar o crédito do nosso País. Por isso, o Governo chama a atenção dos Portugueses para mais esta manobra de guerra psicológica que é preciso combater, não deixando que a boa-fé de uns se iluda, nem que a traição de outros tripudie». As palavras não estas, as do próprio documento oferecido a público. Parece não haver grande espaço para tentar interpretações. As palavras são as palavras.

O escudo não será desvalorizado. Entretanto, aquilo a que a nota oficial chama «a manobra» não deixou de conduzir a algumas consequências: «com surpresa, porém, verifica-se que o boato se mantém em termos de já começar a afectar a confiança interna e externa na moeda portuguesa». A complicada engrenagem dos mecanismos que relacionam as finanças com a economia, cujo entendimento, por experiência própria o sabemos, não está ao alcance de todas as bolsas, tem de ser conduzida sob um atento «contrôle», pois que, mesmo sem a desvalorização legal, há o que se pode chamar o processo continuado de uma desvalorização lenta, uma espécie de desgaste do valor do dinheiro. Vê-se pelos preços e é fenómeno universal.

O Governo, porém, não aceita nem as consequências nem os riscos da inflação, traduzida pelo aumento das despesas públicas e pela alta dos preços, para o que se sente seguro pela possibilidade de manobrar com as reservas de que dispõe. Só o próprio Governo, com efeito, é que está em condições de articular esse jogo com o factor tempo. Como será o próximo orçamento, onerado, como se sabe, com os novos encargos do funcionalismo e dos pensionistas? Como se faz frente? A anunciada reorganização dos serviços, a que se tem chamado a reforma administrativa, é uma carta com que naturalmente se conta para a jogar na altura. Seria uma das faces da deflação. Mas a deflação dos preços como se promove?

RECTÂNGULOS DA VIDA

UM DIA DE VIDA

Estava o Tico calmamente sentado a construir o seu castelo — ainda sem ameias nem fosso nem ponte levadiça. Tratava-se por assim dizer da primeira pedra — quando a senhora, talvez míope, tropeçou nele e foi cair mais adiante. Não o magoou mas assustou-o. A senhora era grande e o Tico tem cinco anos. A senhora voltou atrás, pediu desculpa, fez-lhe uma festinha na cabeça e seguiu viagem. Como a primeira pedra se tivesse desfeito o Tico recomeçou de novo, pacientemente, quem sabe se não está ali um futuro arquitecto.

Mas eis que um rapaz encalorado desce a praia a correr, põe um calcanhar nos alicerces, faz o Tico cair de carinha no chão. Lágrimas sentidas e areia molhada em toda a cara. Quando as lágrimas secaram, ou se gastaram, o Tico olhou o mar ou o mundo com ressentimento compreensível e vingou-se: disse alto e bom som a palavra mais feia que sabia. E recomeçou o trabalho.

Ora a palavra mais feia que o Tico sabia foi arrastada pelo ventinho sul e poisou, lá em cima, num toldo, precisamente no ouvido da mãe, que pouca sorte.

— Tico!

Moita.

— Tico! Vem cá i-me-di-a-ta-men-te!

O Tico arrastou-se pela areia escaldante, cheio de maus pressentimentos.

— O que é? — perguntou, virtuoso.

— É que ficas aqui de castigo. Para não dizeres coisas dessas. Aqui. Todo o dia.

O Tico volta a choramingar. Está a aprender que há dias em que era melhor não sair de casa. Dias em que tudo corre para o torto. O Tico não sabia. Tem cinco anos, como já disse.

Por MARIA JUDITE DE CARVALHO

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

PIANOLA
AUTO-RÁDIO DE TÉCNICA AVANÇADA

CURSO COMERCIAL
NOCTURNO
ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS
EXTERNATO LUSITANO DE COMÉRCIO
[illegible] DOS ANJOS, 2 - 1 TELEFONE 40297

FESTIVAL DE VENEZA

UM «CRIME E CASTIGO»

«ESTÁTICO, PESADO E MONÓTONO»

VENEZA, 24 — (A.N.I.) — Os críticos do 31.º Festival Internacional de Veneza, estão de acordo sobre o filme russo exibido ontem á noite.

A projecção de «Crime e Castigo», ininterrupta durante três horas e na versão original russa (sem legendas) foi quase unanimemente considerada um «crime», e um «castigo» para os que a tiveram de ver.

A crítica considerou a nova versão cinematográfica da obra de Dostoievsky estática, pesada e monótona. Não gostaram da musica, acharam o argumento deslocado e o filme excessivamente longo. O publico foi da mesma opinião: muitos espectadores saíram durante a projecção e outros vaiaram-na.

Esta noite e exibida uma produção franco-italiana com o estranho título de «Der Leone Has Sept Cabeças» — o que, em alemão, italiano, inglês e português significa «O leão tem sete cabeças». O realizador é o brasileiro Glauber Rocha, que há dois anos obteve um prémio no festival com o filme «António das mortes».

As conclusões da primeira semana são desanimadoras. Aparte «Socrates», de Rossellini, apresentado extra-programa, só tiveram algum interesse, na opinião dos críticos «Pecado Mortal» (brasileiro) e «Wanda» (americano).

A nona «mesa-redonda» deste Festival foi consagrada ao cinema árabe. Paralelamente, celebra-se em Veneza também o quinto «Festival Internacional do Filme Africano e Árabe», consagrado este ano ao cinema de língua árabe e organizado em colaboração com a U.N.E.S.C.O.

Os participantes na «mesa-redonda» concluiram que o principal problema que se levanta ao cinema dos países árabes é o da distribuição, pelo que se torna necessário criar um circuito paralelo ao circuito estritamente comercial já existente.

GLAUBER ROCHA

Sammy Davis está melhor

LAS VEGAS, 24. — (R.) — Anunciou-se hoje que o famoso artista negro Sammy Davis, que adoeceu com uma pneumonia e foi internado com urgência, no sábado, no Sunrise Hospital, nesta cidade, se encontra muito melhor.

O artista abandonou já a tenda de oxigénio, onde se encontrava sob observação, e o hospital revelou que Sammy Davis teria alta provávelmente dentro de três ou quatro dias.

Quando adoeceu, Sammy Davis encontrava-se nesta cidade a filmar uma série para a Televisão.

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
HOJE
Descanso da Companhia
(A bilheteira hoje está aberta para a venda antecipada de bilhetes)
AMANHÃ, Às 21.45 horas
7.º MÊS
ÚLTIMOS DIAS
da divertidissima comédia
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
(A[illegible] anos)
P[illegible]as Caeiro

O FOTÓGRAFO ESTAVA LÁ...

Estava lá o fotógrafo mas não estava mais ninguém Às segundas-feiras, dia sem o «Vison Voador» no Villaret, dia de descanso da Companhia, a ausência dos actores é bem notória e clara.

EXCLUSIVOS TRIUNFO e o TIVOLI orgulham-se de apresentar
A PISCINA
(LA PISCINE)
AGORA em 11ª SEMANA
Adultos

QUATRO VIDAS... QUATRO DRAMAS... AMOR CIUME CRIME
Com cópia NOVA HOJE às 21.30H
Com ALAIN DELON - ROMY SCHNEIDER - MAURICE RONET
JANE BIRKIN
Realização de JACQUES DERAY
Um filme SNC
COLORIDO

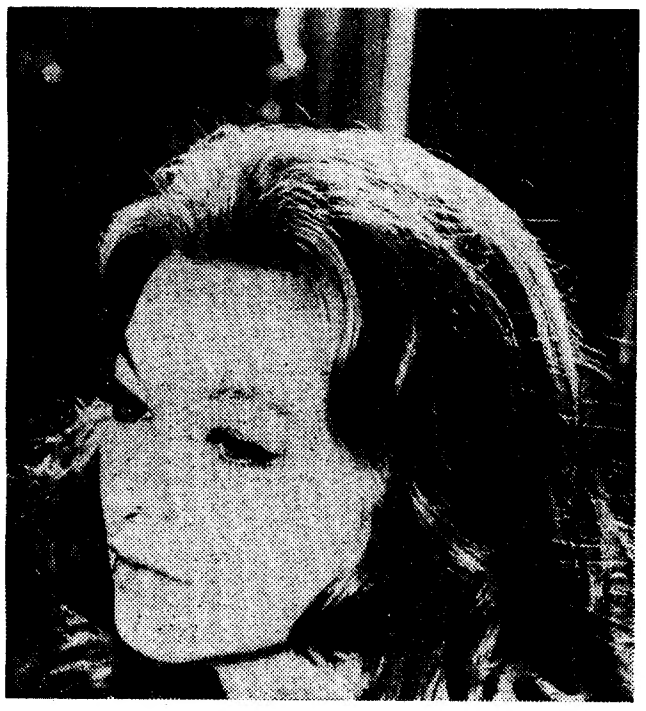
CINEMA E TEATRO EM DOIS CONTINENTES

● Tratando um tema da actualidade (a promoção social feminina, vantagens e desvantagens) Jean-Marie Pontiac começa a rodar, no próximo mês, um filme intitulado «As mulheres modernas», de que são principais intérpretes Corinne Marchand, Eva Swann, Pierre Brice, Daniel e Xavier Gelin.

● *A produção conjunta da Espanha, Itália e Estados Unidos «O ultimo dia de guerra» tem como principais intérpretes George Maharis, Gerard Herter, Maria Perschy, James Philbrook, John Clark, Gustavo Rojo, Ruben Rojo, Tomás Blanco, Gerard Tichy e Jack Stuart. A realização é de Juan Antonio Bardem.*

● *«A casa em que vivemos» é o título do novo filme chileno com que o realizador Patrício Kaulen faz a análise crítica de quarenta anos de vida de uma família típica chilena da classe média.*

— Pretendo continuar a a percorrer a estrada do realismo — *declarou o cineasta chileno.*



MARINA

Depois de «Dança da Morte», (de Strindberg) a actriz Madeleine Robinson tenciona filmar ao lado de José Luís de Vilallonga, em Génova, uma série de trinta episódios para a televisão, que terá por título «Uma noite em casa de Noris.»

Vilallonga, por sua vez, será um dos intérpretes de «Sapho» (em que terá como «partenaire» Marina Vlady) e autor do guião para a película «Um táxi para Tobrouk».

● A companhia do «Pequeno Teatro», de Madrid, vai actuar em Sevilha, durante o mês de Outubro, com o espectáculo comemorativo do centenário da morte do poeta sevilhano Becquer. Título: «Nasce, vive e morre Gustavo Adolfo Becquer». Elenco: Anastásio Aleman, Margarita Calahorra e Carmen Segarra.

● «Something for Everything» é um passatempo especulativo» — escreve T. E. Kalen, na revista «Time», a propósito da película musical realizada por Harold Prince, de que Angela Lansbury e Michael York são principais intérpretes.

● Andrew Mac Laglen vai realizar uma película em que James Stewart desempenha o principal papel. Título: «Parada de Malucos».

CORINNE

● *Michel Fagadau vai partir para a Roménia, onde levará á cena, numa versão local, a peça «Quem tem medo de Virginia Woolf?»*

Tenciona, depois, pôr em cena no Teatro Gaité (Montparnasse-Paris), no fim de Setembro, «Joe Egg», adaptada por Jean Rochefort e Marthe Keller. No mês de Novembro, provàvelmente, a peça de Stanley Evenling adaptada por Michel Saure e Kate Evenling «Chere Janet Rosenberg, Cher Mr. Koaning». E, para Janeiro, «Line», de Israel Horovitz. Esta peça, muito pequena, será acompanhada por uma outra do mesmo autor. «Isto chama-se Candy». Finalmente, levará á cena (mas noutro teatro parisiente) a peça do inglês Frank Marcus «A senhora sorriso está?»

GELIN

MOLIÈRE (REVOLUCIONÁRIO) EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 24 — (A. N. I.) — O Grupo de Teatro Oficina de São Paulo tenciona apresentar no Teatro João Caetano (do Rio de Janeiro) a peça de Molière «Don Juan», em versão livre de Fernando Peixoto e Gianfrancesco Guarnieri, a partir do dia 19 de Outubro.

— *Nós tiramos todas as cadeiras do teatro, jogando com almofadas e algumas banquetinhas* — declarou Fernando Peixoto que continuou: «*Para romper com a relação actual palco-plateia, fazendo o espectáculo acontecer no meio do publico. O espaço abolido nessa relação é ganho pelos actores, que se confundem com os assistentes. A montagem está armada de tal maneira que a movimentação de espectadores, dentro da cena, alterando a colocação de objectos e coisas, não cria problemas.*»

«*A plateia e o palco* — concluiu — *fazem o mesmo papel «do como o verso e o reverso do espectáculo.*»

PAUSA (HOJE) EM «A RELÍQUIA»

Hermínia Tojal e Fernanda Montemor são duas das principais intérpretes de «A Relíquia», a divertidissima sátira de Eça de Queiroz, que Sttau Monteiro e Artur Ramos teatralizaram e Igrejas Caeiro apresenta actualmente no Teatro Maria Matos, em sétimo mês de triunfal exibição.

Hermínia Tojal tem a seu cargo um dos mais curiosos papeis da peça, não só pelas características da personagem como ainda pelas possibilidades que proporciona da jovem actriz demonstrar as suas inegáveis facilidades histriónicas.

Por seu lado, Fernanda Montemor interpreta a personagem de «Mary», a inglesinha que Teodorico Raposo vai encontrar em Alexandria e pela qual troca todos os passeios e visitas que a viagem lhe proporcionaria.

Hoje, não há espectáculo (para descanso da companhia) voltando «A Relíquia» a apresentar-se amanhã e todas as noites ás 21 e 45.

Raquel Welch satisfeita:

«VOU SER UMA VERDADEIRA MULHER»

«Finalmente, poderei dar vida á personagem duma verdadeira mulher, cheia de sentimentos e paixões humanas» — disse Raquel Welch a propósito do filme «The Beloved», que o realizador grego George Pancosmatos vai começar a rodar em Chipre. Richard Johnson, Jack Hawkins e Flora Robson são os outros intérpretes.

ELGA ANDERSEN AO LADO DE VARELA SILVA

■ Uma história de Jean Leduc e Jean Ardy foi transposta para o cinema e adaptada por eles próprios juntamente com Bertrand Tavernier, numa co-produção franco-italo-portuguesa — «Os mercenários morrem ao amanhecer» Intérpretes: Elga Andersen, Robert Woods, Giorgia Moll, Jean-Claude Breco, Marc Michel e Varela Silva.

MAE WEST: CINEMA E DISCO

■ Depois do seu regresso ao cinema com a película «Myra Breckinrige», Mae West aparecerá na tela interpretando dois filmes intitulados «Sextet» e «Diamond Lil». Mae West ainda vai gravar um disco, em que narrará fábulas de Perrault.

OUTRA VEZ VADIM

■ Roger Vadim começou recentemente a rodar um novo filme em Hollywood, com o título «Pretty Maids all In a Row», de que Rock Hudson é o protagonista masculino.

Raquel: o espectáculo

A família Gabor perseguida pelos gatunos

NOVA YORK, 24 — (A. N. I.) — A família Gabor, que começou por ter fama pela beleza das suas raparigas, depois passou a ser famosa pelos casamentos e, mais tarde, ganhou triste celebridade com os roubos e disparates da Zsa-Zsa, arranjou agora nova forma de andar nos jornais: ser roubada.

Na semana passada foi Zsa-Zsa que se queixou de dois pistoleiros, que lhe levaram diamantes no valor de 600 mil dólares (uns 18 mil contos). O roubo ter-se-ia dado no elevador que leva ás «torres» do Hotel Waldorf.

Ontem foi a mãe, Julia Gabor que sofreu a visita de um ladrão na joalharia de costumes (jóias falsas para os trajos usados no palco), que tem na Madison Avenue.

A mercadoria de Julia foi salva, porém, porque um carro patrulha deteve o homem que estava a roubar a montra.

Além de Zsa-Zsa e da mãe, foram roubadas também Magda e Eva. No total, as três irmãs perderam uns 700 mil dólares em jóias. Também as três já tiveram mais de uma duzia de maridos...

IMAGEM DO DIA

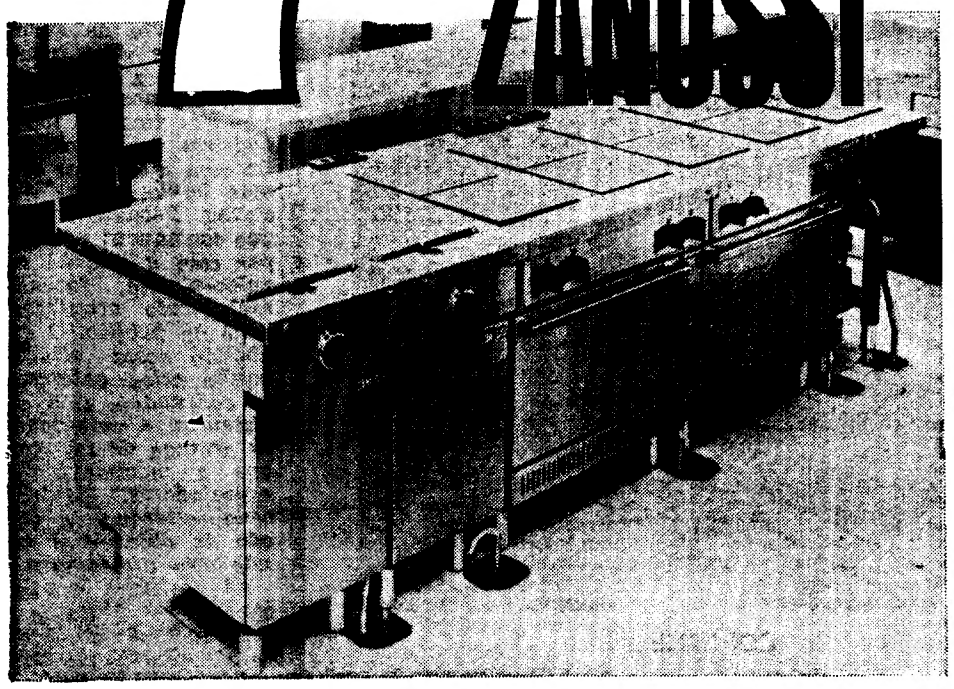
Continua hoje em 11.ª SEMANA no TIVOLI o famoso filme «A PISCINA» numa cópia nova. Dirigido com muita inteligência por Jacques Deray é, no dizer da crítica, e do publico, um belo filme empolgante, inspirado na vida ociosa de Saint-Tropez. É uma película apaixonante, interpretada com muita classe por ROMY SCHNEIDER e ALAIN DELON.

Em ODEMIRA o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por Augusto da Conceição Correia, Rua Alexandre Herculano, 16

69-ei-2-03

7 boas razões para adquirir equipamento industrial

ZANUSSI



1 QUALIDADE COMPROVADA POR 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA.

2 APOIO E ASSISTÊNCIA TOTAIS, DESDE O PROJECTO DA INSTALAÇÃO À MANUTENÇÃO DO MATERIAL.

3 DESENHO INDUSTRIAL MODELAR, ALIADO A UMA SÓLIDA ESTRUTURA E UM ACABAMENTO PERFEITO.

4 COMPETÊNCIA RECONHECIDA NA CONCEPÇÃO E CONSTRUÇÃO DOS APARELHOS.

5 EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS, COM GERAL AGRADO DOS PROPRIETÁRIOS, DOS EMPREGADOS E DOS UTENTES.

6 A MAIS COMPLETA GAMA DE MODELOS CORRESPONDENDO ÀS EXIGÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CADA CASO.

7 GARANTIA DE RÁPIDA AMORTIZAÇÃO DO CUSTO DO EQUIPAMENTO PELA REDUÇÃO DAS DESPESAS DE MÃNUTENÇÃO E DE MÃO DE OBRA.

MATERIAL PARA COZINHAS E "SELF-SERVICE", FOGÕES, FRITADEIRAS, MARMITAS, MESAS DE TRABALHO, LAVADOUROS, DESCASCADORES DE BATATAS, ESTUFAS, BALCÕES DE "SELF-SERVICE"

DIST. GERAIS J.·J. GONÇALVES, SUCRS, S. A. R. L. - LISBOA, PORTO AG EM TODO O PAIS

peças FIAT ®

CARLOS EDUARDO TROVÃO, LDA.
Agente Distrital
de peças FIAT,
anuncia as suas novas instalações
na Av. João XXI, 68-A - 68-C
Telefs. 771014 - 770100.

ACABARAM AS FÉRIAS NOS TEATROS DE LISBOA — 5

SOLNADO SEM FÉRIAS POR «CULPA» DE UM ÊXITO

De há muitos anos a esta parte não havia caso igual: um teatro de Lisboa continua aberto em plena época de Verão, mantendo no cartaz a peça que nove meses antes subia à cena. Exacto: trata-se do Villaret onde «O Vison Voador» teima em bater todos os «recordes» de bilheteiras e não deixar, portanto, que a sala fique às moscas e os intérpretes da peça entrem em férias.

Tudo depende de subsídios

— *Nem quero pensar nisso* — diz-nos «Didinho», aliás «Dídio Fortes», aliás Raul Solnado. «*Nem prática, nem teòricamente: o meu «team» não tem «defeso».*

Começa a maquilhar-se para descer ao palco, onde vai dialogar com Maria Paula («Magda Garcês»), Maria Laurent («Zaza Baguinha»), Artur Semedo («Elmano Garcês»), Fernanda Borsatti («Tatiana»), Yola («Vera Azevedo»), Georgina Cordeiro e David Silva (o casal «Coimbra»), Vasco Lima Couto («Baguinha»), Rolando Alves («Tomás Azevedo») e Maria (o manequim), na peça de John Chapman e Ray Cooney, que Paulo Renato dirigiu e Pedro Leitão cenarizou.

— *De momento, a ideia é continuar no Villaret com «O Vison Voador», pelo menos até Dezembro. Qualquer alteração neste propósito será dependente de subsídios que a Fundação Calouste Gulbenkian e o Fundo de Teatro atribuam a Artur Ramos, para a sua companhia (Eunice Muñoz, José de Castro, Glicínia Quartin e Sinde Filipe) interpretar reportório que não está ainda perfeitamente definido.*

Solnado prossegue:

— *Se os subsídios forem reais, palpáveis (e não utópicos) Artur Ramos estabelece-se no Villaret, com armas e bagagens, e eu vou com «O Vison Voador» passear: Porto (Sá da Bandeira), todo o continente, ilhas adjacentes, Angola e Moçambique. Seria, então, um ano fora destas paredes...*

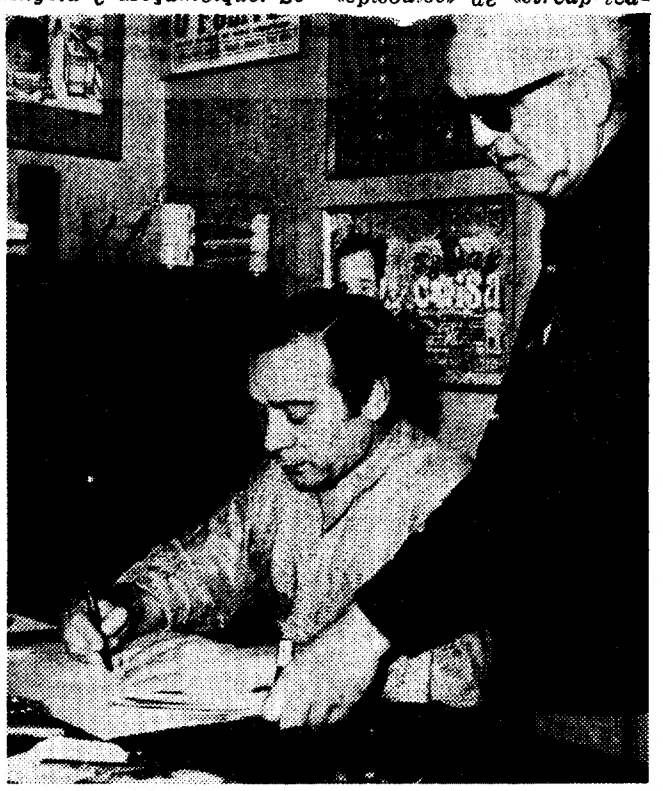
As razões de um êxito

Toda a temporada 1969-1970 foi feita, no Teatro Villaret, com duas únicas peças: «Amor ás riscas» e «O Vison Voador». Esta, sobretudo, constitui um êxito verdadeiramente espectacular.

— *Porquê?*

Raul Solnado encontra a resposta em vários fenómenos:

— *A projecção que «Zip-Zip» deu ao Villaret e a mim próprio, ao facto de se apresentarem em palco «episódios» de «streap-tease» e, em dose ainda mais elevada, ao humor da peça que já acarretou (com «bilheteiras» espantosas, em diversos países) a fortuna e total independência financeira dos seus autores.*



Solnado (empresário) a despacho com Henrique Vidal, secretário do Villaret

O contra-regra Carlos Costa ajuda Maria a vestir o famigerado «vison voador»

Solnado tem propostas para a Televisão brasileira: Globo e Record. Três meses (mínimo previsto) para actuação em «shows» especiais. «Cachet» na ordem do meio milhar de contos.

— *A viagem está, também, dependente da eventual temporada do elenco de Artur Ramos. Mas, de modo algum será antes de Outubro de 1971.*

Acrescenta:

— *No regresso a Portugal (lá para Março de 1972) farei um filme em França, com a mesma organização a que a etiqueta «Zip» está ligada.*

Fala, em seguida da projecção do nome «Zip»:

— *O «Zip», como empresa, foi a maneira de permanecer ligado ao Carlos Cruz e ao Fialho Gouveia, de termos a nosso lado (no «Tempo Zip», o João Paulo Guerra, o Nuno Martins e o Joaquim Furtado. E o negócio discográfico vai de vento em popa.*

Aponta nomes que credenciam a etiqueta:

— *Manuel Freire, Hugo Maia de Loureiro, Intróito, José Barata Moura, Rui Mingas, Pedro Barroso, Rui Silva e aquele rapaz muito habilidoso que*

(Continua na 13.ª página)

UM NOVO BANCO EM COIMBRA?

(Continuação da 1.ª página)

da Cruz Tomé, dr. António Maia Junior, Luís Fernandes dos Santos e a Fiscontabil.

Mobilização de capitais

Justificando a sua pretensão, os requerentes declaram que «*o banco a constituir teria por objectivo o apoio ás actividades do centro do País, nomeadamente da região de Coimbra*», pois «*entendem que é urgente a conveniência de se proporcionar á citada região os meios financeiros atinentes ao seu desenvolvimento económico*».

Por outro lado — dizem ainda os requerentes — «*o projectado banco propõe-se, dentro do que for legalmente permitido criar um departamento destinado a promover investimentos produtivos e o lançamento de empresas*».

Além disso — acrescentam — o banco a constituir «*promoverá a mobilização dos capitais circulantes existentes na região de Coimbra e na sua zona de influência com vista aos fins a que se destina*».

Essa zona de influência estende-se aos distritos de Aveiro, Leiria, Viseu, Castelo Branco e Guarda.

Trezentos mil contos

Os requerentes assumem o compromisso de depósito, no acto da futura escritura de constituição, na Caixa Geral de Depósitos, de 50 por cento do capital que vier a ser autorizado.

Consta que esse capital ascenda a 300 mil contos algum tempo após o funcionamento do banco.

O requerimento, como acima ficou dito, está a ser estudado pelas autoridades competentes.

Banco Comercial das Beiras será a designação do futuro estabelecimento bancário caso venha a ser autorizada a sua criação.

ANTIGOS ALUNOS DO LICEU DE VISEU

VISEU, 24. — Vão reunir-se, no dia 6 do próximo mês, os antigos alunos do Liceu de Alves Martins, desta cidade, que o frequentaram de 1936 a 1943.

O programa da Reunião inclui uma missa de sufrágio pelos professores e antigos alunos já falecidos e um almoço de confraternização no Hotel Grão Vasco. As inscrições podem fazer-se no consultório do dr. Augusto Senerino (Rua Formosa, 66, 1.º, nesta cidade).

Uma exposição no Barreiro

BARREIRO, 24. — Integrada nas comemorações do seu 1.º centenário, a Sociedade Democrática União Barreirense, realiza de 5 a 21 do próximo mês de Setembro, a III Exposição Industrial e de Artes Plásticas do Barreiro.

Este certame está a rodear-se do maior interesse, tendo já assegurada a colaboração de várias empresas fabris do concelho, entre as quais a C. U F., a C. P., a U. F. A. e a Auto-Reconstrutora do Barreiro.

Também nas artes plásticas se assinala a concorrência de vários artistas de relevo, em pintura, desenho, xilogravura, fotografia e escultura.

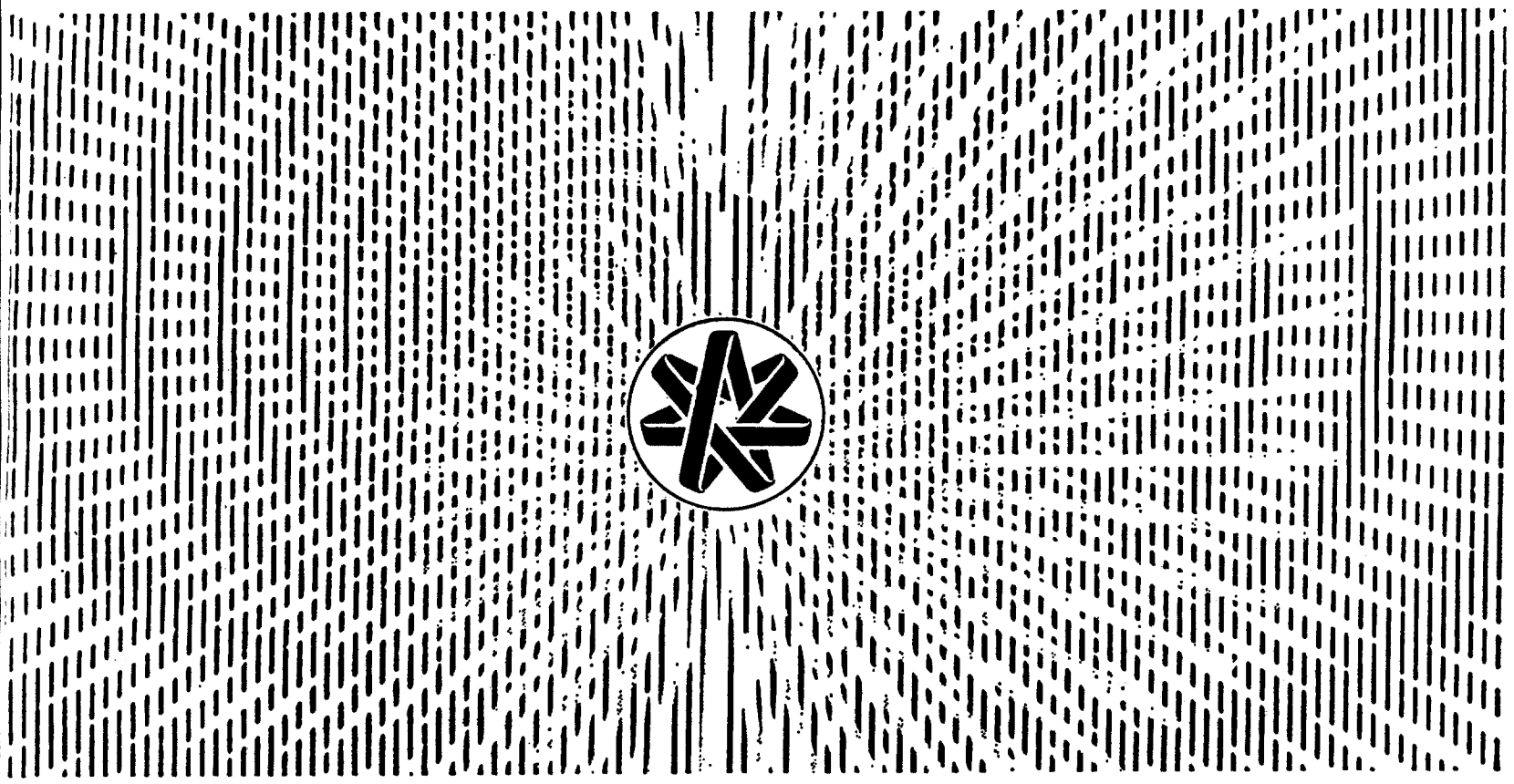
Brasileira (alta e loira) quer corresponder-se com portugueses

Chama-se Magda de Jesus França uma jovem brasileira (mais concretamente: carioca) que agora nos escreveu a pedir que divulgássemos o seu desejo de corresponder-se com jovens portugueses. Segundo ela diz (e nós acreditamos) é loira, alta, estudante no Rio de Janeiro e tem 17 anos.

Gosta de musica moderna, de selos e de receber muitas cartas. Seu endereço: Magda de Jesus França — a/c da Agência de Correios de Nilópolis — Estado do Rio — Brasil.

Estradas de Baião

SANTA CRUZ DO DOURO, 24 — Impõe-se que a Camara Municipal de Baião proceda ao arranjo das estradas de Viariz-Martírio e Abelhal do Arco, há dezenas de anos práticamente abandonadas pelos serviços competentes.



PARTICIPE NA CONQUISTA
DO ESPAÇO ECONÓMICO
PORTUGUÊS!

Acompanhe o nosso esforço para a realização efectiva da Moderna Economia Nacional. Dê ao seu dinheiro a dimensão do progresso.

O BANCO DE FOMENTO remunera à taxa de juro de 5,5% ao ano os depósitos a prazo superior a um ano.

Isenção total de impostos. Disponibilidade dos depósitos por meio de livranças.

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

IMPULSIONADOR DO CRESCIMENTO ECONÓMICO NO ESPAÇO PORTUGUÊS

LISBOA Rua Mouzinho da Silveira,26 • PORTO Avenida dos Aliados,58 • ÉVORA Rua 5 de Outubro,38 • VISEU Av.Calouste Gulbenkian,335 • BRAGA Av. Marechal Gomes da Costa, 294

«Quand le soleil est sage
Il nous faut des orages
Du sang des sensations
Et des superstitions.»
Guy Béart, «Les Rotatives»

jardim das DELÍCIAS

Crónica de JOÃO MEDINA

AS SERPENTES MARINHAS

Chegados os calores triviais de Agosto e tangidas para a rotina das praias ou para o remanso dos campos as massas citadinas, vêem-se as agências noticiosas a braços com o vácuo e o marasmo tanto da política doméstica como mundial. Recorre-se então á pesca daquilo que em gíria jornalística se chama «a serpente marinha», animal fabuloso guardado em frascos de fenol todo o ano e trazido á luz da publicidade no oitavo mês, quando, como o diz o trovador Guy Béart, le soleil est sage. O que é e como se faz uma serpente marinha.

Mas o que é a serpente marinha, onde vive ela, qual o seu exacto «habitat», qual o seu cenário ecológico e que posição ocupa na escala dos répteis aquáticos? Quem assim interrogar está desde logo condenado a ficar desiludido, já que o dito ofídio é uma espécie de vertebrado gasoso (se me permitem a expressão), um flato da voz, um puro ser de razão refractário a todos os Lineus possíveis, avesso à zoologia, animal inteiramente fabricado em gabinete, como os bebés do Brave New World *de Huxley ou como todos os* robots *da ficção científica. Mas sejamos mais claros.*

Chegado o grande marasmo de Agosto, os jornais começam a adelgaçar-se, a jejuarem à falta de notícias suculentas, a viverem de trivialidades verdadeiramente infantis: voltas ao país em engenhos de duas rodas, com metazoários a pedalarem neles para satisfazerem o ócio dos estivantes, concursos de construções na areia das praias e outras nugas do mesmo quilate. Uma vez por outra, mas mui raro, sucede que um país qualquer se lembra de invadir outro a pretexto de lhe salvaguardar as liberdades e a soberania (como se o pobre país assim insolentemente investido não pudesse ou não soubesse tratar dos seus próprios afazeres e se encontrasse inibido de pôr em prática o célebre e tão deleitoso aforismo de Rabelais: Fais ce que tu voudras) *ou acontece ainda que uma guerra, algures letárgica e tomada de invencível preguiça, se reacenda com inesperado vigor e ponha em acção os quatro cavaleiros do Apocalipse. Mas, dum modo geral, todo o globo, do estreito de Bering ao cabo da Boa Esperança, das ilhas Falkland às ilhas Kurilas, se espreguiça, boceja e aluga um toldo junto ao mar, apesar deste estar cada vez mais poluído. Ora o que faz o globo quando se estende nas areias de Viareggio, de Murmansk, de Dinan, de Long Beach, de Port of Spain, de Copacabana ou de Corfu?*

Resposta: lê os jornais. Daí o paradoxo de as gazetas serem mais lidas precisamente na altura em que não têm nada para dizer porque toda a gente foi para férias e não se pode fazer política, arte, religião, filosofia, cibernética, guerra ou literatura quando todos os bípedes das nações cultas se espreguiçam e doiram aos diversos sóis da terra. Daí também a terrível necessidade de ir à pesca das serpentes marinhas, sem as quais as gazetas de Agosto vinham positivamente em branco. Os funcionários mais fantasiosos das agências são então convocados e recebem esta injunção lacónica: PESCAR SERPENTES MARINHAS. *E eles lá entendem o que lhes resta fazer. Fecham-se nos seus gabinetes, tomam o papel e o lápis, olham para o pêndulo da sala, seguem o voo das moscas, pensam nisto e naquilo, tentam a escrita automática, folheiam Breton ou a Enciclopédia Britanica, desenham monstrozinhos vagos nos recantos do jornal do dia anterior, coçam a cabeça, evocam a infancia, recordam o último filme de ficção, catalogam mentalmente as extravagancias da década passada, marcam ao acaso números de telefone, têm associações de ideias, invocam Júlio Verne e Eugénio Sue — e, de repente, ela aí está, a* serpente marinha, *apanhada na ponta do lápis! Eis um exemplo, colhido há muito pouco tempo:*

«UMA MOEDA DE OURO. *Keelby (Inglaterra). Maureen Fuller, ao partir ovos, encontrou dentro de um deles uma brilhante moeda de xelim de 1968. Ficou naturalmente surpreendida e escreveu para o jornal relatando o insólito facto. Maureen afirma que guardou a moeda e a considera um talismã.»*

Galamares, Agosto de 1970

MÃO-DE-OBRA FEMININA 5

A GR NÃO

DE MÃO-DE-O

A GRANDE INDÚSTRIA não assinala falta de mão-de-obra feminina. A Automática Portuguesa tinha ao seu serviço, em Fevereiro do ano corrente, 3705 empregados, 2766 dos quais eram mulheres.

Aformou-nos o major Teles de Carvalho:

— No fim do ano passado, conseguimos ver quinhentas e tal raparigas para admitir cerca de duzentas.

O sr. Gomes de Figueiredo, encarregado-geral daquela empresa, explica a abundância de oferta de mão-de-obra feminina pela natureza do trabalho» que ali se executa:

— E um trabalho ao nível de venda — gesto de mão: — *Em vez de serem linhas são fios.*

E depois de ter referido que trabalhavam ali operárias de Vila Franca, Alhandra, etc., acrescentou:

— A nossa empregada não tem relutância nenhuma em se levantar ás cinco e meia ou seis da manhã para estar aqui ás oito.

Por sua vez, o sr. José Guerreiro, chefe da secção do pessoal da Automática aduziu como achega para a explicação do fenómeno de carência de trabalhadoras femininas em certas empresas e sectores de actividades:

— Talvez a média e a grande empresa ofereçam melhores condições.

QUE CONDIÇÕES?

Que condições? Económicas? A grande empresa paga melhor?

Encontrávamos num dos gabinetes da administração da Automática, em Cabo Ruivo. À nossa esquerda sentava-se o major Teles de Carvalho e, em frente, os srs. José Guerreiro e Gomes de Figueiredo.

Afirmou-nos o sr. Figueiredo:

— O motivo de fixação não é o ordenado, mas o trabalho — e acrescentou: — *Têm determinadas regalias.*

O sr. Guerreiro:

— Cinquenta por cento da população feminina que trabalha na parte administrativa é originária da produção, onde vamos recrutar o pessoal.

É ainda o sr. Guerreiro que nos esclarece acerca dos vencimentos das operárias:

— Para as telecomunicações entram com trinta e sete e quinhentos. Passados dois meses passam a quarenta mil e quinhentos, e depois, por informação, passam a quarenta e seis e quinhentos ou quarenta e nove mil e quinhentos. Têm ainda quatro diuturnidades de três escudos cada, além da revisão geral de todos os vencimentos, todos os anos.

— As empregadas que se revelam mais evoluídas passam a operárias principais e as ainda mais evoluídas a encarregadas. As primeiras ganham cinquenta e sete escudos e as outras sessenta e cinco, além das diuturnidades — acrescentou o sr. Gomes Figueiredo.

Quanto aos vencimentos masculinos? Para os

Como fenómeno colectivo a mulher especializados, a despeito da

Por

ANTÓNIA DE SOUSA

serviços
ervente
e ao fim
sa a 70$
bro do
operária
nicações
dois me
to do o
zado «n
Não n
numero

O
E O
DE
INFLUI
DO

Visi
das sec
tica. Ob
rárias e

falámo
delas.
termin
quela
jovem
meiros
respon

— *Pr*
lhar. T
mas a
lheu o
Outr

— *O*
balha

A
um ir
velha,
corresp
de emi
pela e
tende
lia na

«*O*
não é
traball
sr. Fig
de tra
cilmen
ao
Limpo
sentad
Prémio
operár

«À PROCURA DE PORTUGAL»

(UMA INICIATIVA DE J. PIMENTA)

ANIMOU CASTELO BRANCO

CASTELO BRANCO, 24 — Quebrando a pacatez e monotonia da vida desta cidade do interior, nestes meses de Verão, houve ontem agitação desusada com as cerimónias integradas na promoção turística «À procura de Portugal», numa realização de empreendimento ubano e turismo J. Pimenta, S. A. R. L.

Às 16 horas, começou a juntar-se, no centro da cidade, uma enorme multidão para assistir ao concurso «À procura de Portugal» e, quando os emissores do Rádio Clube Português anunciaram que, para ganhar, os concorrentes deviam apresentar-se no «D. Elvira, pois... pois J. Pimenta», montados numa bicicleta com um guarda-chuva aberto e vestindo uma camisola de dormir, rebentou a hilariedade. Em menos de dez minutos apresentaram-se na meta cerca de 40 concorrentes e a classificação dos primeiros foi a seguinte: 1.º, Luís Filipe Pires Rebelo Dias (viagem e estadia de onze dias em Angola); 2.º, António José Pereira Fernandes (viagem e estadia de uma semana na Madeira); 3.º, António Correia de Sá (viagem e estadia de uma semana nos Açores); 4.º, José António Rocha (viagem e estadia de três dias em Lisboa, Porto ou Faro) e 5.º, José Martinho Marques (idem). Houve mais cinco classificados que foram premiados com um rádio-transistorizado.

Por volta das 19 horas, efectuou-se, no parque da cidade, um jantar-volante com a presença de três centenas de pessoas. Presidiu o presidente do Município de Castelo Branco.

Aos brindes falaram os srs. João Pimenta, em nome da respectiva empresa, Fabião Baptista, redactor do jornal «Beira Baixa», em representação da Imprensa, Alberto Maria Canhão, como cliente de J. Pimenta. Encerrou a série de discursos o presidente da Câmara.

Às 21 e 30, realizou-se, no Estádio Municipal de Castelo Branco, um festival de folclore com a presença do grupo de bombos Lavacolhos e dos ranchos típicos de Silvares e Paul. A encerrar o espectáculo actuou a conhecida fadista Hermínia Silva.

FEIRA DO ARTESANATO
CASCAIS
Todos os dias das 16 h. á 1 da madrugada
Organização da Junta de Turismo da Costa do Sol

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TAGIDES
O Sabor da Juventude

BRILHANTES
CAPITAL QUE SE VALORIZA E DÁ SATISFAÇÃO AO USAR
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusto, 255 — LISBOA

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

GRANDE INDÚSTRIA O PADECE DE CARÊNCIA OBRA FEMININA

erviços de limpeza, um rvente entra com 60$ ao fim de um mês pas- a a 70$00, quase o do- ro do que ganha uma perária nas telecomu- icações nos primeiros ois meses. O vencimen- o do operário especiali- ado «não tem limites»... Não nos informaram umeros certos.

O GÉNERO E O AMBIENTE DE TRABALHO NFLUI NA FIXAÇÃO DO PESSOAL

Visitámos algumas das secções da Automática. Observámos as operárias e as suas tarefas, falámos com algumas delas. Porquê? Que determinou a escolha daquela profissão? Uma jovem sardenta, nos primeiros dias de fábrica, respondeu-nos:

— *Precisava de trabalhar. Tinha aqui algumas amigas...* e encolheu os ombros.

Outra:

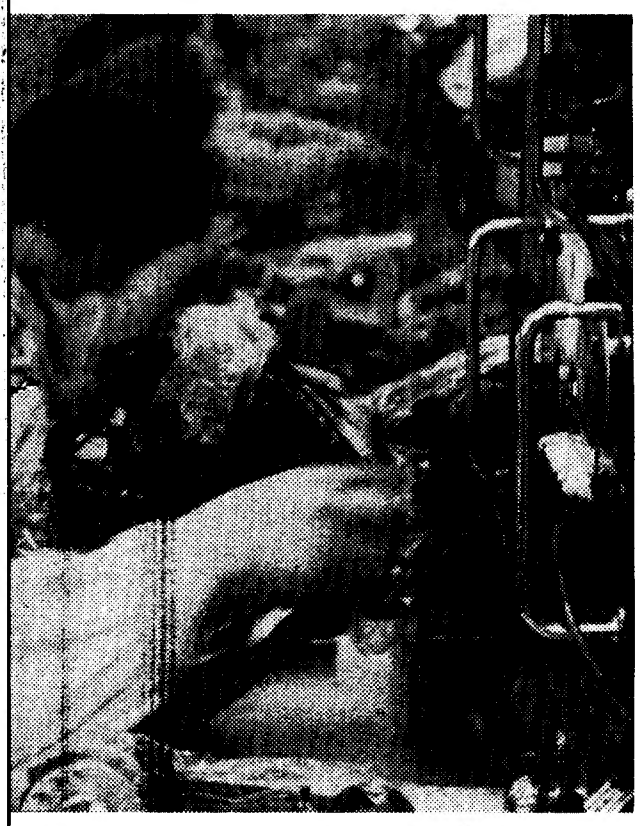
— *O meu marido trabalha cá!*

A outras trabalhava um irmão, a irmã mais velha, uma prima, o que corresponde á política de emprego desenvolvida pela empresa que pretende interessar a família na fábrica.

«*O motivo de fixação não é o ordenado, mas o trabalho*» — disse-nos o sr. Figueiredo. O género de trabalho acessível fàcilmente á mulher por «*ao nível da renda*». Limpo. Executando-o sentadas. Com cantina. Prémios de produção. A operária (os operários) com baixos vencimentos aceitam como aliciante a prática considerada condenável pelo esforço suplementar que exige ao trabalhador e resulta num desgaste mais rápido.

Em grande parte, a operária é admitida para determinada tarefa que deverá desempenhar durante toda a sua actividade profissional. Tarefas de carácter simples. Uma jovem de 17 anos apertava parafusos. Perguntámos-lhe se gostaria de ser promovida. Disse-nos que não queria sair da secção. Que gosta do trabalho que faz. O seu vencimento: 47$50. Parece-nos absurdo, a nós, passar a vida a apertar parafusos sentada numa cadeira. Certamente que aquela tarefa será importante num trabalho em cadeia, mas não exige qualquer esforço criador.

Disse-nos o sr. Figueiredo que são raras as operárias que se interessam por saber os motivos porque executam determinada tarefa. Quando isso acontece, a sua curiosidade traduz-se geralmente numa promoção.



mulher tende a ascender a um escalão de trabalhos peito da barreira á sua promoção profissional

SE NÃO FOSSE MULHER TERIA IDO MUITO MAIS LONGE

Em dois meses uma operária está preparada a executar na perfeição a tarefa para a qual foi preparada. O tecimento de matrizes é a tarefa que exige mais atenção e conhecimentos. Nas matrizes para electrónica a operária atinge o salário de 73$00 diários, vencimento considerado muito alto» para mulher.

A Maria Elisa Leitão tem 18 anos e 3 anos de casa. Principiou, portanto, com 15 anos, idade ideal para admissão na Automática, dadas as características do trabalho que exigem boa vista. A Maria Elisa começou na bobinagem e agora está na embalagem e simultâneamente na inspecção. Ganha 52$50 por dia.

Se todas as operárias com quem falámos, trazemos o nome da Elvira da Conceição Prata, encarregada da inspecção eléctrica, como exemplo da escala mais alta a que naquela fábrica é dado subir a uma mulher.

«*Se não fosse mulher teria ido muito mais longe*», informou-nos uma observadora responsável de fora da empresa.

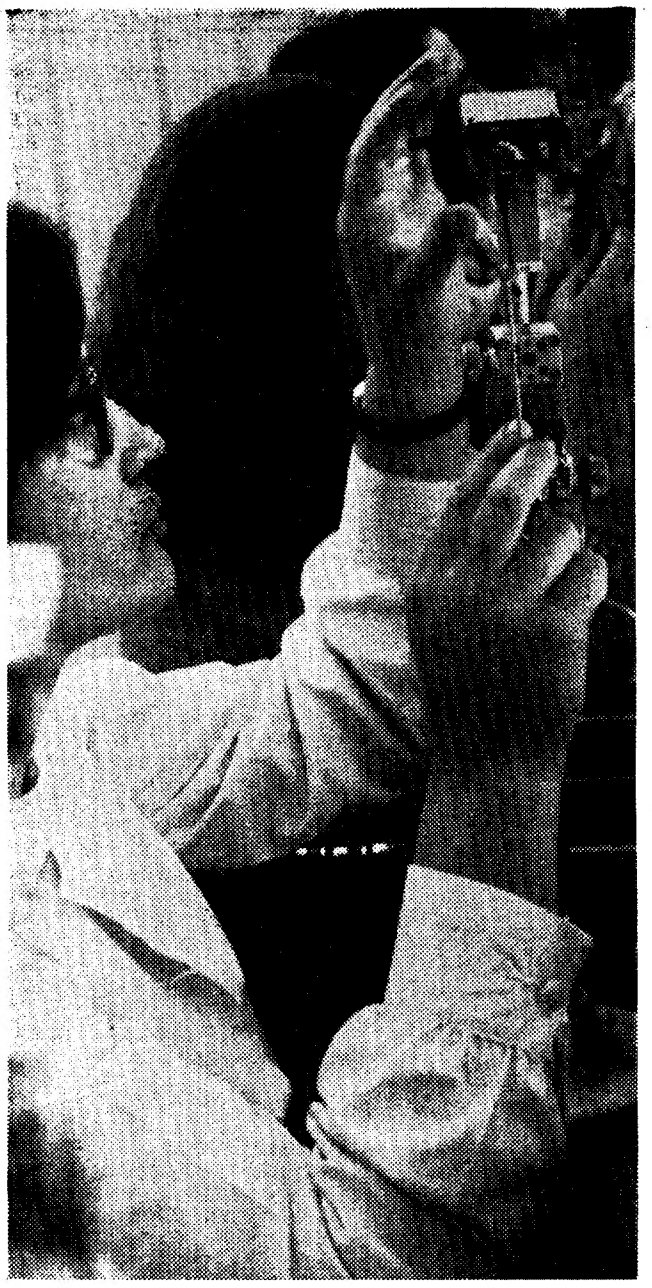
— *Tenho vinte e dois anos de casa. Entrei não tinha ainda catorze. Faço já parte do mobiliário.*

A Elvira conta-nos as diversas fases da sua carreira, em certa medida, notável, dados os condicionalismos:

— Comecei por empregada de bobinagem. Ao fim de ano e meio passei para operária especializada, depois encarregada da secção de bobinagem, onde estive 12 anos. Depois para encarregada de inspecção mecânica e depois para a inspecção eléctrica.

A Elvira é uma mulher atenta inteligente, combativa. Conta-nos que há cerca de quatro anos outra empresa lhe oferecera mais dinheiro do que ela hoje está a ganhar: 2.850$00. Ainda hesitou, mas não saiu. Tinha ali bom ambiente e amigos. Apesar de ter ficado, a Elvira sabe que os seus méritos profissionais se são reconhecidos, não estão consagrados. «*Qual é a minha categoria profissional?*» pergunta. «*Encarregada não é categoria profissional*». A Elvira é uma das operárias das empresas eléctricas e telefónicas que mais têm combatido para que lhes seja passada carteira profissional. Abrangidas pelo Sindicato dos Electricistas não são consideradas electricistas e como sócias contribuintes não têm direito de usufruir as regalias que lhes concederia o sindicato como sócias efectivas.

Esta situação está a ser considerada pelo Ministério das Corporações e parece em vias de ser remediada. A Elvira saberá dentro em breve qual é a sua categoria profissional.



Ajustar peças ou apertar parafusos: tarefas que se repetem indefenidamente e não deixa margem a qualquer aspecto criador

ESTAREMOS EM FACE DUMA VIRAGEM?

Referimos o caso da Elvira como exemplo flagrante da discriminação a que a operária é sujeita até nas grandes empresas. Se a Elvira fosse um homem, dada a sua inteligência, teria hoje elevada qualificação profissional. A empresa ter-se-ia empenhado mais a fundo na sua formação. A tendência para descurar a preparação profissional da mulher não se verifica só no nosso país. Tem sido uma das muitas consequências da «fatalidade biológica» da mulher.

Do «Caderno da Dirigente Sindical», que o Ministério das Corporações distribui ás dirigentes sindicais, especialmente empenhadas nas secções femininas dos sindicatos, assinalámos alguns excertos dum trecho que, em parte, ali é reproduzido, e foi extraído dum trabalho de Evelyne Sullerot, pedido pelo secretariado da O. N. U. para servir de base no Ciclo de Estudos realizado na Roménia em Agosto de 1969.

Escreve Evelyne Sullerot:

«*O progresso técnico, tendendo a eliminar o esforço do trabalhador, deveria beneficiar especialmente as mulheres, muscularmente menos fortes que os homens. Mas a realidade é outra.*

Verifica-se, ao contrário, que uma tarefa que se mecaniza e por isso se torna menos penosa tem tendência a passar para as mãos dos homens ainda que antes fosse desempenhada por mulheres.

Todos os sociólogos que estudaram o problema da adaptação da

(Continua na 12.ª página)

CALÇADA DE CARRICHE

Na manhã débil
sem alvorada,
salta da cama,
desembestada;
puxa da filha,
dá-lhe a mamada;
veste-se á pressa,
desengonçada;
anda, ciranda,
desaustinada;
range o soalho
a cada passada;
salta para a rua,
corre açodada,
galga o passeio,
desce a calçada,
chega á oficina
á hora marcada,
puxa que puxa,
larga que larga,
puxa que puxa,
larga que larga,
puxa que puxa,
larga que larga,
puxa que puxa,
larga que larga,
toca a sineta,
na hora aprazada,
corre á cantina,
volta á toada,
puxa que puxa,
larga que larga,
puxa que puxa,
larga que larga,
puxa que puxa,
larga que larga,
regressa a casa
é já noite fechada.

(Excerto do poema «Calçada do Carriche», de António Gedeão).

DEZOITO NATURAIS DE CABO VERDE ESCRAVIZADOS NUM NAVIO NORUEGUÊS

LUANDA, 24 — (L.) — Viveram dois meses de tormento, dezoito cabo-verdianos, contratados em S. Vicente para trabalhar no «São Nicolau», barco-pirata norueguês que arvora pavilhão liberiano e obrigado a fundear na Baia de Luanda, depois de surpreendido pela Guarda Fiscal, perto da barra do Dande, a proceder ao transbordo ilícito de pescado de baleia para um navio-fábrica.

O incidente permitiu que fossem conhecidas as condições desumanas em que a bordo viviam os cabo-verdianos, e proporcionou a estes a escapada para terra, onde comunicaram ás autoridades, que vão promover o seu rgresso a Cabo Verde, a sua triste aventura.

A bordo do «São Nicolau», cujo capitão andava embriagado de manhã á noite, tendo esquecido as condições do contrato logo que o barco zarpou de S. Vicente, os cabo-verdianos, acusados de pertencerem a uma raça inferior, eram tratados como escravos, e obrigados, a murro, a chicote e á força de pancadas com correntes de ferro, a um trabalho tão prolongado que, sem exagero, se pode considerar trabalho forçado.

«*Só nos davam para comer uma tijela com caldo de baleia, com duas ou três batatas a boiar*» — recorda um dos protagonistas do revoltante caso — «*nem pão, nem café, nem um bocado de carne... para o fim, como a situação piorasse, só nos davam uma tigela por dia, enquanto eles comiam do melhor e bebiam muito*».

Alguns dos cabo-verdianos adoeceram, mas mesmo assim eram arrastados á força para o convés e obrigados a trabalhar sem descanso.

A propósito de um dos doentes, cujo estado era de tal modo grave que obrigou á sua hospitalização em Luanda, o comandante do barco-pirata, com um encolher de ombros, disse, a certa altura da viagem, que «*não se gastavam medicamentos com indivíduos de uma raça inferior*».

Actualidade internacional

A LUTA NA INDOCHINA

DOIS TERÇOS DO CAMBOJA EM PODER DA FRENTE

HONG-KONG, 24 — (R.) — A Frente Nacional Cambojana anunciou que as suas forças já libertaram dois terços do Camboja, com uma população de quase três milhões de pessoas, segundo anunciou a agência noticiosa de Hanói.

Essa informação foi apresentada por Penn Nouth, primeiro-ministro do Governo cambojano no exílio, numa reunião da comissão central da Frente.

Nessa reunião, que se julga ter sido efectuada em Pequim, foi nomeado vice-primeiro-ministro do Governo no exílio o ministro da Defesa, Khieu Samphan, que se encontra no Camboja a comandar pessoalmente os guerrilheiros.

Outros comandantes dos guerrilheiros foram nomeados vice-ministros, «para dar maior autoridade àqueles que estão a chefiar a luta de resistência contra a agressão norte-americana».

O comunicado difundido por Hanói diz ainda que vários Ministérios do Governo no exílio vão ser transferidos para as áreas libertadas do Camboja.

HELICÓPTERO DERRUBADO NO VIETNAM DO SUL

SAIGÃO, 24 — (F. P.) — Verificaram-se ontem novos recontros em diversos pontos do território, embora a actividade militar essencial se tivesse concentrado nas províncias da «frente norte», Quang Tri e Thua Thien, em volta das bases de «O'Reilly» e «Barnett» e entre a cidade de Hué e o vale estratégico de A Shau.

Aparelhos B-52 norte-americanos efectuaram a noite passada quatro missões no sector de Quang Tri, a leste e nordeste do vale de A Shau, transformado há quatro anos em base logística pelas tropas norte-vietnamitas, e na província de Phyoc Long, a 120 quilómetros a noroeste de Saigão, onde se assinalaram recentemente infiltrações «vietcongs» e norte-vietnamitas a partir do território cambojano, muito próximo.

Ontem foi derrubado um helicóptero de combate a 32 quilómetros a sudoeste de Danang, na região onde há alguns dias as forças norte-americanas tinham já perdido dois caças-bombardeiros Phantom e onde os «vietcongs» parece terem instalado poderosas baterias antiaéreas.

Os EUA vão encerrar uma base na Tailândia

BANGKOK, 24 — (R.) — Os E. U. A. vão encerrar uma importante base aérea na Tailândia e retirar desse país cinco esquadrões de caças-bombardeiros, segundo disseram hoje fontes bem informadas.

Os aviões estacionados ali foram considerados obsoletos para operações no Vietnam e no Camboja, pelo que foi decidido encerrar a base de Takhli, a 300 km ao norte de Bangkok.

Os Estados Unidos estão a proceder á retirada gradual dos seus 42 000 homens estacionados na Tailândia e que na sua maioria pertencem á Força Aérea.

Segundo as mesmas fontes, o primeiro-ministro tailandês vai pedir ao vice-presidente Spiro Agnew quando ele aqui chegar, no dia 28, para que os E. U. A. conservem na Tailândia uma unidade da Força Aérea a fim de treinarem os aviadores tailandeses.

SPIRO AGNEW VISITA A COREIA DO SUL

SEUL, 24 — (A. N. I.) — Os Estados Unidos vão transferir para a Coreia do Sul, a título permanente, um esquadrão de caças-bombardeiros Phantom F 4, para reforçar o sistema defensivo do país — anunciou em Seul o vice-presidente norte-americano, Spiro Agnew, ao iniciar hoje a sua projectada visita á Coreia do Sul.

A medida — sublinhou — justifica-se em face dos planos dos Estados Unidos para retirarem os seus efectivos militares da Ásia.

Os Estados Unidos — prosseguiu Spiro Agnew — vão, além disso, fornecer á Coreia do Sul aviões de reconhecimento naval especialmente concebidos para a detecção dos desembarques nocturnos de agentes norte-coreanos.

As forças armadas sul-coreanas serão modernizadas e será aumentada a sua capacidade defensiva — acrescentou.

Agnew anunciou estas medidas na Praça do Município de Seul, no centro da capital, cerca de uma hora depois da sua chegada ao aeroporto internacional de Kimpo.

No discurso de boas-vindas que proferiu, o chefe do Governo sul-coreano, Chung Il-Kwong, afirmou que os Estados Unidos e a Coreia do Sul devem estar preparados para dar resposta imediata e vigorosa a qualquer agressão norte-coreana.

Agnew visita também a China insular, a Tailândia e o Vietnam do Sul antes do seu regresso aos Estados Unidos.

Quinto caso de cólera em Israel

JERUSALÉM, 24 — (R.) — O quinto caso de cólera em Israel foi hoje confirmado pelo Ministério da Saúde.

Um homem de 40 anos tinha sido ontem internado em estado grave e as análises revelaram que se trata de cólera.

Um árabe residente numa aldeia perto de Jerusalém também foi hospitalizado e os médicos pensam tratar-se igualmente de cólera.

Outros três árabes que se encontravam hospitalizados já tiveram alta por não estarem contaminados.

As autoridades iniciaram uma campanha de publicidade, em larga escala, informando o público das medidas sanitárias a tomar mas, por enquanto, não há qualquer campanha de inoculação maciça das populações.

Apenas é exigida certidão de vacina ás pessoas vindas da margem leste do Jordão e aos visitantes que chegam de Chipre e da Pérsia.

BLAIBERG e a esposa

A filha de Blaiberg criticada por um homem de coração novo

INDIANAPOLIS (INDIANA), 24 — (A. N. I.) — Louis B. Russell, que recebeu um coração novo há precisamente dois anos, criticou ontem Jill Blaiberg, filha do dentista sul-africano que sobreviveu 19 meses a uma transplantação cardíaca.

Jill Blaiberg, que tem 22 anos, afirmou recentemente que a vida de seu pai foi «um autêntico inferno» depois da transplantação.

«Tais afirmações não constituem decerto um bom serviço prestado a todos os que vivem com um coração novo. Se acreditarem nas palavras da filha de Blaiberg, nada terão a que se agarrar. E ela será a grande responsável pela sua morte» — declarou Russell.

Mil mergulhadores atacarão as estrelas-do-mar na «Grande Barreira»

BRISBANE (AUSTRÁLIA), 24 — (A. N. I.) — Cerca de mil mergulhadores vão atacar as estrelas-do-mar, que ameaçam os corais da famosa «Grande Barreira» de recifes.

A vida animal nos recifes é uma das grandes atracções turísticas da Austrália e o aumento extraordinário das estrelas-do-mar ameaça acabar com todas as outras espécies.

Cerca de oitocentos mergulhadores da Nova Gales do Sul e de Victória e mais de duzentos da Queenslândia do Sul participam na grande caçada ás estrelas-do-mar.

As diversas associações e clubes de mergulhadores vão lançar campanhas para a obtenção de fundos. Calcula-se que são necessários 60 000 dólares australianos — 1900 contos — para se iniciar a campanha.

Será possível, com essas verbas, comprar equipamento e pagar as despesas de transporte e alojamento dos mergulhadores.

Deste modo, os mergulhadores impedirão por algum tempo o aumento das estrelas-do-mar, enquanto o Governo estuda as medidas a tomar.

O BISPO WALSH CHEGOU A ROMA

ROMA, 24. — (A. N. I.) — Chegou a Roma, hoje de manhã, proveniente de Hong-Kong, o bispo norte-americano James Walsh, recentemente libertado das prisões chinesas, onde passou os últimos 12 anos.

Do aeroporto, monsenhor Walsh seguiu imediatamente para o hospital Salvator Mundi, em Roma, pois — segundo declarou um informador da Ordem de Maryknoll, a que o bispo pertence — o prelado encontra-se «extremamente fraco e cansado».

Monsenhor Walsh devia visitar dentro de dias o Papa, na sua residência de Castelgandolfo, mas círculos do Vaticano afirmaram não ser de excluir a hipótese de que, se não recuperar rápidamente as forças, seja o Papa a visitá-lo no hospital.

OUTRO ASSASSÍNIO EM SÃO DOMINGOS

SÃO DOMINGOS, 24 — (F. P.) — Quando saía de uma farmácia de Santiago de Los Caballeros, foi morto a tiro por desconhecidos o capitão da polícia, Salvador Vinicio Polanco, de 32 anos. É a sexta pessoa assassinada desde o penúltimo domingo, dia em que o presidente Balanger prestou juramento, iniciando o seu segundo mandado.

«DOROTHY» CONTINUA A SER UMA AMEAÇA

MIAMI (Florida), 24 — (A. N. I.) — A depressão tropical «Dorothy» diminuiu de intensidade ontem á noite, depois de ter provocado graves inundações na ilha francesa de Martinica, mas continua a constituir uma ameaça para o Haiti, Cuba e Jamaica.

Na Martinica, as chuvas torrenciais, os ventos, que atingiram 112 quilómetros por hora na sexta-feira, e as grandes inundações causaram 42 mortos e deixaram sem lar 650 pessoas.

Em Fort-de-France, capital da Martinica, os prejuízos são elevados e a água escasseia. Aviões da Cruz Vermelha conseguiram, apesar das dificuldades, aterrar na ilha, com socorros.

Em Guadalupe, por onde a «Dorothy» passou em direcção ás Caraíbas, morreu uma pessoa, e as autoridades anunciaram que está praticamente perdida a produção de ananases.

Moscovo: Terminou o congresso dos historiadores

MOSCOVO, 24 — (F. P.) — Após uma semana de reuniões, terminou em Moscovo o décimo terceiro congresso internacional dos historiadores, em que estiveram presentes perto de 4000 delegados representando 60 países. As comissões debruçaram-se sobre inumeras questões, desde a numismática á utilização da electrónica na investigação e classificação.

Este congresso, pelo numero de participantes e pela quantidade de assuntos tratados, foi um êxito inegável, havendo reunido o dobro dos delegados que estiveram presentes no anterior em Viena, há cinco anos.

CAMPEONATO MUNDIAL DOS CABELEIREIROS NA ALEMANHA

VIAGEM ESPECIAL A STUTTGART

DE 10 A 16 DE SETEMBRO

Passagem aérea, estadia em hotel em meia pensão, transportes e excursões de autocarro incluídos desde 7.000$00

(Possibilidades de visitar Luxemburgo e Paris *)

UMA REALIZAÇÃO DE

CAPRISTANOS TURISMO, LDA.
Av. Duque de Loulé, 47-A TELEF. 560171

CONSULTE-NOS

* única viagem organizada. Prazo das inscrições até 24 de Agosto.

FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 12 MESES

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Dentro de sete anos: carreiras regulares entre a Terra e estações orbitais

SYDNEY, 24 — (R.) — Apenas dentro de sete anos poderá haver carreiras regulares entre a Terra estações orbitais permanentes, graças a naves que servem para mais de uma viagem, pelo que qualquer pessoa poderá viajar pelo espaço — declarou o dr. George Mueller antigo director do programa Apolo.

O cientista disse aos jornalistas que o aparfeiçoamento de naves utilizáveis mais do que uma vez é o projecto mais importante para esta década.

Esse tipo de naves reduzirá consideràvelmente o custo das viagens espaciais, «pelo que qualquer pessoa poderá então viajar pelo espaço».

«Por outro lado», salientou Mueller, «existirão também as estações orbitais, que permitirão uma maior permanência no espaço. Qualquer destes projectos poderá tornar-se uma realidade até 1977, dependendo dos orçamentos que forem atribuídos».

O dr. Mueller, que foi director do programa espacial da NASA até ao lançamento da Apolo 13 e é actualmente vice-presidente da General Dynamics, disse ter a sua própria teoria sobre a composição da Lua.

Segundo ele, «a Lua é uma esfera oca por dentro e feita de uma substância parecida com o titânio».

O cientista recordou o facto de quando o módulo lunar da Apolo 12 caiu na superfície da Lua, esta vibrou demoradamente como um sino.

«Se a Lua não fosse mais densa à superfície do que no interior porque motivo é que ela vibraria dessa maneira?»

POLÍCIAS ARMADOS DE ESPINGARDAS dispersaram manifestantes na cidade indiana de Calcutá, depois de seis autocarros (um dos quais se pode ver na foto) terem sido incendiados, assim como dois eléctricos, durante violentas desordens. O Estado de Bengala Ocidental é presentemente uma das regiões mais afectadas pela agitação na União Indiana, onde alastra o movimento de ocupação de terras e a guerrilha rural

Tentativa para salvar um condenado à morte sul-coreano

LONDRES, 24 — (R.) — O antigo delegado britanico junto das Nações Unidas, lorde Caradon, revelou a noite passada que seguirá na terça-feira, de avião, para Seul, a fim de tentar salvar da execução um licenciado sul-coreano.

Trata-se de No-Su Pak, de 36 anos, que estudou Direito durante sete anos no Fitzwilliam College, da Universidade de Cambridge, antes de regressar á Coreia do Sul, o ano passado. No-Su Pak, que deverá ser executado no fim deste mês, foi preso por ocusações de espionagem pouco depois do seu regresso á Coreia do Sul e acusado de chefiar uma rede de espionagem norte-coreana com base na Grã-Bretanha e no Japão.

Lorde Caradon, falando da sua residência em Trecutir o caso com antigos da Inglaterra, disse a noite passada que esperava encontrar-se com o presidente Park Chung Hee, da Coreia do Sul, durante a sua permanência de três dias em Seul. O diplomata pediria que No-Su Pak fosse perdoado, «por razões humanitárias.»

Lorde Caradon será acompanhado por David Pearl, director dos estudos de Direito no Fitzwilliam College.

«Penso que o Governo sul-coreano nos escutará» — acrescentou.

Uma petição assinada por 4300 membros do pessoal, licenciados e estudantes de Cambridge foi já enviada ás autoridades de Seul, juntamente com um apelo de membros de ambas as Camaras do Parlamento britanico.

O jovem acrobata perdeu a vida

COPENHAGUE, 24. — (F. P.) — Um jovem acrobata norte-americano, de 16 anos, Johnny Fossett, perdeu a vida quando fazia o seu numero no Tivoli de Copenhague. Ao escorregar por um mastro de 20 metros, onde, com o pai e o irmão, executava os seus perigosos exercícios, Johnny desequilibrou-se e veio estatelar-se no solo. Conduzido ao hospital, morreu pouco depois.

«OFENSIVA» DE PEQUIM

NOVA YORK, 24 — (F. P.) — Na sua rubrica «Periscópio», o semanário norte-americano «Newsweek» prevê que a próxima ofensiva de Pequim no sentido de estabelecer relações diplomáticas com países do Ocidente poderá ter como alvo a Bélgica.

NEGOCIAÇÕES COM OS TUPAMAROS PODERÃO DECORRER NO BRASIL

MONTEVIDEU, 24 — (F. P.) — Fonte bem informada esclareceu que as conversações entre o ministro dos Negócios Estrangeiros uruguaio Jorge Peirano, o núncio apostólico no Uruguai, monsenhor Agustin Sepinski, e o embaixador do Brasil em Montevideu, Luís Bastian Pinto, disseram respeito à «margem de manobra» que o Governo uruguaio concederia a diplomatas ou particulares estrangeiros para que possam negociar com os tupamaros sem intervir nos assuntos internos do país.

Estas discussões, afirma-se, constituem o prólogo diplomático de negociações para a libertação dos reféns em poder dos guerrilheiros, o cônsul brasileiro Aloysio Dias Gomide e o perito norte-americano Claude Fly.

Crê-se que a libertação de presos políticos no Brasil poderia entrar nessa «margem» autorizada pelas autoridades de Montevideu. Em contrapartida, estas opor-se-iam ao pagamento de um resgate que alimentaria as caixas dos guerrilheiros.

Outro problema se levanta ainda: o do local das negociações. Autorizará o Governo uruguaio que estrangeiros negoceiem com delinquentes no seu território? supõe-se, portanto, que as negociações decorrerão em território brasileiro. Resta saber se as negociações se terão que fazer com os chefes guerrilheiros presos. Se assim for, levantar-se-ão novos problemas.

TERMINOU O PRAZO PARA LIBERTAÇÃO DE 183 PRISIONEIROS

MONTEVIDEU, 24. — (A. N. I.) — Expirou ás 21 horas, T.M.G., de ontem, o prazo estabelecido pelos guerrilheiros tupamaros para a libertação de 183 prisioneiros, em troca da vida do cônsul brasileiro Aloysio Dias Gomide e do agrónomo norte-americano Claude Fly.

Embora as autoridades tenham desde o início manifestado a convicção de que são falsas as mensagens em que os guerrilheiros estabeleceram esse prazo, em círculos diplomáticos essa certeza não é partilhada.

Reina, portanto, grande tensão na capital uruguaia, enquanto prosseguem as buscas da Polícia e do Exército, não estando posta de parte a hipótese de ser hoje encontrado, na capital ou nos seus arredores, o cadáver de um dos dois reféns, ou mesmo de ambos.

Inquérito do Vaticano sobre recrutamento de freiras

CIDADE DO VATICANO, 24 — (R.) — A Igreja Católica Romana iniciou um inquérito sobre a forma como alguns dos seus conventos recrutam as freiras, mas desmentiu «comprar» jovens camponesas na India.

Noticias do inquérito e um desmentido da Santa Sé de que havia um «tráfico de raparigas indianas» surgiram depois de uma noticia publicada ontem no jornal britanico «Sunday Times».

A noticia implicava conventos da Grã-Bretanha, Itália, França e Alemanha.

Um informador do Vaticano declarou a noite passada: «As insinuações publicadas por um desconhecido jornal londrino acerca de um presumível «tráfico de raparigas indianas» foram autorizadamente desmentidas pela Santa Sé».

Contudo admitiu o Vaticano — havia o que classificou como inconvenientes no seu sistema de recrutamento.

O informador disse que era verdade que durante alguns anos, jovens indianas que se sentiam inclinadas para a vida religiosa, pediram a sacerdotes e a organizações eclesiásticas ajuda para seguirem «aquilo que era ou que acreditavam ser a sua vocação».

Dessa maneira, algumas raparigas tinham sido recebidas em instituições religiosas, especialmente na Europa.

JULGAMENTO EM PRETÓRIA DE 20 AFRICANOS INCLUINDO A SRA. MANDELA

PRETÓRIA, 24. — (R.) — A sr.ª Winnie Mandela, mulher do chefe nacionalista africano Nelson Mandela, encontra-se entre os 20 africanos que comparecerão hoje de novo perante um tribunal desta cidade, acusados de conspirarem para derrubar o Governo sul-africano.

Polícia, armada com metralhadoras ligeiras «Sten» e carabinas, guardava o tribunal quando os réus compareceram rápidamente pela primeira vez na sala de audiências, há três semanas. O seu julgamento foi, então, adiado, após o seu advogado ter requerido mais tempo para preparar a defesa.

Os africanos enfrentam acusações que os sujeitam á pena capital, nos termos da lei do terrorismo. A incriminação, de 58 páginas, contra eles alega que «era parte da conspiração fazer a guerra á Rodésia e á República da África do Sul».

O principal acusado, Benjamin Ramotse, que se encontra detido há dois anos, recebeu, segundo se alegou, treino de guerrilha na União Soviética, Egipto e Tanzania. Depois, regressou á África do Sul e participou em operações de guerrilheiros.

Alegou-se que todos os réus pertenceram ao Congresso Nacional Africano, banido pela lei. Africanos, que se encontravam na galeria do público no primeiro dia do julgamento, fizeram a saudação do punho fechado, que era utilizada pelos membros do C. N. A., e alguns dos acusados responderam de forma semelhante.

Além da sr.ª Mandela, quatro outros réus são mulheres. Nelson, marido da sr.ª Mandela e antigo dirigente do C. N. A., está a cumprir uma pena de prisão perpétua.

A acusação alega ainda que os réus organizaram radiodifusões da Tanzania, Cairo e Moscovo, incitando o povo a preparar-se para uma revolta armada contra os governos sul-africano e rodesiano.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

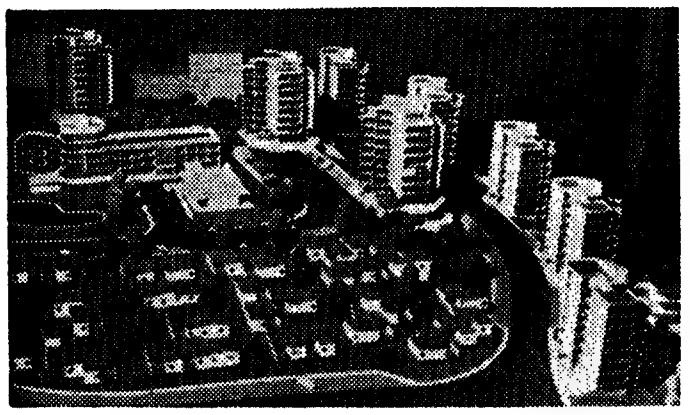
VILA FRANCA DE XIRA

†

ALDA CÉSAR PEREIRA

Ema César Pereira e seus sobrinhos comunicam que será rezada missa pelo eterno descanso de sua querida e saudosa irmã e tia no próximo dia 25, pelas 18.20, na Igreja matriz de São Vicente Mártir, em Vila Franca de Xira, desde já agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse piedoso acto.

Nova iniciativa de Empreendimentos J. PIMENTA, SARL



NO CENTRO DE CASCAIS

O Conjunto Urbano da Pampilheira compreende as seguintes construções:

8 torres com 9 pisos
1 bloco com 7 pisos
1 bloco com 3 pisos
39 moradias de 1 piso
25 moradias de 2 pisos
1 hotel com piscina e zona comercial
1 escola primária

—Goze as suas férias na nossa melhor zona de turismo

—Aplique as suas economias comprando propriedades a J. Pimenta

PREÇOS DESDE 350 CONTOS

Agora, por um preço módico, qualquer pessoa que se desloque a Lisboa em viagem de turismo ou de negócios pode utilizar o conforto de um apartamento, completamente equipado, com roupas, loiças, etc.

As propriedades que vendemos são inteiramente construídas pela nossa organização, por pessoal especializado. Trabalham para nós 3.000 empregados

J. PIMENTA, SARL
UMA CASA PARA QUALQUER CASO

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15-1.º — Telefs. 4 58 43/4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2 43 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef 28 25 75

Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef.: 28 39 88

MÃO-DE-OBRA FEMININA

(Continuação da pág. anterior)

mão-de-obra feminina à automação sabem que uma máquina nova que entra numa oficina é imediatamente manejada por homens e nunca confiada a uma equipa de mulheres».

É a mesma autora que diz mais adiante:

«As modificações técnicas exigem, cada vez mais trabalhadores qualificados».

E acerca da má preparação da mulher para a vida activa:

«...a formação profissional das raparigas mantém-se insuficiente, irrealista, ultrapassada ou mesmo aberrante».

Depois de assinalar que os pais se preocupam pouco em preparar profissionalmente as filhas e lhes dão, em geral profissões «muito femininas», diz Evelyne Sullerot:

«Começa agora a tomar-se consciência do divórcio existente entre as concepções tradicionais da actividade feminina e a realidade do mundo actual e ainda mais do mundo de amanhã».

E a mesma autora refere:

«É nos países que, por razões económicas ou ideológicas diversas, não favorecem o trabalho feminino, como a Espanha, Portugal, Grécia, Países-Baixos, Noruega, que se encontram as maiores diferenças entre os postos de trabalho masculinos e femininos».

A publicação deste trabalho numa publicação emanada dum organismo oficial quererá significar uma viragem em relação ao trabalho da mulher? Ter-se-á também entre nós admitido que a mulher poderá suprir a falta de mão-de-obra masculina não só nas tarefas menos qualificadas, mas também nos trabalhos especializados? Não há dúvida que com ou sem apoio e dada a evolução técnica, como fenómeno colectivo a mulher acabará por ascender a um escalão de trabalhos especializados.

TRANSPORTE DE TRABALHADORES POR CAMINHO DE FERRO REGRESSO DE FÉRIAS DE VERÃO

Período de Ponta — 26 a 30 de Agosto

ESTAÇÕES		1005 (a)	21001 (a)	302/1201 (a)	20302/21201 (b)	21211 (c)	20304 (c)	21003 (c)
Lisboa (St.ª Apolónia)	P.	9-30	10-00					10-25
Porto	P.			11-25	11-40		11-55	13-55
Pampilhosa	C.	12-45	13-38	12-53	13-09		13-36	
	P.	13-19	13-50	13-05	13-22	11-47		14-25
Vilar Formoso	C.	17-17						
	P.	18-12	18-23	16-10	16-47	15-30		19-08
			18-57	16-37	17-12	16-00		19-42
Fuentes de Oñoro	C.	18-15	19-00	16-40	17-15	16-03		19-45

(a) — Dias 26 a 30 de Agosto.
(b) — Dias 28 a 30 de Agosto.
(c) — Dia 29 de Agosto.

Obs. Comboio 21211 — Tem paragem em todas as estações desde Pampilhosa a Vilar Formoso.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

EXCURSÕES DA C. P. AO ESTRANGEIRO

Comunica-nos a C. P. que vai levar a efeito, até ao fim do ano corrente, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, as seguintes excursões:

	Dias de duração	Preço
— Madrid (1) ...	4	1350$00
— Madrid (2) ...	3	1100$00
— Andaluzia e Costa do Sol	9	2650$00
VIA MADRID		
— Lourdes	6	2250$00
— Lourdes e Andorra	7	2600$00
— Barcelona-Valência e Mediterrâneo	9	2800$00
— Itália e Alpes	14	4100$00
— Paris	10	3600$00

Para melhor elucidação peça folhetos descritivos:
— Nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);
— Na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124;
— Nas Agências de Viagens autorizadas;
— Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.

Onde se encontram à venda os respectivos bilhetes.

EXCURSÃO À BEIRA ALTA E VALE DO VOUGA DOMINGO 30 DE AGOSTO

Comunica-nos a C. P. que realiza no dia 30 de Agosto, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa à Beira Alta e Vale do Vouga, incluindo viagem em comboio de 1.ª classe, com restaurante-restaurante, até Aveiro, e ainda um percurso turístico rodoviário às principais localidades da região. Almoço no luxuoso Hotel GRÃO VASCO, em Viseu.

PREÇOS
EXCURSÃO COMPLETA

Mocidade 1 ..... 320$00
Mocidade 2 ..... 380$00
(Incluindo mais o jantar)

Só transporte em caminho de ferro (ida e volta), com o pequeno almoço oferecido no comboio:

De Lisboa (St.ª Apolónia) a Santa { Coimbra-B... 140$ / Curia ..... 155$ / Aveiro..... 175$

Bilhetes à venda nas estações Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia) na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124), nas Agências de Viagens autorizadas e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, onde são distribuídos programas descritivos.

PROFESSOR ANTÓNIO DE OLIVEIRA SALAZAR

MISSA DO 30.º DIA

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Cascais manda celebrar missa na sua Igreja, sufragando a alma do antigo Presidente do Conselho Professor Doutor António de Oliveira Salazar, na quarta-feira, 26 do corrente pelas 12 horas.

Convidam-se os Irmãos desta benemerente Instituição e todos aqueles que queiram dignar-se assistir a este piedoso acto.

O Provedor
ARMANDO PENIM GOMES VILLAR

ora diga-nos...

— É ciumento?

Quando se ama, há ciúmes (conceito popular). Será verdade?

● Não, não sou, *responde categòricamente o sr. Faustino dos Santos Natário, de 46 anos, vendedor de jornais. E frisa:*

— Nunca, nunca tive ciúmes. Nem sequer de minha mulher.

● —Sou bastante. Tenho ciúmes de muita coisa. Mas, principalmente do meu namorado, *diz Maria Vicência Martel, empregada numa agência funerária.*

● — Namorei, vou casar dentro de dias e nunca tive ciúmes... De nada nem de ninguém, *afirma o sr. Alípio José Vasques, de 25 anos.*

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

SE TEM AUTOMÓVEL
realize dinheiro s/ hipotecat ou s/ transferir, s/ alterar o seguro; até 40 meses. Rua D. Estefânia, 81 3.º Dt. — Telef 40049 - 563751. Aguardo sua visite ou telefoname

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Dr. José Pedro Pinto Leite

(OLIVAES)

MISSA DO 30.º DIA

D. Maria Teresa D'Utra Machado Pinto Leite e filhos, D. Alice Jardim Anjos Pinto Leite, D. Maria da Piedade Pinto Leite Wemans e seu marido (ausentes), Viscondes dos Olivaes, João Pinto Leite e sua mulher, António Maria Pinto Leite e sua mulher, Vasco Pinto Leite e sua mulher, D. Rita Pinto Leite, D. Laura Freitas D'Utra Machado, D. Maria José D'Utra Machado Serra e Costa e seu marido, Alberto D'Utra Machado e sua mulher, Jorge D'Utra Machado e sua mulher, participam que amanhã, dia 25, será celebrada missa por alma do seu marido, pai, filho, irmão, genro e cunhado, às 12 h e 45 m, na Igreja de S. Mamede.

Diário do Porto

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Recolheu, de madrugada à sala de observações do Hospital de São João, em estado muito grave, o operário fabril sr. Narciso Fernandes Fortuna, de 33 anos, casado, morador no lugar de Barreiros, freguesia de Adães. (Barcelos).

Foi atropelado, nas proximidades da sua residência, por um automóvel e sofreu fracturas diversas, ficando em estado de choque.

— No Hospital de Santo António faleceu, esta manhã, o industrial sr. António Tavares Rodrigues, de 25 anos, casado, que residia na freguesia de Fornos (Castelo de Paiva) e fora vítima do embate da sua motorizada com outro velocípede.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Casamento á americana» (17 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «Sugar Colt» (12 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Gringo não perdoa!» (12 anos)
TRINDADE—Às 21 e 30: «Amor quente, amor frio!» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «Como roubar milhões... sem fazer força!» (12 anos)
ESTUDIO — Às 21 e 30: «Os loucos do amor» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Terror no colégio» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Isadora» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Ringo, herói do Texas» e «353 — passaporte para o Inferno» (12 anos)
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «O filho de Shane» (12 anos)
CINEMA DO TERÇO—Às 21 e 30: «A rapariga que queria ser amada» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Romeu e Julieta» (17 anos)

Amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Casamento á americana» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Sugar Colt» (12 anos)
RIVOLI — Às 15 e 30: «Gringo não perdoa!» (12 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «Spartacus» (12 anos)
BATALHA — Às 15 e 30: «Amor quente, amor frio!» (17 anos).
ESTUDIO — Às 15 e 30: «Os loucos do amor» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Terror no colégio» (17 anos)
AGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «Isadora» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Gringo» e «Armadilha — Istambul» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Romeu e Julieta» (17 anos).

Farmácias de serviço esta noite (3.º turno)

ALMEIDA CUNHA, LDA., Rua Formosa, 327 (Tel 214874) * **ANTAS**, Av. de F. Magalhães, 076 (Tel 41158) * **BARREIROS**, Rua de Serpa Pinto, 8 (Tel. 40053) * **CLÉRIGOS**, Rua dos Clérigos 36 (Tel 35394) * **GOMES CARNEIRO**, Rua da Cedofeita 648 (Tel 23420) * **GUERRA**, Rua Costa Cabral, 43 (Tel 40470) * **GUIMARÃES**, R. de Francos, 37 (Tel 60103) * **LIDADOR**, Rua do Lidador, 171 (Tel 683739) * **LOUSADA**, Largo do Campo Lindo, 62 (Tel 40353) * **ORIENTAL**, Rua do Bonjardim, 27 (Tel 21878) * **S. ROQUE DE LAMEIRA**, Rua de S. R. da Lameira, 1111 (Tel 51739) * **SOEIRO**, R. de Santos Pousada, 71 (Tel 5370) * **VASQUES**, Rua dos Condominhos, 794 * **CAMPOS**, R. P.e L. Cabral, 943 — Foz (Tel 680131)

JOÃO RUI DE SOUSA NO «IMPACTO»

Termina esta noite a série de entrevistas que o poeta João Rui de Sousa concedeu a Dórdio de Guimarães, para o programa «Impacto», de João Martins, e que desde sexta-feira passada tanto interesse tem vindo a despertar.

Esta ultima transmissão, durante a qual o poeta lerá algumas obras inéditas, vai para o ar cerca das 22 horas, nas ondas do Rádio Clube Português.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Emilia da Silva Lentilha

Faleceu a sr.ª D. Emília da Silva Lentilha, viuva do sr. José Miranda Ribeiro e mãe dos srs. José Manuel, Fernando e Mário da Silva Ribeiro e das sr.as D. Maria Helena e D. Maria Julia da Silva Ribeiro.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da igreja do Campo Grande para o cemitério do Lumiar.

ACIDENTE DE VIAÇÃO NA FIGUEIRA DA FOZ — um morto e um ferido

FIGUEIRA DA FOZ, 24. — Um automóvel, conduzido por António Fernando Pereira, despistou-se á entrada da cidade e foi cair numa ribanceira.

Do acidente, resultou a morte de Joaquim Manuel Clemente Moço, de 22 anos, e ferimentos graves no serralheiro Luís Manuel Moço, pelo que foi internado nos Hospitais da Universidade de Coimbra. Ambos seguiam no veículo sinistrado.

O condutor sofreu só ligeiros ferimentos.

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4%	—	—	506$
Consolidado 3%	—	—	516$
Consolidado 3 1/2%	—	—	612$
Centenários 4%	1.440$	—	1.440$
Obrigs Tesouro 5%	1.000$	—	1.000$
Externo 1.ª Série	—	570$	—
Externo 1.ª Série c.	400$	700$	705$
Externo 3.ª Série	—	750$	790$
Externo 3.ª Série c.	—	780$	815$
Cautelas 3.ª Série	—	130$	60$
OBRIGAÇÕES			
Águas Lisboa 5%	—	480$	—
A P T 5% 56	—	850$	—
A P T 5% 58	—	—	860$
C P 4 1/2% 65	—	860$	880$
C P 5 1/2% 67	—	—	—
C U F 6%	—	890$	900$
C U F 6% 68	—	890$	—
Gás Elect 4% 48	—	795$	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	840$	850$
Gás Elect 5% 52	—	870$	—
Gás Elect 5% 58	—	—	840$
Gás Elect 5% 59	820$	—	830$
Gás Elect 5% 62	945$	940$	945$
Gás Elect 5% 63	—	935$	—
Gás Elect 5% 65	—	—	—
Gás Elect 5% 67	—	—	950$
H E A Alentejo 5%	—	—	—
H Cávado 5%	450$	450$	—
H E Cávado 6%	—	905$	—
H E Douro 5%	458$	450$	460$
H E Douro 6%	—	—	—
H E Norte Port 5%	—	860$	—
H E S Estrela 6%	—	930$	940$
Lisnave 6%	—	800$	—
H E Zêzere 5% 55	—	795$	—
H E Zêzere 5% 57	—	—	950$
Metropolitano 4%	—	770$	—
Metropolitano 5 3/4%	925$	925$	930$
Moçambique 5%	—	—	—
Nac Elect 5%	—	—	785$
Nitratos 5%	—	—	770$
Nitratos 5% 60	—	—	770$
Petroquímica 5%	—	840$	850$
Port Celul 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	920$	—
Sacor 5% 60	—	—	870$
Siderurgia 5% 2.ª	—	730$	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	730$	—
Siderurgia 5% 4.ª	—	730$	—
Sonete 5%	830$	825$	—
T A P 4%	—	—	900$
Termoelect Port 5%	—	730$	—
U E P 3 3/4%	—	84$	—
U E P 4%	—	85$	90$
U E P 4 1/2%	—	90$	—
U E P 5%	80$	79$	[illegible]
U E P 5% 60	—	—	770$
U E P 5% 63	—	810$	830$

Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Buz	—	83$	86$
Cabinda	—	213$	215$
Diamantes Angola	2.420$	2.420$	2.440$
H E Revué	—	700$	745$
Ilh. do Príncipe	—	—	—
Moçambique	191$	190$	194$
Sonefe n	—	425$	435$
Sonefe p	—	435$	440$
Zambézia	—	81$	82$
Diversas			
Cidla	6.700$	6.650$	6.750$
Cim Leiria	4.400$	4.200$	—
Cim Tejo	—	—	—
Col Navegação	—	—	1.460$
C U F	—	—	—
Ind Aliança	—	—	850$
Nac Navegação	3.700$	3.650$	3.750$
Petroquímica	—	1.820$	1.850$
Port e Colónias	—	1.350$	1.430$
Port Celulose	4.040$	4.040$	4.100$
Port Pesca	—	1.030$	1.070$
Port Tabacos	710$	710$	711$
Sacor	4.630$	4.620$	4.640$
Siderurgia Nac	—	2.220$	2.260$
Sore	—	3.170$	3.200$
Tabacos de Portugal	—	1.750$	1.780$
Tabaqueira	6.900$	6.850$	6.900$
U F Azoto	775$	775$	780$
Água Elect. e Gás			
Águas Lisboa p	—	400$	405$
Águas Lisboa 34	400$	400$	402$
Águas Lisboa 36	—	390$	392$
C P Electricidade	1.205$	1.208$	206$
C P Electricidade nom	1.175$	1.175$	1.185$
C P Electricidade 969	—	—	—
Elect Beiras	—	1.770$	1.800$
Gás Elect	—	424$5	425$
H E Alto Alentejo	195$	194$5	195$5
H E Norte Portugal	—	—	—
H E S Estrela			
Nac. Electricidade	1.205$	203$	205$
U E P	186$	85$5	187$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F I Atlântico	—	—	—
F I D E S	—	122$8	26$

INDICE BORGES & IRMÃO
[illegible] (Base Dez 65 100)

	17/8/70	21/8/70	24/8/70
GERAL	150,0	149,3	149,3
METROPOL.	143,2	142,3	142,2
ULTRAM.	199,5	200,5	201,5

PAÍSES	COMPRAS	VENDAS
África do Sul — Rands	32$00	36$50
América:		
—Dólares, de 1 e 2...	28$20	28$70
—Dólares de 5 a 1000	28$50	28$90
Canadá — Dólar	27$30	27$90
Alemanha — Marco	7$75	8$05
Áustria — Schilling	1$10	1$16
Argentina — Peso	$05	$08
Brasil — Cruzeiro	4$50	6$00
Espanha — Peseta	$40,5	$42
Holanda — Florim	7$80	8$10
Inglaterra — Libra	68$00	70$00
Itália — Lira	$04,3	$04,65
Bélgica — Franco	$55	$58
França — Franco	5$00	5$35
Suíça — Franco	6$60	6$82
Marrocos — Dirhan	4$80	5$40
Dinamarca — Coroa	3$70	4$00
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Ouro:		
Inglaterra—Libra Isabel	300$00	320$00
Inglaterra — 1/2 Libra	290$00	310$00
Ouro fino — Barra	34$00	36$00

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
Rua do Ouro, 52-54 — Lisboa — Tel. 366066/7
Teleg ALMEIRO — Telex 1471, ALBAPI P

ACÇÕES	Efec	Compra	Venda
Bancos			
Agricultura	2.320$	2.300$	—
Alentejo	1.243$	1.240$	1.243$
Angola	—	3.500$	—
Burnay	—	—	—
Créd Predial	—	8.950$	—
E Santo	20.800$	20.700$	21.000$
E Santo n.	—	—	—
Fonsecas S p.	—	—	—
Fomento	—	2.380$	2.410$
L & Açores p.	6.800$	6.780$	6.820$
L & Açores n.	—	—	—
P Atlântico p.	5.510$	5.505$	5.515$
Portugal n.	—	—	—
Portugal p	—	3.800$	3.900$
Totta Aliança	—	5.800$	6.000$
Ultramarino n.	3.470$	3.470$	3.480$
Ultramarino p	3.890$	3.880$	3.900$
Seguros			
Alentejo	—	146$	148$
Douro	—	1.700$	—
Mundial	945$	944$	946$
Sagres	—	—	2.400$
Tranquilidade	—	55.000$	65.000$
Ultramarino	—	25.000$	—
Ultramarinas			
Açúcar de Angola	780$	770$	790$
Ag Cassequel	655$	650$	660$
Ag Incomati	—	—	—
Ag Neves	—	—	460$
Ag S Tomé e Príncipe	—	275$	—
Boror	—	120$	130$

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 321273

DE COIMBRA

Morreu a Feira de São Bartolomeu

Era hoje o grande dia da Feira de São Bartolomeu, se ela ainda existisse. Infelizmente, deixaram-na morrer, lentamente, sem que alguém se lembrasse de impedir o seu total desaparecimento.

Tinha tradições a feira. Vinha de há muitos anos e tinha grande concorrência, tanto de feirantes como de publico, pois durava, pelo menos, quinze dias.

Lembramo-nos dela, com barracas de venda de tecidos, calçado, caldeireiro, cutelaria, chapelaria, ourives, bazar, bijoutarias, etc. Havia ainda a secção de comes e bebes, feira das cebolas, e a parte recreativa, com barracas de tiro, carrosséis e quantos fenómenos aparecem por esse mundo que é a feira.

Como acontece em outras coisas, satisfaz-se um capricho de um qualquer que tenha poder, sem se pensar nos prejuizos que podem vir para a terra. E o que é pior, nada se faz para substituir o que se lhe tira.

A feira parece-nos, teve como pior inimigo a localização. Primeiro, fez-se no Largo das Ameias, depois na Avenida Navarro, mais tarde, no Rossio de Santa Clara, passou depois para a entrada do Parque Dr. Manuel Braga, instalou-se nos terrenos onde está hoje o Estádio Universitário — em tão má hora ali colocado, o emperrar o progresso da cidade — e, daí para cá, perante o desinteresse e a indiferença de quem devia cuidar disso, morreu.

A verdade é que as outras cidades cuidam de manter as suas feiras, procuram valorizá-las de ano para ano, e julgamos que bem fazia quem para isso tem poderes, trabalhar, no sentido de que a Feira de São Bartolomeu voltasse a ter a vida que tinha, que era também vida para a cidade.

E agora, uma vez que o movimento da cidade neste mês de Agosto, em que nós vimos dias em que se podiam contar as pessoas que passavam na calçada durante a tarde, ao contrário, se não nota qualquer diferença de movimento, além da fonte de receita que constituía, era qualquer coisa que se dava ao turista, uma vez que todos clamam que não há nada a dar ao turista onde ele passe o tempo.

Parece-me que a União de Grémios de Lojistas e a própria Camara Municipal teriam uma palavra a dizer sobre o assunto.

J. M. S.

Excursionismo

Estiveram em Coimbra e aqui jantaram e pernoitaram os 45 componentes do Grupo Excursionista «Os Nortenhos da Carris», constituído por funcionários daquela empresa de transportes colectivos da capital, que realizaram o seu passeio pelo País e por Espanha. Seguiram, depois, para Lisboa.

Matrículas nos cursos de especialização obstrética

Na Escola de Enfermagem do Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil «Dr. Bissaia Barreto» está aberta até ao dia 15 de Setembro, a matrícula nos cursos de Especialização Obstétrica para enfermeiros e auxiliares de enfermagem.

Nesses cursos serão admitidas as candidatas habilitadas, respectivamente, com os cursos geral de enfermagem e de auxiliar de enfermagem.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

TIVOLI — Às 21 e 30: «Dinamite» (12 anos).

Farmácias de serviço

VIEGAS & COELHO—Rua da Sofia (Telef. 22030).
SANTA ISABEL — Avenida Sá da Bandeira T. 24916).
SILVA SOARES — Rua Mouzinho de Albuquerque (Telef. 26554).
MIRANDA — Praça do Comércio (Telef. 23261)

SOLNADO e o Villaret

(Continuação da 6.ª página)

anda para aí num 45 rotações...

— Qual?

— Um «tal» Solnado, que vende que se farta!

«A la longue»

Solnado anda com uma ideia ás voltas: representar «Lá», peça do brasileiro Sérgio Jockyman, para um unico personagem.

— Qualquer dia meto-me a isso. Contudo, tenho medo do publico não a aceitar.

Comenta:

— Deixemos as coisas como estão: o «Vison» é que é bom! E está para lavar e durar

Sobre um próximo regresso á TV como produtor independente, Solnado garante:

— Gostava, isso gostava. Mas da R. T. P. ninguém me falou nisso.

E Solnado abalou para o palco, a embrenhar-se no negócio de «fourrures».

ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

Todas as alunas com a 4.ª classe primária se podem inscrever na Classe Preparatória do

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

São ao mesmo tempo preparadas para satisfazerem as actuais exigências da lei as que disso necessitem

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

R. DE D. ESTEFANIA, 126 (à Av. Duque de Ávila)
Telefs. 44730 e 553575

IRLANDA: «OPERAÇÃO SEGREDO»

Pouco mais sabíamos que a Irlanda era o local onde nos esperava, para primeiro ensaio, um novo «Citroen».

Eramos um grupo de jornalistas portugueses ligados aos automóveis. Quantos, só o soubemos quando nos juntámos em Paris. Desde o telefonema com que nos convidaram, à carta em que confirmavam o convite, tudo eram termos vagos e uma constante: o pedido de segredo. Um segredo de coisas que até nem sabíamos...

Segundo o programa, deixaríamos Lisboa ao cair da tarde de sábado, jantaríamos (a correr...) em Madrid e voaríamos até Paris para aí dormirmos umas escassas seis ou sete horas ou dar um salto a um «cabaret» dos Campos Elísios ou de Pigalle (enfim... Paris é Paris...).

Manhã cedo, eis-nos a voar rumo a «algures na Irlanda», num pequeno e rápido «Mystére» (cremos que o nome do avião foi apenas coincidência...). Duas horas depois aterrávamos no aeródromo de Limadavy, no litoral de Bally Kelly, uma baía que deve ter sido cenário de episódios rocambolescos da última Grande Guerra (na pista havia ainda velhos bombardeiros de «Sua Majestade», já de asas empenadas). Mal nos tínhamos ainda habituado à paisagem desolada, à neblina extremamente húmida do ar (ouvimos-lhe chamar «sol líquido da Irlanda»...) e ao cheiro a erva podre, já dois helicópteros nos «pegavam» e levavam ainda mais para Norte, para Rosapena, uma estância de turismo perdida no meio de paisagens que com sol talvez fossem verdes e baías e charcos que mesmo sob os raios do «astro rei» jamais seriam azuis...

Finalmente íamos chegar. Ainda do ar vimo-los. Eram uns dez: os tais novos «Citroën» — os GS» — que a marca francesa mostrou aos jornalistas de toda a Europa, naquele recanto solitário e inóspito de um país que só as «guerras santas» dos últimos tempos têm projectado nas páginas dos jornais. Escolheu-se Rosapena para evitar os olhares dos «curiosos» e dos turistas. e escolheu-se bem: nem com doses maciças de «há sempre Irlandas desconhecidas» alguém por ali se «perderia»... A não ser os tais jornalistas!

Este é o novo «Citroën GS» que surgirá no próximo Salão de Paris e que há semanas ensaiámos na Irlanda

A «CITROEN» TEM NO SEU «GS» UM AUTOMÓVEL DE EXCEPÇÃO

Por

AVELÃS COELHO

(ENVIADO ESPECIAL)

«Restringindo-nos» aos automóveis, falemos do «GS». Quem estivesse mais ligado do assunto «desconfiava» que a «Citroën» — dentro da sua política de renovação — teria de acabar por fazer qualquer coisa que preenchesse a lacuna da sua gama, entre os «2 CV», «Dyane», «Ami 8» e os modelos grandes da família «DS» e «ID». O resultado desses trabalhos surgiu agora para os jornalistas especializados e vai surgir para o público, após o Salão de Paris, no mês de Outubro. Trata-se do «Citroën GS», uma berlina de 5 lugares com motor de 1015 cc, destinada a um público que possa pagar bem pela compra de um bom carro. Um publico com o mesmo «espírito económico» do que compra os «D», mas sem despender tanto dinheiro.

VALER A PENA

Naturalmente que o departamento de relações públicas de qualquer construtor de automóveis rodeia a apresentação de um novo modelo de uma auréola de qualidades, de potencialidades, que em muito servirão para o lançamento do carro e para a mentalização das pessoas na sua compra. Claro que a «Citroën» não fugiu à regra (tem em Jacques Wolgensinger um extraordinário mestre na matéria...), mas com as «literaturas» que nos distribuiram não conseguiram os seus objectivos: apenas deram uma ideia complementar do «GS»!

«Citroën» foi sempre uma marca de automóveis de técnica avançada, que têm «feito História». Desde a sua «arrastadeira», até aos «DS» são sempre carros que apresentam soluções, por vezes tremendamente inovadoras. Pois no «GS» foi como que se todos os ensinamentos se juntassem para fazer uma viatura de excepção, isenta dos defeitos que os anteriores possam ter. Por isso, a viatura não será «barata»... mas valerá a pena. Muito!

118 QUILÓMETROS AO VOLANTE DO «GS»

No curto ensaio que fizemos do carro, pelas estradas estreitas, sinuosas, de piso irregular e aqui e além «bloqueadas» por automobilistas locais (para quem passar dos 40 à hora é um suicídio...) não ficámos, como é óbvio, com uma ideia completa do «GS». Todavia pudemos «ver» algumas coisas...

O automóvel é bonito, elegante e ainda que pareça comprido, apenas mede mais 13 cm que o «Ami 8». Embora detenha linhas deste modelo, parece-se bastante (de frente) com o desenho do «Alfa Romeo Zagatto».

O interior é luxuoso. Os bancos são muito bem estofados, muito cómodos, há muito espaço por todo o lado, todos os pormenores de acabamento foram cuidados nas directrizes do conforto e da segurança.

O volante é de uma medida nem excessivamente «convencional», nem desportiva, e agarra-se de uma forma excelente. No painel de instrumentos ressalta a existência de um conta-rotações, um velocímetro em óculo (onde os números vão passando á medida que varia a velocidade) vários avisadores luminosos, relógio, isqueiro, retrovisor «para dia e noite», etc.

Ainda dentro do plano da carroçaria, refira-se o enorme porta-bagagens (perto de 1 m3), cuja tampa tem em si o pára-choques, podendo, assim, melhor receber as cargas.

No aspecto de motor, a «Citroen» escolheu um motor totalmente novo, dentro de uma técnica nova na marca e pouco utilizada ainda fora dela. Trata-se de um 4 cilindros idêntico ao «Porsche» com os cilindros horizontais opostos dois a dois e árvores de «cames» á cabeça. Para além do menor barulho, das menores vibrações, os motores deste tipo possuem boas potências/litro elevadas podendo trabalhar a altos regimes, durante bastante tempo, sem problemas. O unico ponto fraco que encontrámos no carro foi a falta de potência a baixo regime. Só «acelerando» é que o carro anda! Todavia, foi-nos garantido por um engenheiro da fábrica que o problema estaria resolvido antes de Outubro. Esperemos...

A caixa — pela primeira vez com a alavança «no chão» — é de 4 velocidades e totalmente sincronizada. A sua utilização é muito agradável e desportiva.

A suspensão, hidropneumática mostrou-se extraordinária, mantendo o carro perfeitamente insensível ás irregularidades do piso, aos buracos e ás oscilações das acelerações e travagens. Um dispositivo «anti-cabreur» mantém a corroçaria ao mesmo nível do solo, não permitindo o levantamento da frente quando se acelera ou o «afocinhar» na travagem, como acontece na suspensão do mesmo tipo montada nos «ID» e «DS».

Com tal suspensão, uma direcção muito precisa e uns travões que respondem prontamente (mas sem blocagens) a estabilidade do carro em qualquer situação é verdadeiramente fora de série. César Torres dizia no final do ensaio: «Foi a melhor suspensão que jamais experimentei».

No capítulo de «performances», não pudemos chegar a numeros exactos. O carro pareceu-nos acelerar bem, podendo ir, talvez, dos 0 a 100 km nuns 15 a 17 s. A velocidade de ponta anunciada são os 147 km/h, mas no velocímetro apenas fizemos uns 144, já que não havia «espaço» para dar mais. O consumo foi da ordem dos 13,5 l/100 km, mas utilizámos o carro quase sempre nos limites de rotação. Houve quem fizesse 9,5 l aos 100 km que nos parece ser um consumo muito mais normal...

E DEPOIS?

Deste ensaio ficou-nos a ideia de que o «GS» é um carro francamente notável. Viajar nele é um conforto completo. Conduzi-lo (a posição de condução foi para nós «ponto n.º 1») um constante prazer. O seu preço andará pelos 85 contos. É caro para um «1000 c c.», mas o «GS» é um «mil» especialíssimo. E o que é bom custa dinheiro...

Do que então vimos (e de que «guardámos segredo»...) aqui fica a nossa conta.

Esperamos, agora, até Fevereiro (pelo menos) para termos confirmações.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Automóvel fechado com 4 portas e 5 lugares. Duas versões: «Confort e Club».

MOTOR — 4 cilindros horizontais, opostos dois a dois. Cilindrada: 1015 c. c. (74x59 mm). Taxa de compressão: 9/1. Potência: 55,5 cv. (DIN) a 6500 r. p. m.; Binário: 7,2 mkg (DIN) a 3500 r. p. m.. Válvulas á cabeça. Câmaras hemisféricas. 2 árvores de «cames» á cabeça (1 por cabeça). Cabeças e blocos dos cilindros em liga leve. 1 carburador «compound» (de corpo duplo e abertura automática). Solex 28 CICM. Arrefecimento por ar (ventilador accionado directamente pela cambota).

TRANSMISSÃO — Tracção á frente. Caixa de 4 velocidades todas sincronizadas, sem prise directa. Transmissão homocinética. Comando da caixa por alavanca no piso.

SUSPENSÃO — 4 rodas independentes. A suspensão é do tipo hidropneumática. Os correctores de altura da frente e de trás mantêm o carro a uma altura constante do solo, seja qual for a carga. Esta altura pode ser regulada por uma pequena alavanca situada á mão direita do condutor.

TRAVAGEM — Travões de disco nas 4 rodas; duplo circuito adaptado automáticamente á carga em acumuladores. Comando de travão mecânico, no painel de instrumentos.

DIRECÇÃO — Por cremalheira.

DIMENSÕES — Entre eixos, 255 cm, Comprimento, 412 cm, Largura, 160,5 cm, Altura, 134,9 cm. Distância do solo, 15,4 cm, Via á frente, 137,8 cm, Via atrás, 132,8 cm. Volume do porta-bagagens: 465 dm3. Capacidade do depósito da gasolina 43 litros.

PESOS — Em ordem de marcha (DIN): 880 kgs. Total com carga: 1295 kgs. Rebocável: 800 kgs.

PERFORMANCES — Velocidade máxima: 147 km/h. Acelerações (só com o condutor): 400 m de arranque: 20 segundos/4 1000 m de arranque: 38 segundos/1. Consumo: 7 a 9,68 l/100 km.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 9.30 da noite
O filme de Jacques Deray em
11.ª SEMANA
A PISCINA
com **Alain Delon**

MONUMENTAL
(M 12 anos) Tel. 555131
Às 15.15 e 21.30
dois homens que nada tinham em comum, menos o ódio que os rodeava
NOITE DE ANGÚSTIA
com **Jim Brown** e **George Kennedy**

AVIS
(Adultos) Tel. 47162
As 15.30 e 21.45
Um emocionante «western»
2.ª SEMANA
PISTOLEIRO PROFISSIONAL
c/ **Franco Nero** e **Tony Ausante**

VOX
As 18.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª SEMANA TRIUNFAL
Oliver Reed, Carol White e **Orson Welles**
numa história sofisticada, satírica e imensamente divertida
O FALHADO
Um sugestivo [illegible] em magnífico Technicolor
AR CONDICIONADO

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45963
ÀS 21 H.
TOPÁZIO
LOUCA JUVENTUDE

CONDES
(Adultos) Tel. 52252
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
4.ª SEMANA
um excepcional filme
MUNDO MULHER
[illegible] de [illegible]

LUMIAR
Tel. 795136
HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULO
Amanhã — (M. 17 anos):
A SOMBRA DA FORCA

LIDO
Às 21 e 30 (M. 17 anos)
Um filme de emoções fortes para publico de coragem!
O QUARTO PRIVADO
com Stella Stevens

EDEN
(M 12 anos) Tel. 320763
As 15.15, 18.30 e 21.45
De novo neste cinema o inimitável CANTINFLAS em
UM QUIXOTE SEM MANCHA
2.ª SEMANA
Continuação de um grande êxito!

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
SÓ HOJE E AMANHÃ:
NOVAMENTE
AMÁLIA RODRIGUES em
SANGUE TOUREIRO
com o notável matador
DIAMANTINO VIZEU
Paulo Renato e **Carmen Mendes**
numa história de
AMOR E ADMIRÁVEIS FADOS E TOURADAS

POLITEAMA
(Adultos) Tel. 326305
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
O SENSACIONAL FILME DE BRUTAL FEROCIDADE
«COLTS» PARA OS 7 MAGNÍFICOS
com George Kennedy e James Whitmor
CADA BALA TINHA UM NOME...
NENHUMA FALHOU O ALVO
Panavision — (Col De Luxe)

EUROPA
(Adultos) Telef. 661016
As 15.15 e 21.30
5.ª semana — Colorido
O íntimo de 4 mulheres iguais a tantas outras!
A VIDA ÍNTIMA DE QUATRO MULHERES
c/ **Jane Fonda, Claire Blooom, Shelley Winters** e **Glynis Johns**

ESTÚDIO 444
(M 12 anos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
6.ª SEMANA!
FANTASIA MUSICAL
O SUBMARINO AMARELO
com os «BEATLES»

ROYAL
(M. 17 anos) Tel. 865037
As 21 horas
A COR DA MORTE O DIABO

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
2. SEMANA
DE BOA DISPOSIÇÃO
Virna Lisi, James Fox e Terry Thomas
numa comédia deliciosa sobre os «encantos» das mulheres...
ARABELLA
(Technicolor)
Uma história para gente crescida!
AR CONDICIONADO

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480
Às 15.45 e 21.45
Um filme de Demer Daves passado em Itália a terra de onde de tudo fizeram uma arte até do amor!
VIVER É O QUE IMPORTA
com **Troy Donahue, Angie Dickinson** e **Rossano Brazzi**
(Technicolor

RESTELO
As 21.30 h. (M. 17 anos)
Um extraordinário filme de acção
ESTRANHO CONTRATO
com **James Coburn**

LIZ
(M 17 anos) Tel. 48560
As 21 h.
UM SONHO DE REIS
LONDRES É DE GRITOS

ROBERTO CARLOS FILMA COM ROBERTO FARIAS

■ «Roberto Carlos e o diamante cor-de-rosa» é o segundo filme daquele cantor brasileiro dirigido pelo mesmo realizador, Roberto Farias. Erasmo Carlos e Vanderleia estão entre os outros intérpretes.

SÃO JORGE
(M. 17 anos)
As 15.15, 18.15 e 21.30
Na linha do moderno cinema francês um filme excepcional
O AMERICANO
c/ **Jean Louis Trintignant** e **Simone Signoret**

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30 e 21.45
Divertida comédia de «gangsters»!
A MINHA TARA É O DINHEIRO
com **Marlène Jobert, Françoise Rosam** e **Bernard Blier**
EASTMANCOLOR

CASINO ESTORIL
Às 17 e 21.30 (M. 17 anos)
JOHN, O BASTARDO
com **John Richardson**

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 15 e ás 21: «Os 11 do oceano» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 14 e ás 19: «A condessa de Hong-Kong» (17 anos)
ARCO-ÍRIS — Às 15 e ás 21: «O santo em acção» (12 anos)
JARDIM — Às 21: «O dia da vergonha» (17 anos)
SALÃO LISBOA — Às 14 e ás 19: «Um homem chamado Ringo» (12 anos)
PARIS — Às 21: «1000 bombardeiros» (17 anos)
IDEAL — Às 15 e 15 e ás 21: «Um golpe em Itália» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Os protagonistas» (17 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — **Stadium** — Às 21 e 30: «As noites quentes de Lady Hamilton» (17 anos)
ESTORIL — **Casino** — Às 17 e 21 e 30: «John o Bastardo» (17 anos) **Cine-Esplanada** — Às 21 e 30: «A sombra da forca» (17 anos)
CASCAIS — **Cine-Teatro S. José** — Às 21 e 30: «O homem perdido» (17 anos)

● Outra Banda

COSTA DA CAPARICA — **Cine-Copacabana** — Às 21: «Divórcio á italiana» e «Os noivos da morte» (17 anos)
LARANJEIRO — **Instrução e Recreio** — Às 2 e 45: «Dois anjinhos na Riviera» (17 anos).

● Linha de Sintra

AMADORA — **Recreios Desportivos** — Às 21 e 15 «Doutor... Agora é que são elas!» (17 anos).

SANTANA (E A SUA COMPANHIA) AMANHÃ EM JOANESBURGO

Depois de dois meses de actuações no Teatro Avenida (em Luanda) e outro tanto tempo no Teatro Gil Vicente (em Lourenço Marques) a Companhia Teatro Alegre que Vasco Morgado apresenta em digressão pelo Ultramar, inicia uma nova fase de representações: amanhã, em Joanesburgo; dia 7, em Trigo de Morais; dia 8, em João Belo; dia 9, em Inhambane; de 11 a 15 na Beira e dias 16 e 17 em Tete.

Do elenco fazem parte Henrique Santana, Irene Isidro, Costinha, Maria Helena, Henrique Santos, Lia Gama, Anabela, Luísa Durão, Luís Alberto, Benjamim Falcão, Helena Isabel e Ribeirinho.

Esta companhia, tanto em Luanda como em Lourenço Marques, realizou também espectáculos para os soldados.

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

SEMPRE ANIMADÍSSIMA E FREQUENTADA PELO POVO É A FESTA N.º 1 DA CIDADE DE LISBOA

Ali há de tudo: Restaurantes — Botequins — Cafés — Cervejarias e vinhos de todas as regiões
Visite os pavilhões e «stands» das grandes indústrias nacionais e estrangeiras
ABERTURA ÀS 19 HORAS — ENTRADA 2 ESCUDOS

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno E

ALCANTARA — Nogueira R do Creche, 2 (63 635)
ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632)
ALVALADE — Cortaxo, Av do Igreja, 21-C (776358 ✲ Brisália, Av Rio de Janeiro, 66-A (722368)
ANJOS — Matos, R Alvaro Coutinho 0 (404711).
AREEIRO — Avis, Av de Roma, 56-B-C (775370) ✲ João XXI, Av João XXI, 6-A (726462) ✲ Nova Lisboa, R Guilhermino Suggia, 12 (727721)
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R do Salitre, 1 (46858)
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av 5 de Outubro 47-A (763 07) ✲ Avenidas, Av da Republica, 27-A (533688) ✲ Império, Lda, R Filipe Folque 40-A e 40-B (48002) ✲ Ducal, Av Duque de Loulé, 2 (48946) ✲ Palma, Av Duque de Avila, 25-3 (47088)
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R Angelo Pinto, 32 (49756)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27 n.º 4 (311216).
BAIXA — Barral, R. Augusta, 225 (361534/5)
BELÉM — Remisio, R dos Jerónimos, 14-C (63 699)
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ Sousa, Estrada de Benfica, 429 - 43 (780027).
CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo 7-A (678896) ✲ Véritas, R da Misericórdia, 133 (324554-327563/74)
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ Ourique, Rua Freitas Gazul, 32-B (67 667)
CAMPOLIDE — Lab., Rua Rodrigo da Fonseca, 01-101-A (682333) ✲ Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (á Rua das Amoreiras) (680627)
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780 81)
ENTRECAMPOS — Galena, Aven. Oscar Monteiro Torres, 38 - A (774920)
ESTEFÂNIA — Estefânia — Rua Pascoal de Melo, 90 (44438)
ESTRELA — Janeiro, Av Alvares Cabral, 00 (66 453)
GRAÇA — Monte, R Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ Rosa & Viegas, R de S. Vicente, 3 (864351) ✲ St.º António, Rua Leite de Vasconcelos, 12-C (852333)
JANELAS VERDES — Carrasco, R Presidente Arriaga 39 (667460)
LUMIAR — Alamedas, A das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ S. Tomé, Est do Desvio, lote 12-C (790704)
MADRAGOA — S. Nunes Simões, Suc., R do Quelhas, 1 (661215)
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (311237) ✲ Nova dos Olivais — R E , Lote 469 (Olivais Sul (316402)
PALHAVÃ — Aguiar, Av Columbano Bordalo Pinheiro, 98 - A (764 96-764629)
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, Rua Padre Sena Freitas, 10-A (8425 8)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A — (728395-720703)
REGO — Universitária, Rua Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Hospital Santa Maria) (778953).
S. AMARO — Sepal, Calç da Boa Hora, 94-A (63 958) ✲ Teles, R João de Barros, 2 (638249)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R de Xabregas 65 (38 185) ✲ Oriente, R. Lopes, 20 (843981)
MOSCAVIDE — Banha, Av Moscavide, 22 (251856)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Almeida Nito — Av Combatentes G. Guerra, 64 (Tel. 21 2070).
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 7-A (242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, R Costa Pinto, 186 (2432034)
OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090)
PAREDE — Macau — R J. Elias Garcia, 62-B (Tel 2471785).
ESTORIL — S. João — Estrada Nacional 18 (Tel 261186)
MONTE ESTORIL — COSTA — Av. Sabóia, 29-B (Tel 260085)
CASCAIS — Misericórdia, R. Regimento 19, 41 (280141) ✲ Cascais, R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (282407).

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — P. 28 de Maio, 3-A (Tel 935518); Carmelo — R Elias Garcia, lote 28 (Tel 933308); Helénica — R. Elias Garcia, 2 (Tel 933613); S. Jorge — S Pedro del Negro, 5 — Reboleira (Tel 938703)
DAMAIA — Confiança, Estrada Militar, Lote D — (Tel. 971023)
QUELUZ — André — Av Elias Garcia 5 (Tel 950043) Queluz — Av Miguel Bombarda, 123-A (Tel 951841)
CACÉM — Central — Rua Elias Garcia 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Estr Mem Martins, 285 (T 29100 12)
S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Marrazes — (Estefânia) Largo Afonso de Albuquerque (Tel 980058)
COLARES — Colares, Abreiro (Tel 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L Coronel Ramos da Costa, 0 (Telefone 234137)
ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)
ALMADA — Cristo Rei Av Cristo Rei, 31-A (Tel 273498)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est Nacional 74 (T 224302).
BARREIRO — Soares, Av. da Republica, (Te 2273023)
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues, P 5 de Outubro, 62 (Tel 270 21)
MOITA — União Moitense, Av. Dr Teófilo Braga (T 2390259).
MONTIJO — Diogo R Almirante Reis, 42 (Telef 230032)
SESIMBRA — Lopes — Rua Candido dos Reis 67 (Tel 229028).
SETUBAL — Rosado Pinto, P do Bocage (Tel 22484) ✲ Nova, Rua General Gomes Freire (Tel. 220521)
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 5 (Tel 221858)

SERVIÇOS URGENTES

POLICIA e G N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 866141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Maritima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G.N.R. (área rural), 86865
TRANSPORTES — Aeroporto, 72011 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos - de - ferro (Estoril) 861121 ✲ Estação fluvial (T Paço), 325345 ✲ Estação Maritima de Alcântara, 663195 ✲ Estação Maritima da Rocha, 672445 ✲ Estação fluvial (Belém), 638511
BOMBEIROS — Sapadores, 32222.
ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 36139 ✲ Companhias Reunidas, 53701 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla, idem e terlados, 882069.
SAUDE — Cruz Vermelha, 86534 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de Vigência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 77116 e 771169 ✲ Transfusões, soro e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763450

BOM APETITE

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
ARROZ DE FRANGO
QUARTA-FEIRA
COELHO À CAÇADOR
Av. Praia da Vitória, 50-E
Telef. 536080
ENCERRADO AOS DOMINGOS

Solar do Minho
Rua do Vigário, 60 — Alfama
(St.º Estêvão) — Tel. 866811
FADOS — FOLCLORE
Jantar COMPLETO
50$00 por pessoa
M/ 17 anos

restaurante arameiro
LISBOA
Restauradores
Trav St.º Antão, 21
PREMIO DO S. N. I.
RIA
JANTE NA TARANTELA
EM AMBIENTE FAMILIAR
Largo D. Estefânia, 22
SALA NO 1.º ANDAR PARA LANCHES DE CASAMENTOS

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
Premiado pelo S. N. I.

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho, 185-1.º
Telef 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

«Foi em Boston que minha filha mergulhou no mundo da droga»

— declarou a mãe de Linda Kasabian numa entrevista a um jornal

MILFORD (New Hampshire), 24 — (A. N. I.) — A mãe de Linda Kasabian, a principal testemunha de acusação no julgamento do caso Tate, considera-se responsável por muito do que aconteceu á filha — revela o «Boston Globe», em entrevista ontem publicada.

A senhora Joyce Byrd afirmou á jornalista James Stack, que a entrevistou, que Linda «é incapaz de qualquer violência» e acrescentou:

«Tenho culpa de muito do que aconteceu e a sua história é, de certo modo, a minha história. Como todas as adolescentes, Linda era uma rapariga cheia de problemas. Mas quando vinha ter comigo eu mal tinha tempo de a ouvir, porque tinha outros cinco filhos, mais novos do que ela, para criar.»

«Linda — prosseguiu — saiu de casa aos dezasseis anos para se casar, mas a união pouco durou e depressa resultou em divórcio. Viveu depois, durante um mês, numa comunidade «hippie» de Milford. Numa noite de Natal fugiu e veio até casa, para espreitar pela janela da sala de estar e ver a árvore de Natal e as prendas. Eu estava sentada numa cadeira, lembrava-me dela e preocupava-me, quando Linda apareceu por detrás da janela. Olhava para mim e para os irmãos. Ela chorava e eu também. Mas apesar disso voltou para os seus «hippies».»

A senhora Byrd recordou ainda:

«Regressou a casa algum tempo depois, mas já era muito independente. Tentei protegê-la, organizando um pouco a sua vida. Disse-lhe o que devia comer, o que devia vestir, os amigos que devia frequentar... Mas de cada vez que lhe falava havia mais uma discussão. Linda era uma rapariga pesada, quase corpulenta, quando deixou New Hampshire para ir visitar o pai, Rosaire Drouin, a Miami, na Florida. Tinha então 17 anos. Começou a tomar comprimidos para emagrecer. Pensava que se tomasse três comprimidos de uma vez, em vez de um só, emagreceria três vezes mais depressa. Penso que foi na Florida que começou a frequentar os ambientes da droga.»

«Um ano mais tarde voltou a New Hampshire. Era já então uma rapariga magra e sofisticada. Não foi capaz de suportar o provincianismo de Milford e foi para Boston. Ali mergulhou de vez no mundo da droga. Foi presa durante uma rusga... e assim por diante. Foi nessa época que conheceu Bob Kasabian.»

A mãe de Linda não gostava de Bob, mas tudo começou a correr melhor quando ele e Linda casaram. «O casal foi viver para Veneza, na Califórnia, mas Linda vinha muitas vezes a casa. Em breve começou a estar farta». Bob Kasabian chamava-a então «e propunha-lhe viagens ao México, á América do Sul ou a algum lugar exótico. Linda regressava, mas uma vez ele partiu e deixou-a na Califórnia».

«Abandonada, como tantas vezes lhe acontecera já, Linda voltou ás comunidades «hippies». Foi então que conheceu Charles Manson» — concluiu a senhora Byrd.

MANSON ESTEVE EM CASA DE TATE ANTES DOS CRIMES — TESE QUE A ACUSAÇÃO PRETENDE PROVAR

LOS ANGELES, 24, — (A. N. I.) — Prossegue hoje em Los Angeles o julgamento de Charles Manson e três das suas companheiras, todos acusados do assassínio de Sharon Tate e de outras seis pessoas, com depoimentos de testemunhas da acusação, tendentes — segundo círculos do tribunal — a provar que Manson esteve em casa da actriz várias vezes, antes dos crimes.

Rudy Altabelli, proprietário da casa onde vivia a actriz, em Benedict Canyon, e S. Hatami, fotógrafo de Sharon Tate, vão — segundo os mesmos círculos — refutar a tese da defesa, segundo a qual Manson nunca esteve na residência depois de ser ocupada pela actriz.

A defesa reconhece que Manson esteve efectivamente na casa de Benedict Canyon, mas quando ali morava o filho de Dorys Day, Terry Melcher, ligado a um conjunto musical que Manson pretendia interpretasse algumas das suas composições.

Linda Kasabian, a principal testemunha da acusação, terminou na semana passada o seu depoimento sobre os assassínios e partiu de avião para Milford (New Hampshire), para junto dos seus dois filhos e de sua mãe.

Altabelli e Hatami são as primeiras das numerosas testemunhas que a acusação vai apresentar em abono das declarações de Linda.

Não houve crime no caso do rapaz que apareceu morto nos arredores do Porto

PORTO, 24 — Foi autopsiado, no Instituto de Medicina Legal o cadáver do jovem manipulador de pão, José Augusto Pinto, de 16 anos, morador no Bairro da Fonte da Moura, bloco 22, entrada 62, casa 44 e que, ontem, ao fim da tarde, apareceu numa bouça, a cerca de 120 metros da sua residência.

Logo levantaram certas suspeitas, acabando por se confirmar uma das hipóteses mais ventiladas no local e que era a de que a vítima pusera termo á existência. Na verdade, tudo indica que o moço tenha ingerido um produto venenoso.

Aliás, na sua família o caso não é inédito, pois a mãe do infeliz também sucumbiu a um acto tresloucado. Daí as razões das suspeitas iniciais se terem fundamentado em acto idêntico, tanto mais que o José Augusto já dissera, por vezes que «qualquer dia atentaria» contra a existência.

Matrículas nas escolas de «A Voz do Operário»

Continuam abertas, até ao dia 7 de Setembro, as matrículas para os cursos pré-primário e primário (ambos os sexos) nas seguintes escolas de «A Voz do Operário»: Escola n.º 1, á Rua da Voz do Operário, servindo as artérias de Alfama, Graça, Castelo, S. Vicente e limítrofes; Escola n.º 2, á Rua do Jardim da Estrela, servindo as zonas da Estrela, Lapa e Campo de Ourique; Escola n.º 3, á Estrada de Chelas, servindo Chelas, Xabregas, Alto das Toucinheiras e zonas vizinhas; Escola n.º 4, á Rua da Esperança, servindo a Esperança, Madragoa, Santos e parte da Lapa; Escola n.º 5, á Rua do Açúcar, para o Poço do Bispo, Braço de Prata, Beato e zonas limítrofes; Escola n.º 6, á Rua Engenheiro Sá e Melo, em Almada; Escola n.º 7, á Travessa das Amoreiras (Arroios), só para curso pré-primário e inscrições a título condicional.

As condições de admissão serão fornecidas na secretaria da sociedade, á Rua da Voz do Operário, n.º 9 a 17, nos dias e horas de expediente, ou pelos telefones 86 21 55 e 86 21 56.

De vez em quando

São francamente pésimos os serviços de transporte colectivo por barco entre as duas margens do Tejo. Os pequenos «cacilheiros», tal como os mais avantajados «ferry-boats», não reúnem um mínimo de comodidade (e, até, talvez de segurança). Acresce, ainda, que tanto uns como outros levam o melhor de quinze minutos a ligar Lisboa à Outra Banda, numa altura do ano em que o rio parece um lago. De Inverno, calcula-se, a travessia deve ser uma aventura emocionante. Ora, não me parece que seja justo obrigar a tanto os milhares de cidadãos que diàriamente são obrigados a utilizar aqueles serviços públicos. O tempo já não vai para aventuras, nem tão pouco para criar condições à sobrevivência de uns tantos empresários aventureiros.

V. D.

Outono político

(Continuação da 1.ª página)

vê que um terço dos conselheiros municipais (vereadores) sejam eleitos pelos agregados familiares, outro terço pelos organismos sindicais oficiais e o restante por representantes de grupos económicos, culturais e profissionais, designados pelas famílias e pelos sindicatos. Os presidentes de camaras (alcaldes) são, por sua vez, nomeados pelo governador civil da província ou pelo ministro do Interior, consoante a importancia das cidades. Não são obrigatòriamente escolhidos entre os vereadores.

Uma importante inovação: este ano, as mulheres casadas terão pela primeira vez acesso ás urnas, tendo-lhes sido concedido o direito de voto. O facto eleva a mais de oito milhões o numero dos eleitores municipais.

O Governo estabelecerá, num conselho de ministros a realizar em 11 de Setembro, em San Sebastian, o calendário das eleições municipais, mas sabe-se desde já que a primeira se realiza em Barcelona, em 20 de Outubro, seguindo-se Madrid. Estas duas cidades, que beneficiam de um estatuto municipal particular, renovarão apenas metade do seu conselho, aliás com um ano de atraso sobre a data prevista pela lei.

ALMOÇO NO PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado e esposa ofereceram, hoje, no palácio de Belém, um almoço aos membros da comitiva que acompanhou o Presidente da Republica na sua recente visita a S. Tomé e Príncipe.

Estiveram também presentes os comandantes do paquete «Príncipe Perfeito», que transportou o Chefe do Estado àquela província, e do avião que fez a viagem de regresso a Lisboa e, ainda, os comandantes das fragatas que escoltaram o navio presidencial.

PARA O SEU CABELO

Os Institutos Científicos Capilares «SAINT-ANTOINE» DE PARIS, especializados no cuidado e conservação do cabelo, comunicam que em Lisboa se situam na Avenida da República, 2, 7.º andar (junto ao Saldanha), com o telefone 56 02 72, encontrando-se aberto ao público todos os dias úteis das 10.30 às 12.30 e das 15 às 19.30 horas.

Em 30 minutos de exame sem nenhum compromisso diremos se o nosso método pode ser eficaz no seu caso.

Para consulta sobre os métodos a seguir podem os interessados apresentar-se nas horas acima mencionadas ou marcar por telefone.

Os Institutos SAINT-ANTOINE DE PARIS estão montados de forma às senhoras e aos senhores clientes não perderem tempo.

Para os clientes de fora de Lisboa podem preparar-se aplicações a fim de serem aplicadas nas suas casas.

Cientificamente os processos dos Institutos SAINT-ANTOINE DE PARIS são os mais avançados para resolver o problema do cabelo no ramo da COSMETOLOGIA

Em Portugal:
LISBOA — Av.ª da República, 2 — Tel. 56 02 72.
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 819, 5.º Esq.º — Tel. 3 68 10.
Em Espanha:
MADRID — BARCELONA
SARAGOÇA — SEVILHA
MÊME MÉTHODE À
NEW YORK — LONDON — PARIS — BRUXELAS — MILAN

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava em geral limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 34°; mínimo: Anadia 7°,3.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 21°; Penhas Douradas, 18°; Coimbra, 19°; Portalegre e Faro, 23°; Lisboa, 20°; Funchal, 22°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu limpo ou pouco nublado; vento fraco a moderado do quadrante norte.

Amanhã
Nascer às 6 e 59
Ocaso às 20 e 19

Dia 31 Dia 8 Dia 15 Dia 22

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 9 e 39 (3,4 m); 22 e 18 (3,2 m). **Dia 25** — 10 e 55 (3,2 m); 23 e 43 (3,1). **Dia 26** 12 e 20 (3,3 m). BAIXA-MAR: **Hoje** 2 e 50 (1,6 m); 15 e 31 (1,7 m). **Dia 25** — 4 e 10 (1,9 m); 17 e 10 (1,9 m). **Dia 26** — 5 e 40 (1,9 m); 18 e 43 (1,8 m)

Reunião palestiniana para fazer gorar a solução pacífica

AMÃ, 24 — (F. P.) — O Conselho Nacional Palestiniano reunir-se-á na próxima quinta-feira, em Amã, para estudar «os meios seguros de fazer gorar a solução pacífica e abortar todas as conjuras contra a resistência», escreve hoje o jornal «Al Fatah», órgão da comissão central da Resistência palestiniana.

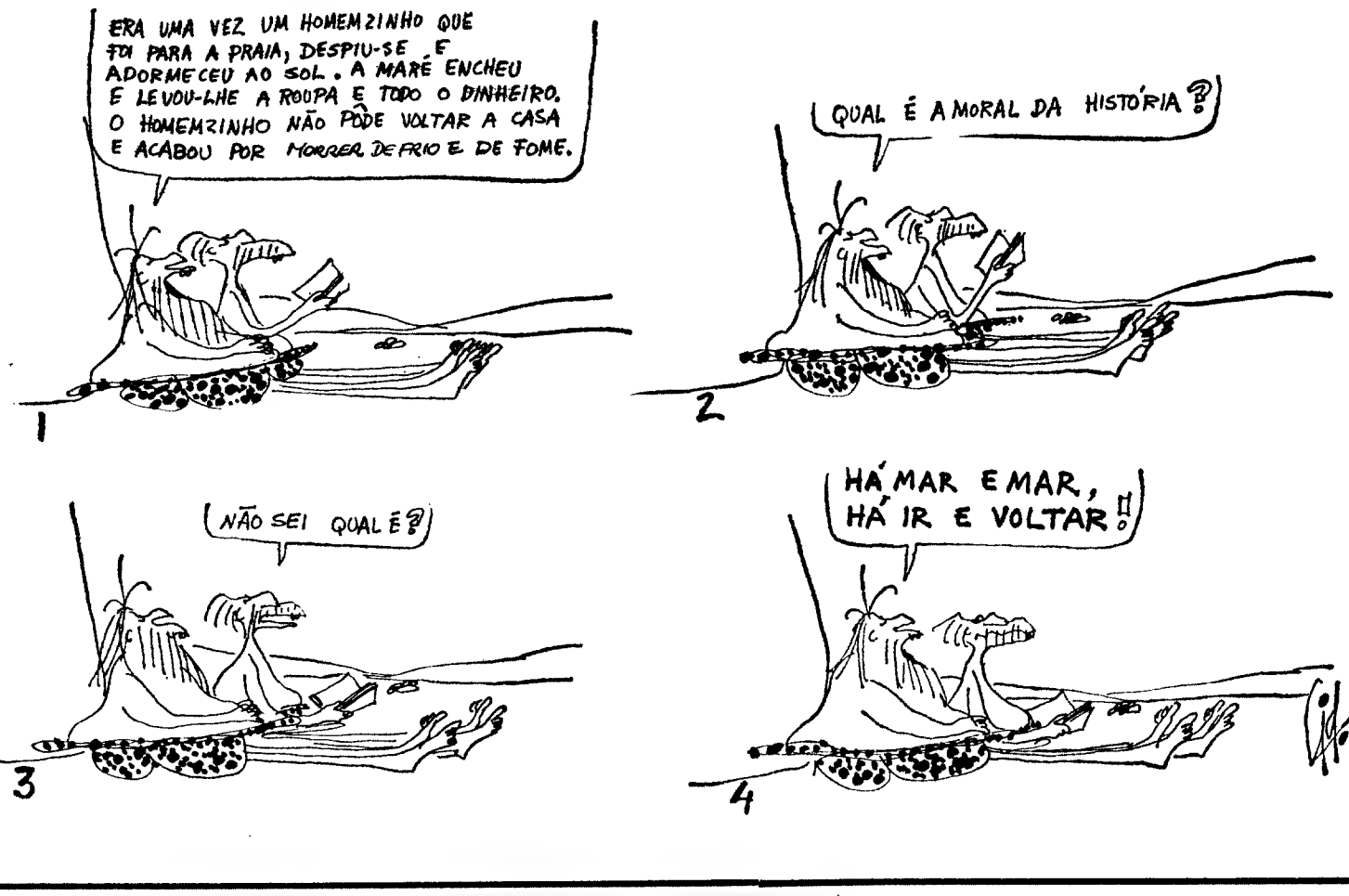
STOCKELY CARMICHAEL DENUNCIA O PLANO ROGERS

BAGDAD, 24 — (F. P.) — O plano Rogers de paz no Médio Oriente foi denunciado pelo dirigente dos «Panteras Negras», Stockely Carmichael, numa declaração feita ontem ao correspondente da agência iraquiana de informação em Amã e hoje transmitida por Rádio Bagdad.

«Para o povo palestiniano», disse, «só existe uma solução, a qual tem todo o nosso apoio: a eliminação da entidade sionista da terra palestiniana».

Na opinião de Carmichael, o plano Rogers visa unicamente liquidar a revolução e desorganizar o povo palestiniano. O dirigente dos «panteras negras» denunciou por outro lado a política das grandes potências, que «pretendem decidir do destino dos povos sem tomarem em consideração as suas aspirações», comparando depois a sorte dos palestinianos com a dos negros da América.

koko



2.º caderno

Militares falecidos no Ultramar

BISSAU, 24. — (A. N. I. e L.) — Morreu na Guiné, devido a desastre, o primeiro-cabo Manuel dos Santos Andrade, natural de Paialvo (Tomar), filho de José Gomes de Andrade e de Maria da Conceição.

*

LUANDA, 24.—(A: N: I. e L.) — Faleceram por desastre em Angola o primeiro-cabo Manuel Justino Luís, natural de Fazenda das Figueiras (Coruche), filho de João Luís e de Luísa Justino, e casado com Beatriz Maria Joana Luís, e o furriel miliciano do recrutamento da província Sérgio de Jesus Pereira Rego, natural de Poço do Canto (Meda), filho de Fernando de Jesus e de Ana de Jesus Pereira.

Matrículas na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 24.—Na Universidade serão recebidos os boletins de matrícula e inscrição, devidamente preenchidos e selados e mais documentos, dentro dos prazos a seguir indicados, ainda que a inscrição respeite a disciplinas professadas no 2.º semestre:

FACULDADE DE LETRAS — Licenciaturas em Filologia Clássica, Filologia Românica, Filologia Germânica, História, Filosofia e Geografia, de 8 a 15 de Setembro. Curso de Ciências Pedagógicas, de 15 a 22.

DIREITO — Licenciatura em Direito, Curso Complementar de Ciências Jurídicas e Curso Complementar de Ciências Político-Económicas, 14 a 22.

FACULDADE DE MEDICINA — Licenciatura em Medicina, de 3 a 10.

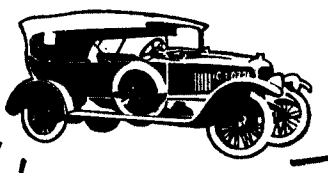
FACULDADE DE CIÊNCIAS — Cursos preparatórios para a Faculdade de Engenharia e Licenciatura em Ciências Matemáticas, 5 a 10. Licenciaturas em Física, Química, Geologia, Biologia, Engenheiro-Geógrafo e Ciências Geofísicas, de 11 a 16.

FACULDADE DE FARMÁCIA — Licenciatura em Farmácia, de 2 a 7 de Setembro.

Os boletins de inscrição, respeitantes a alunos que tiverem de realizar exames na época de Outubro, serão entregues dentro de sete dias, a contar da publicação do resultado do ultimo exame.

Os candidatos que só na época de Outubro completarem as respectivas habilitações devem entregar os boletins de matrícula e inscrição dentro de dez dias, a contar da data da publicação do resultado da última prova.

Uma saída com a namorada, uma volta com a família, e o «à la minute» aparece. Sempre. Pelo menos, é essa a sensação. Para ele, porém, último abencerragem de uma época em que as máquinas fotográficas não estavam tão popularizadas, somos nós que aparecemos, nós, os que ainda teimamos em ser fregueses. Nós, os que ainda sabemos levar para casa, com cuidado, uma foto mal seca, «é só um momento, está quase», onde foi fixado, pelo «olha o passarinho» de outros tempos, uma cena passada num jardim ou numa praça pública. Em épocas melhores (para ele), antes do plástico e das lentes japoneses, o «à la minute» desempenhava um papel importantíssimo: era o verdadeiro retratista dos pobres. Imortalizava-lhes as idas à praia. Testemunhava as primeiras manifestações amorosas da adolescência e fazia suspender as respirações já nada calmas, quando enfiava a cabeça na manga de pano que lhe prolongava a «objectiva». O caixote (mesmo caixote) tornava-se verdadeira caixinha de surpresas. Em jardins, em praças, em praias, nos momentos de descanso, nos momentos de amor



Há mais de cinquenta anos que nos mantemos actuais!

SOMOS VELHOS AMIGOS DOS MODERNOS VAUXHALL -O CARRO QUE A GM CONCEBEU A PENSAR EM SI E EM NÓS!

SEGURANÇA NA ESTRADA
consulte o nosso plano de vendas para
Férias

AUTO-INDUSTRIAL
serviço de assistência especializada e permanente em LISBOA, LEIRIA, COIMBRA e ESTORIL

VAUXHALL • BEDFORD
AUTO-INDUSTRIAL
Lisboa-Avenida Duque de Loulé, 93-95B
Estoril-Avenida de Nice
Caldas da Rainha-Rua Eng. Duarte Pacheco, 12
Torres Vedras-Avenida 5 de Outubro, letras JNV

capital sa./fos

* aceite o nosso CONVITE *

REALIZA-SE HOJE O SORTEIO DA 13.ª COLECÇÃO DE CUPÕES

Hoje, ao fim da tarde, realiza-se nos nossos serviços administrativos, o sorteio da 13.ª colecção de cupões do concurso que estamos a promover com êxito assinalável entre os leitores do «Diário de Lisboa»

Efectivamente, a iniciativa regista a participação regular de milhares de concorrentes, algumas dezenas dos quais serão premiados no sorteio que hoje se realiza e lhes permitirá jantar num restaurante típico, ouvir o fado ou dançar numa elegante «boite», sem ser preciso gastar dinheiro.

E é ainda de referir que cada concorrente premiado pode fazer-se acompanhar por um familiar ou amigo que com ele viverá algumas horas agradáveis num dos melhores restaurantes típicos e «boites» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol.

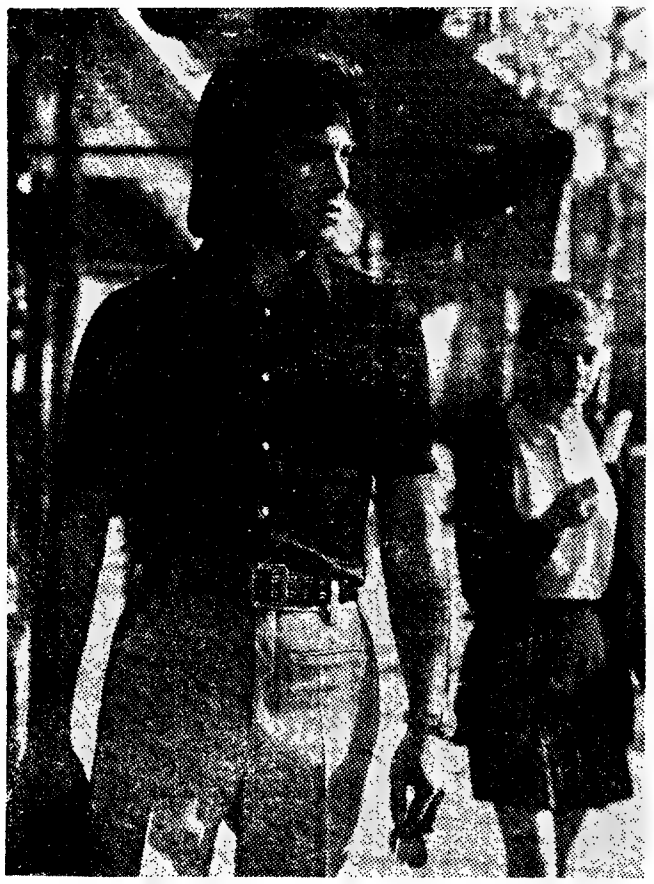
Inicia-se hoje a publicação da 15.ª colecção de cupões

Continuam a oferecer-se oportunidades aos nossos leitores. Iniciamos hoje a publicação da 15.ª colecção de cupões. Várias dezenas de concorrentes vão ser premiados. Quem sabe se a sorte o vai também eleger numa das próximas semanas. Aceite o nosso convite: divirta-se sem gastar dinheiro.

15.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim do dia 24 de Agosto de 1970



Tony Landa (nascido há 22 anos, em Bilbau) foi vocalista do conjunto «Los Mitos», com o qual popularizou melodias como «Es muy facil», «Cantemos así» «Me conformo». Tornando-se independente, Tony Landa grava agora um «single» que inclui «Tan feliz» e «Tu amor por mi». A acompanhá-lo estão antigos elementos dos «Rocking Boys»: exactamente os mesmos com quem virá a Portugal, em Outubro, para actuar num «TV Clube»

LISBOA DIA E NOITE

MARÍLIA GAMA

O REGRESSO À REVISTA

Como noticiámos, depois do afastamento voluntário de um ano (determinado por razões pessoais) volta agora ao teatro de revista, integrando-se no elenco que vai representar no ABC um original de César de Oliveira, Paulo da Fonseca e Rogério Bracinha: «Alto lá com elas». Marília regressa, assim, ao palco onde se estreou («Mini-Saias», levada á cena há três anos atrás). Depois, correu os palcos dos outros teatros do Parque: Capitólio, Variedades e Maria Vitória, participando em vários espectáculos de teatro ligeiro. Também fez parte do elenco de «Ri-te, Ri-te», a revista que os «Parodiantes» apresentaram com demora no cartaz do Monumental.

Não passou despercebida da crítica que salientou a sua figura escultural, a sua graciosidade e, principalmente, o entusiasmo e vontade de acertar manifestados nas intervenções.

Tentou também já o cinema: um pequeno papel em «O Amor desceu em pára-quedas» e na dobragem de Judy Greson em «Cabeça de martelo».

Marília Gama

O regresso ao palco entusiasma-a. Confia que terá ainda melhores oportunidades. Quer firmar-se como actriz. Está decidida.

DRAGONS

SOM «POP» REVOLUCIONÁRIO

Procurando um som «pop» suficientemente revolucionário na actual música electrónica e progressista, The Dragons conseguiram, em pouco tempo, converter-se num dos conjuntos mais populares da Europa Central.

O seu primeiro disco lançado em Portugal inclui os títulos «Hello, I love Maria» e «Heart transplantation» — este sobre o tema das transpantações várias que se praticam um pouco, em todo o mundo — e a sua posição é óptima nalguns «hits parades» europeus.

Quem são os «Quatro Dragons»?

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA: RESTAURANTES TÍPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Maria da Fé, Argentino Santos, Julio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição Tocam: António Proença e Miguel Ramos ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Beco do Espírito Santo, 1 ✲ Telef 868289**

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Correa Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mn. 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Telef. 860816.**

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa ✲ **P. da Alegria, 58 ✲ Telef. 867098 ✲ Encerra á segunda-feira.**

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Carlos Zel e Emílio dos Santos. Tocam: António Parreira e José Inácio ✲ **Rua da Esperança, 174 ✲ Telef. 661915 ✲ Cons. mín. 50$00.**

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduarda Maria, Natália dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rossano Lima, João Nunes, e Artur dos Santos Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses ✲ **Rua de Vigário, 60 ✲ Telef. 866811.**

FOLCLORE

elenco: Arminda Vidal, Fernanda Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Avelino Rodrigues, Fernando Matos e «Os 3 de Portugal Corpo de baile constituído por 19 elementos e dirigido pelo Coreógrafo António Gonçalves ✲ **Cons. mín. 120$00 ✲ Taxas incluídas ✲ Rua Nova da Trindade, 22-A ✲ Telefs. 35007-323406 ✲ Encerra ao domingo.**

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, Alcindo de Carvalho, Emília Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **Cons. mini. 61$50 (taxas incl.), ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones 676655 - 67341.**

A SEVERA

cantam: Florinda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✲ **Rua das Gáveas, 57 ✲ Telef. 34006 ✲ Encerra á quinta-feira.**

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Maria Eva, Beatriz Fragoso, Adriana Franco, Laurinda Gonçalves, José que Manuel Tocam: Hermenegildo Lopes e Joaquim Pinto ✲ **Cons. mín 40$00 ✲ Travessa da Espera, 8 ✲ Telefone 35464 ✲ Encerra ás 5 da madrugada.**

LUSO

Elenco: Tristão da Silva, Fernando Pinto, Glória Maria, Augusta Ermida, Victor Duarte, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Pedro Caldeira Cabral (guitarra), Fernando Alvim (viola) Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha ✲ **Trav. da Queimada, 10-16 ✲ Telefs. 362889 - 328503.**

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Maria José Ramos, Fernando Maurício e Francisco Martinho Tocam: João Alberto e Manuel Martins ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Travessa de S. Miguel, 22 ✲ Alfama ✲ Telefone 868552.**

VIELA

cantam: **Sérgio, Beatriz Ferreira,** Alfredo Duarte Junior ✲ Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Rua dos Teipes, 14 ✲ Telef. 327256**

A KAVERNA

cantam: «Os 3 de Portugal», Arminda da Conceição, Tina Santos, Filipe Duarte e Celeste Maria Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho ✲ **Cons. mín. 90$00 ✲ Travessa dos Fiéis de Deus, 37 ✲ Telef. 35593.**

LAR PORTUGUES

cantam: José Borges, Dina Cardoso, Armando Miranda, Selma Fernandes Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português» Tocam: António Bessa e Fernando Reis ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Rua da Barroca, 133 ✲ Telfs. 36960 e 30532 ✲ Encerra ás Terças-feiras.**

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira. Tocam: Salés Correia e Agostinho Dias ✲ **Cons. mín. 30$00 ✲ Rua das Trinas, 67 ✲ Telef. 66 98 57 ✲ Encerra ao domingo.**

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Tina Ferreira, Nazaré Maria, João Queirós, José Viteia e o «Trio Melodia» Danças pelo Grupo Típico de Vila Franco de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Américo Silva ✲ **Cons mínimo 60$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telefs. 30095-328718 ✲ Encerra á segunda-feira.**

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Nuno de Aguiar, e João Cabral Tocam: Alfredo Alves e Mário Coutrin ✲ **Encerra aos domingos ✲ Cons. mín. 40$00 ✲ Rua da Adiça, 9 ✲ Telef. 86345.**

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariano Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Rua da Rosa, 219 ✲ Telef. 368579.**

RESTAURANTES, BARES — «BOITES» E «DANCINGS»

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant.ª Augusto de Aguiar, 8-A Telef. 48384 — Mário Simões e o seu conjunto. Encerrado aos domingos.

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 88-D ✲ T. 561949

MAXIME

Conjunto 6 ✲ Reacção e Maxim-Bano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.

ARCHOTE-CLUB

Discos ✲ Rua D. Filipa de Vilhena,

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Vieges ✲ Avenida Duque de Loulé, 72 ✲ Telef. 530171.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 ✲ Campo Grande ✲ Telef. 790177 ✲ Encerra ás 3,30.

BAIOCA

R. da Barroca, 86 ✲ Telef. 84700

LORD

Rua Victor Cordon, 14-A ✲ Telef. ✲ 323098.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro ✲ SINTRA ✲ Telef. 981661. Encerra á meia-noite.

BONAPART CLUBE

Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A. ✲ R. de S. Miguel, 70 (Alfama) ✲ Tel. 872761, 6-D.

FLÔR DE LIS

Bar M/17. Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra ás 3 horas.

TAGIDE

Variedades internacionais ✲ Largo da Biblioteca, 18-22 ✲ Aberto ao domingo.

SNOB

Rua de «O Século», 178 ✲ Telef. 33723.

TAMILA

Morão e s/ Conjunto, Avenida Duque de Loulé, 69—Telf. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos.

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo repertório ✲ Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ Rua Carlos Reis, 51-A ✲ Telef. 775695.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades internacionais ✲ Telefs.: 264521 e 264526 - 264596 - 264621 - 264946.

FORTE VELHO

Paço ✲ S. João do Estoril ✲ Telef. 261337

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Momento desportivo; 20 e 25: Imagens da poesia europeia; 21: «Silêncio... Vamos rir!»; 21 e 30: Telejornal; 22: Curto-Circuito; 23 e 45: Marcha do Mundo e Fecho.

II Programa — Às 2 e 30: Telejornal; 22: Documentário de viagens; 22 e 20: Se bem me lembro; 22 e 40: Concerto para jovens e Fecho.

ESTORIL SIEMENS ESTORIL

AMANHÃ: — **I Programa** — Às 12 e 45: Abertura e Desenhos animados; 13: A. B. C.; 13 e 15: Filme da série «Casamento de Conveniência»; 13 e 45: Telejornal; 14: «Silêncio... Vamos rir!»; 14 e 15: Logo á noite; 14 e 20: Convite para jantar; 14 e 40: Fecho. Às 19: Reabertura e Série Juvenil — «Em Família»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Homens e aviões; 20 e 10: Conheça o Portugal Desconhecido; 20 e 30: Tempo Internacional; 20 e 55: História da Musica; 21 e 30: Telejornal; 22: Reportagem do Exterior; 23 e 45: Marcha do Mundo; 23 e 55: Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: O jogo da verdade; 22 e 30: Carta de Espanha; 22 e 45: Teleritmo; 23 e 40: Fecho.

TUDOR
pilhas para transistores

Amanhã à hora do almoço

Por causa de um amigo de família os «pseudo-esposos» vivem uma aventura pouco comum... se, embora, tudo venha acabar em bem. «Peter» começa a desconfiar do seu estratagema. Mas o seu desejo de liberdade (será mesmo liberdade?) é ainda mais forte que a desconfiança... «Peter» é, na vida real, o actor Michael Callan. E «Greta» é a bela Patricia Harty, que na série «Casamento de Conveniência» sofrem os maiores sustos de suas vidas. Para rir e não pensar muito.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

IMAGENS DA POESIA EUROPEIA

ANTOLOGIA DE FÉRIAS

O «Amor na Poesia Medieval» o tema desta «Antologia de Férias» que o dr. David Mourão-Ferreira aprofundará no seu programa «Imagens da Poesia Europeia» pelas 20 e 30.
Realização de Herlander Peyroteo.

«CURTO-CIRCUITO»

Como habitualmente às segundas-feiras, pelas 22 horas, é transmitido em gravação «Curto-Circuito», programa produzido por Baptista Rosa, Fernando Lopes e Artur Agostinho. Nesta 27.ª edição talvez faça «splash» um jovem de nome Peter Straker (intérprete da comédia musical «Hair»). No capítulo de entrevistas, estarão no palco individualidades que falarão do Teatro Português no estrangeiro, problemas de mão-de-obra na Marinha Mercante e poluição atmosférica. Completa o programa o concurso «Sim ou Não». Quase o costume? Veremos.

PETER STRAKER
«Sim ou não»?

II PROGRAMA

Após a transmissão (em simultâneo com o I Programa) do Telejornal, o II Programa repete as seguintes rubricas que preenchem a emissão do seu período único: Documentário de viagens, «Se bem me lembro» e «Concerto para jovens».

ESTÚDIO SEM MARCAÇÃO

Jaime Pinto Coelho, coordenador do programa juvenil «Estúdio sem marcação», apresenta as seguintes rubricas: «Por aqui e por ali» em que se fala de um estranho campeonato finlandês, de um parque de serpentes, de força e aviões, de barcos dentro de garrafas, etc. Finalmente, o momento musical pertence à cançonetista italiana Gina e a um novo — Cheta da Silva.

Apresentador: Nuno Lobo Antunes. Locução de Júlio Isidro e Raul Durão. Horário: 19 horas.

O «Príncipe Valente» hoje na S. N. B. A.

Hoje, na Sociedade Nacional de Belas-Artes (Rua Barata Salgueiro), exibe-se pelas 21,45 h. «O Príncipe Valente», de Henri Hathaway (1952), com Robert Wagner, obra extraída da famosa história em quadradinhos de Harold Foster: *Vaillant Prince*.

A entrada é livre e a sessão integra-se num ciclo subordinado ao tema *Cinema de Expresão Popular*, organizado pelo ABC Cine Clube de Lisboa.

Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Que quer ouvir? 16 e 30: Programa da tarde; 17: Ginástica de Pausa, pelo dr. Marques Pereira; 17 e 45: Quinze minutos com Beatriz de Sousa Santos; 18 e 05: Novos ritmos; 18 e 20: «Falcão», programa juvenil, por Odette de Saint-Maurice; 18 e 50: Novos ritmos; 19: Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Rádio rural — Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Melodias do passado; 20 e 40: 30.º Episódio do Folhetim «O Canto da Terra»; 21 e 05: Conjuntos ligeiros; 21 e 40: Vamos ouvir — Julia Bobo; 22: A Ciência ao Serviço do Homem, pelo dr. António Manuel Baptista; 22 e 20: O Coro Feminino da Emissora Nacional; 22 e 40: Conjuntos ligeiros; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15 e 30: Que quer ouvir? — programa elaborado por Margarida Brandão, com os discos pedidos pelos ouvintes; 17 e 30: O compositor interpretando a sua Obra (Leonard Bernstein) — Candide, abertura, pela Orquestra Filarmónica de Nova Iorque, dirigida pelo autor; 18 e 30: Crítica de Teatro, pelo dr. Duarte Ivo Cruz; 18 e 40: Musica de piano; 19: Semanário musical; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Dois intermédios, op. 116 (Brahms), pelo pianista Abbey Simon; 20 e 30: Musica coral sinfónica; 21: Concerto pela Academia de Instrumentistas do E. N.; 21 e 30: Musica sinfónica; 22 e 49: Rapsódia hungara n.º 5, em mi menor (Liszt). Ao piano: Samson François.

3.º Período cultural — MF 2 — 94,3 mgc/s — Às 23: Canções pelo soprano Elisabeth Schwarkopf; 23 e 15: Musica de camara; 0: Cantatas; 0 e 50: A pianista Eveline Crochet; 1: Fecho.

Emissão estereofónica — MF 2 — Às 21: Musica ligeira; 22: 1.º acto da ópera «Dido e Eneias» (Henry Purcell); 22 e 20: Concerto em ré menor (Johann Gottfried Müthell); 22 e 48: Pequena Suite (Hétu), pelo pianista Joseph Dufresne; 23: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 451 m — 665 kc/s — Às 19 e 10: Abertura; 19 e 15: Esta quinzena aconteceu; 19 e 30: Orquestras; 19 e 40: Noticiário; 19 e 45: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,18 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Eu e o seu mundo; 18 e 21: Um solista; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário; 19 e 15: Contraponto; 19 e 30: Rádio-jornal; 19 e 45: Língua portuguesa, pelo professor Vasco Botelho de Amaral; 20 e 10: Dimensão turística; 20 e 24: As canções de... 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Isto é Brasil; 21 e 03: Alegria no trabalho; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17: Noticiário; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20: Nota de abertura; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita Dois; 1 e 03: Banda Sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 388,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 03: Miscelania; 19 e 17: ...Dirige o ritmo; 19 e 30: Estudio 64; 20: Nota de abertura; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 05: Placard desportivo; 21 e 35: Diálogo; 21 e 40: A voz de...; 21 e 45: Mensagens bíblicas; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: O cantinho da vida; 22 e 30: Carrocel-3; 23 e 04: O arauto da verdade; 23 e 18: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Ecos de Espanha; 18 e 20: Nota do dia, noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 30: Noticiário; 20 e 35: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora e Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular:** das 7 ás 8 e das 11 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal:** das 8 ás 11 e das 19 e 30 ás 22; **Rádio Voz de Lisboa:** das 17 ás 19 e 30 e das 22 ás 2.

CRISTINA: CONCERTO PARA UMA VOZ

A gravação inicial de um soprano oferecia magníficas possibilidades de êxito — se alguém se atrevesse a tentar nova interpretação. Cristina, dotada de uma tessitura de voz muito para além do exigível ás cançonetistas, decidiu tentar, interessada na canção que se revestia de características particulares.

Com efeito, «Concerto para uma voz» era suficiente para creditar definitivamente o intérprete que decidisse tentar e vencesse as dificuldades que a canção oferece. Cristina (aplaudida em pleno estudio pelos musicos da orquestra) consegue, com uma interpretação notável, o êxito mais saliente da sua carreira. «Concerto para uma voz» (a de Cristina) figura entre os discos mais vendidos nas ultimas semanas. Agora, (também editado pela Belter) será posto á venda em cinco países latino-americanos e ainda na Bélgica e na Holanda.

Renato Dei Profeti é o cançonetista italiano que venceu o concurso «Disco per l'estate», graças á sua interpretação de «L'Universita» e «Lady Barbara» trechos que, gravados para a C. B. S., já proporcionaram a venda de 100 mil discos

Fiat
Precisa de repará-lo ou fazer estação de serviço? Dirija-se a Av. Marconi, 8-A (junto à Praça de Londres). Tel. 77 73 62.

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

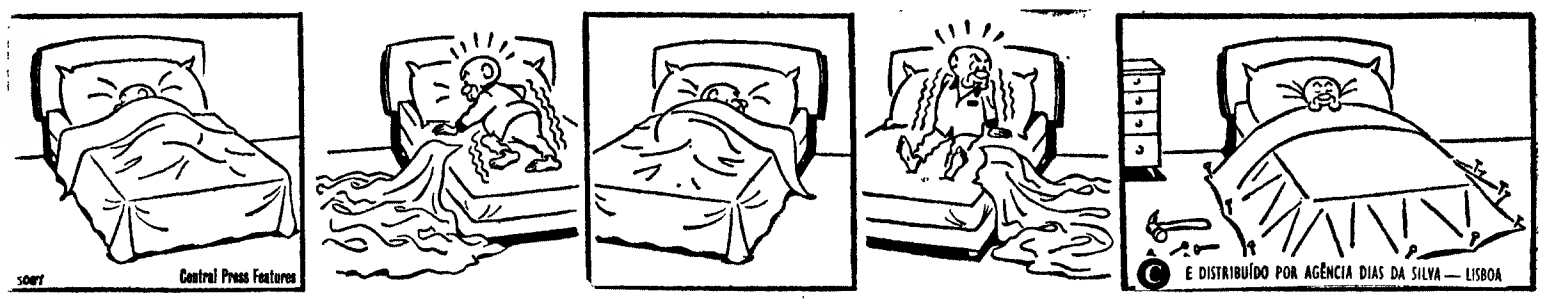
Aparelhagem Electro-domésticos
TUDO PARA V/CASA SEM FIADOR
2 - Av. Praia da Vitória

AUTO-MONUMENTAL DO AREEIRO, SARL
AGENTE OFICIAL DO DISTRITO DE LISBOA
VOLKSWAGEN
AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, 8, 8C e 8D
(AO AREEIRO) TELEFS. 727654-727656-713057
SERVIÇO
estação de serviço peças legitimas e oficinas carros novos e usados com garantia facilidades de pagamento

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



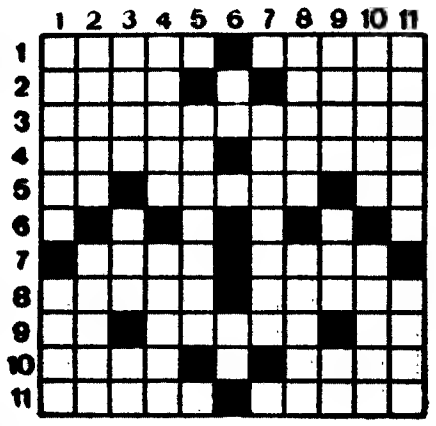
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5635

HORIZONTAIS: 1 — Tenciono. Estou arriscado a. 2 — Berro. Progenitores. 3 — Enfeitássemos como dama. 4 — Cerque com nimbo. Carro ligeiro, de duas rodas, usado no África do Norte, para o transporte de pessoas. 5 — Basta. Rezara. Preposição latina que designa movimento. 7 — Dois mil quinhentos e cinco em romano. Vazios. 8 — Guardai segredo. Momices. 9 — Prefixo de negação. Assassinar. Vi. 10 — Terreiro em frente ou em volta das igrejas. Conjunção. Mulheres de baixa estatura. 11 — Amolgadura. Brilhante.

VERTICAIS: 1 — Relativamente. Remam para trás. 2 — Tiramava. Ordem. 3 — Estavam. Dois mil e quinhentos em romano. Reis. 4 — Losango. Oferecemos. 5 — Via aérea. 6 — Artigo definido. Pronome pessoal. 7 — Tumor maligno de tecido conjuntivo. 8 — Realiza. Nome de uma espécie de cobra. 9 — Caruma. Acento. Em a. 10 — Peixe do Brasil. Referente ao Sol. 11 — Os ossos de um cadáver. Juzo.



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5634

HORIZONTAIS: 1 — Restaurayam. 2 — Aliar. Animo. 3 — Abaia. Corar. 4 — Anho. Alas. 5 — Dó. A. Ad. 6 — Aço. TIAL. Arm. 7 — Si. Aulas. Ja. 8 — PORTIA. Secar. 9 — Ásia. Mira. 10 — Dam. TIAL. Mar. 11 — Aselo. Aroma.

VERTICAIS: 1 — Aar. Raspada. 2 — Elba. Ciosas. 3 — Siando. Rime. 4 — TIALHO. Ata. 5 — Arão. Tua. To. 6 — Aal. 7 — Raça. Lás. Lá. 8 — Amola. Sem. 9 — Virada. Cimo. 10 — Amas. Ruaram. 11 — Mar. Amarara.

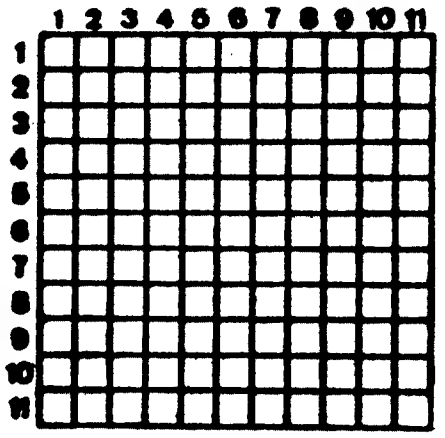
Provérbio: A TAL PORTIA TIAL TIALHO.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9478

HORIZONTAIS: 1 — Chuva. Cidade de Espanha. 2 — Aquele que entre os alentejanos instiga outro á briga. Ave pernalta. 3 — Prata (s. q.) (inv.). Armadilha. Letra grega. 4 — Heroína francesa que foi queimada viva. Sufixo que designa abundancia. Oásis. 5 — Densa. Superfície plana delimitada. 6 — Escarnecerá. Cidade da Roménia. 7 — Aprecia. Acariciar. 8 — Artigo indefinido. Grande. Acrescentes. 9 — Batráquio. Conduzirá para cá. Preposição. 10 — Prende. Empregado. 11 — Galga. Nome de mulher.

VERTICAIS — Rei dos Amalecitas vencido por Saul e cortado em pedaços por ordem de Samuel. Límpidas. 2 — Leidos. 3 — Gálio (s. q.). Negócio. O mais. 4 — Joeira. Senhora. 5 — Esbelta. Fêmea do grou. 6 — Costure. Louros. 7 — Pequena enseada entre rochedos. Pousar no mar (o avião). 8 — Apelido. Acrescentei. 9 — Preposição. Guarnece de arames. Átomo (abrev.). 10 — Falta de piedade. 11 — Fora para fora. Montão.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9477

HORIZONTAIS — 1 — Crivo. Marca. 2 — Airas. Atoar. 3 — Ela. Rue. 4 — Gema. Arau. 5 — Al. Cap. Sá. 6 — Sondo. Orçam. 7 — Soam. Tios. 8 — Idiotas. 9 — Aiva. Sina. 10 — Ivá. Cão. Aos. 11 — Risco. Passa.

VERTICAIS: 1 — Cargas. Cair. 2 — Ri. Etos. LVI. 3 — Irem. Noivas. 4 — Vola. Dado. 5 — Oso. Corri. Cá. 6 — Na. Oiá. 7 — Mar. Pott. Op. 8 — Atua. Rias. 9 — Roer. Cosias. 10 — Cã. Aeas. Nós. 11 — Arruam. Casa.

YBARRA & C.IA, S. A.

SEVILHA

PARA:

AMÉRICA DO SUL

CABO SAN ROQUE	11 DE SETEMBRO	Tenerife Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideo Buenos Aires

PARA:

VIGO

CABO SAN ROQUE

11 DE OUTUBRO

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGENCIA MARITIMA TRANSATLÁNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-C, 1.º
Telefone 32 43 51

No Porto:
KENDALL, PINTO BA[illegible] & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfân[illegible]
Telefone 2 84 2[illegible]

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS E PROFISSÕES SIMILARES DO DISTRITO DE LISBOA

Avenida da República, 29-29-A — Telef. 5 04 73
LISBOA

CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO DO RAMO EDITORES LIVREIROS

CONVOCAÇÃO

Avisam-se todos os Sócios e Contribuintes, do Ramo Editores e Livreiros, que se realiza no próximo dia 25 do corrente, pelas 21,30 horas, na nossa Sede, um colóquio para apreciação de uma proposta do respectivo Grémio, relativamente à SEMANA INGLESA e SALÁRIOS.

Lisboa, 20 de Agosto de 1970

A DIRECÇÃO

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 24 de Agosto de 1940 publicava:

«O «piropo» espanhol, sempre chistoso, devia ter em Portugal um equivalente: o galanteio.

«Não somos nós um povo de lírios e de contemplativos? E não dispomos de vocabulário rico e amável, capaz de enternecer a dona mais austera?

«Tudo isto é uma verdade. Mas não é menos certo que todos os dias são presos insolentes que se intrometem com senhoras que passam. Há, entre nós, uma degenerescência na cortezia.

«Estes casos policiais podem em verdade partir não de um, mas de três excessos: o do cavalheiro cuja linguagem é grosseira e cuja intenção é vil; do guarda que toma a nuvem por Juno, e o da senhora que não gosta de ouvir galanteios senão quando está sózinha.

«Ora, que sucede? Que passamos a galantear em pensamento, e a admirar na plenitude eloquente da mudez.»

Policlínica do Rossio

Praça D. João da Câmara, 19 2.-Esq.

Dr Almada e Melo — Crianças
Dr Anacleto Miranda — Olhos
Dr Arnaldo Rodo — Ossos e artic
Dr. Cordeiro Lobato — Gar. — Nariz — Ouv
Dr Ferreira Malaquias—Estom. — Fig Ano-rectais
Dr. Fontoura Madureira — Rins — V urinárias
Dr. Freire da Cruz — Diabetes — Obesos — Bócios
Dr Freitas de Sousa — Reumatismo
Dr Leite da Silva — Senhoras — Partos
Dr. Luís Abecassis — Coração — Electrocard.
Dr. Macedo Costa — Nervosas e Mentais
Dr Marques da Gama — Medicina interna
Dr Mira Mendes—Doenças pulmonares
Dr. Nelson Viegas — Pele e Sífilis
Dr Mesquita Guimarães — Radiografias
Dr. Reis Vale—Análises clínicas

Informações e marcações pelo telefone 320660

SERVIÇO INTERNACIONAL

HORÁRIO DOS COMBOIOS

Para transporte de trabalhadores destinados ao estrangeiro, é estabelecido entre Castelo Branco e Hendaye, ás terças e sextas-feiras até 18 de Setembro, o seguinte serviço directo em 2.ª classe:

Estações	3321/1008 2.ª classe
	H. M.
Castelo Branco	P. 11-30 a)
Guarda	C. 15-00 P. 16-28
Vilar Formoso	C. 17-17 P. 18-12
Fuentes d'Oñoro	C. 18-15 P. 19-05
Irun	C. 6-16 P. 6-20
Hendaye	C. 6-25 P. 9-11
Paris-Austerlitz	C. 17-10

a) No trajecto entre Castelo Branco e Guarda tem paragem em todas as estações.

- **REFLEXÕES SOBRE O CICLISMO PORTUGUÊS**

  — UM ARTIGO DE GUITA JÚNIOR

  (pág. 2)

- **FUTEBOL PELO MUNDO**

  — CURIOSIDADES, NOVIDADES, INFORMAÇÕES

  (pág. 6)

- **QUANDO «ELAS» QUEREM...**

  — O FUTEBOL FEMININO JÁ TEM UM «MUNDIAL»

  (pág. 7)

- **LÍDIA FARIA**

  — NA HORA DA DESPEDIDA, A CAMPEÃ PORTUGUESA DIZ QUE ESTARIA PRONTA A COMEÇAR DE NOVO

  (pág. 8)

Portugal venceu Marrocos

As pistas do parque de jogos da F. N. A. T. viveram um movimento extraordinário neste fim-de-semana, com a realização do encontro de atletismo entre as selecções de Portugal e de Marrocos. Superiorizando-se aos adversários, os atletas portugueses fizeram vibrar e vibraram. Como a jovem e simpática Angélica Manaca (novo «máximo» luso nos 200 metros), que a objectiva fixou numa atitude dispensadora de legenda. **(Ler nas páginas centrais)**

TARDE DESPORTIVA NA MALVEIRA

Ciclismo e futebol. Ontem à tarde, na Malveira, as duas modalidades-paixão do grande público foram cartaz e suscitaram entusiasmo. Em futebol, um misto do Benfica superiorizou-se a idêntico conjunto da Cuf, que bateu por 4-2; em ciclismo, Leonel Miranda foi o mais rápido, averbando saboroso triunfo. Ei-lo no momento em que, isolado, atravessa a meta pela última vez. (Ler nas páginas centrais)

REFLEXÕES SOBRE O CICLISMO PORTUGUÊS (2)

PROFISSIONALISMO E PUBLICIDADE NÃO PODEM DISSOCIAR-SE...

Toda a gente compreenderá sem esforço, tão íntimas são, cada vez mais, as suas relações e tão coincidentes, naturalmente, os seus interesses, que o ciclismo — se o quisermos em dia com o figurino internacional — não pode passar sem as importantes achegas oriundas da publicidade.

Pela sua natureza muito particular no quadro das actividades desportivas, o ciclismo, na sua versão profissional, admitida e estimulada pelo núcleo de interesses que se congregam e entrelaçam à sua volta, só conseguiu sobreviver e prosperar por esse mundo fora desde que se comercializou. Hoje não é possível dissociar esse sector da velocipedia das forças económicas que o controlam e o conduzem pelos agitados caminhos da publicidade. Divorciar semelhantes interesses significa condenar imediatamente à morte o profissionalismo. Ora, uma vez aceite este, é inevitável a sua ligação com a poderosa máquina publicitária, que, insaciável na busca de novos veículos de propaganda, encontra no ciclismo um vasto e fértil campo para as suas actividades de divulgação e promoção comercial.

Por GUITA JÚNIOR

Foi assim que, através dos tempos, os clubes de ciclismo baixaram a um plano secundário para deixarem na «boca de cena» a actividade profissional, associada aos ditames inabaláveis das conveniências das firmas e marcas empenhadas em aproveitar uma reciprocidade de interesses com este popular desporto. Assim, com a criação dos profissionais da bicicleta, veio o advento das equipas de marcas e, quase simultâneamente, os organizadores de corridas publicitárias.

Deixando-se conquistar por esta variante da actividade económica, o ciclismo contraiu obrigações a que não pode furtar-se sem o risco de comprometer totalmente as estruturas sobre as quais assenta todo o seu edifício.

Indiscutivelmente que a publicidade deve muito ao ciclismo, visto este servir-lhe de extraordinário veículo de penetração popular. Tem, pois, o direito de auferir retribuição correspondente por forma a satisfazer todas as suas necessidades. O que é preciso é manter a ponderação e o bom senso para encontrar o justo equilíbrio para as suas legítimas reivindicações. Não deve «esticar muito a corda» porque ela pode partir-se...

Quando se discutem estes problemas e se pretende que os nossos clubes, com tanto sacrifício, gastam anualmente com as suas secções de ciclismo — e isso é já demasiado para o nosso meio, tão carecido de recursos. Nem mesmo as equipas de marcas já existentes no nosso País pagam dentro da bitola das mais modestas formações estrangeiras. Mas isso é também resultante do actual estado de coisas que se observa no nosso ciclismo — e, nesse aspecto, acabaríamos igualmente por evoluir perante a «lei da oferta e da procura» num mercado ciclista que viesse a implantar-se entre nós.

Provàvelmente o leitor não faz também a menor ideia de quanto pode custar de defender, como é lícito, os respeitáveis interesses das equipas, principalmente quando estas representam clubes ligados ás marcas através de subsídios, mas com «separação de bens», como acontece entre nós, será bom não perder de vista que a publicidade no ciclismo implica investimentos d e m asiado elevados para a contrapartida que oferece.

Talvez o leitor não faça uma ideia sequer aproximada de quanto pode custar uma equipa profissional, mas profissional a sério. Pois pode estar certo de que é bastante mais a organização de uma corrida. É uma questão de fazer contas... Muitos organizadores, ou candidatos a organizadores, quando se põem a fazer contas ficam com os cabelos em pé e arrepiam caminho.

Quer saber quanto custa uma corrida? Tome nota. Cada ciclista recebe uma diária de 300$00 e cada acompanhante (t é c n i c o, massagista, mecânico e delegado do clube) tem direito a 250$00 por dia. Mas não fica por aqui. O organizador tem de pagar ainda 1$80 por quilómetro e cada carro de apoio — e se a equipa é formada por mais de seis ciclistas serão dois os carros de apoio por cada clube.

Se se trata de uma prova de um dia, as diárias para alimentação e alojamento terão de triplicar, uma vez que os organizadores são obrigados a pagar um dia antes e um dia depois da prova a todas as equipas com sede fora da área onde se realiza a prova.

Imaginemos, portanto, um organizador que pretende fazer uma corrida por exemplo, na região de Abrantes. Admitindo que as equipas são constituídas por dez corredores, só em diárias, para sete equipas (tantas são as existentes actualmente no país) terá de gastar 84 contos. Calculando que cada carro de apoio andará um total de 600 km. na base de 1$80 o quilómetro, há que acrescentar aos 84 contos mais 16 contos, o que eleva a despesa para 100 contos. E não estão ainda aqui incluídos os prémios que, no mínimo, rondarão os 30 contos... Com despesas de organização a corrida acabará por custar ao organizador bastante mais de 150 contos.

Para uma prova de um dia apenas, temos de reconhecer que este género de publicidade é bastante dispendioso...

Como é que, sobre tudo isto, os clubes podem fazer ainda exigências?... Não é que não sejam legítimas, mas elas só são levantadas porque os interesses dos clubes e dos organizadores não são coincidentes, posto que apenas uma das partes está interessada na publicidade — e esta, que já paga muito, não pode pagar tudo, até porque há coisas que não se pagam.

E é nessa altura que a «corda estica demasiado e, muitas vezes, acaba não temos mas partida...

Notícias de Andebol

● **Para eleição dos corpos gerentes para 1970-71 realiza-se, hoje, às 21 e 30 horas, o congresso da Federação Portuguesa de Andebol.**

● **O Congresso da Federação Internacional, previsto para a cidade de Praga, foi transferido para Madrid, realizando-se nas instalações do Instituto de Educação Física desta cidade nos dias 18, 19 e 20 de Setembro. H e n r i q u e Feist representará a F.P.A.**

● **N a s instalações do INEF, vai realizar-se de 5 a 13 de Setembro próximo, o 1.º Curso Nacional de Treinadores de Andebol. Para dirigir os trabalhos foram indicados pela Federação Romena, em satisfação a um pedido que lhe foi feito, os técnicos Ioan Donca ou Romeu Sotiriu. Um deles será escolhido.**

A Académica no «Troféu Inca» em Las Palmas

Foi já elaborado o calendário de jogos do IV Torneio Inca, que se disputa de 27 a 30, em Las Palmas, com a participação do Tenerife Atlético, da Académica de Coimbra e da Unión Deportiva Las Palmas, clube organizador.

Os jogos, que serão disputados no Estádio Insular, são os seguintes:

Dia 27: Las Palmas-Tenerife Atlético.

Dia 29: Tenerife Atlético--Académica.

Dia 30: Académica - Las Palmas.

Pela A. Atletismo de Lisboa

Louvados os atletas da selecção vencedora do «Nacional» da II Divisão

Os dirigentes da Associação de Atletismo de Lisboa decidiram testemunhar publicamente a sua admiração e recomponentes emprestaram á selecção de Lisboa, numa excomponentes emprestaram á selecção de Lisboa, numa excelente conjugação de esforços, de que resultou a vitória no «Nacional» da 2ª Divisão

Foram, por conseguinte, louvados os seguintes atletas:

Do BELENENSES — Ricardo Oliveira, António Vermelhudo, Manuel Alexandre, Carlos Silva, Américo Nobre, José Silva, António Riscado e Vasco Medeiros.

Do DESPORTIVO DA CUF — Libertino Remourinho, João Landeiro, Hilário Santos, Arnaldo Dias, José Caiado e José Ferreira.

Do C. D. U. L. — Lamy Fontoura, Trovão do Rosário, José Esteves, Arlindo Gouveia e Carlos Mertens.

Do VITÓRIA — Fernando Ferreira, José Capão e Francisco Agostinho.

Do MOSCAVIDE — Carlos Alfredo e José Silvestre.

Adiada a realização da taça «Dr. Fernando Amado»

A direcção da Associação de Atletismo de Lisboa decidiu adiar, de 29 e 30 do corrente para 5 e 6 de Setembro próximo, o torneio da Taça «Dr. Fernando Amado».

Para os que pretendem fazer exercícios físicos em repouso absoluto... Sem esforço e desgaste das suas energias.
Basta carregar num botão...
Após este simples gesto verá e sentirá os seus músculos trabalharem, tal como se estivesse a fazer exercícios físicos dos mais violentos e exaustivos.

30 MINUTOS DE GINÁSTICA Electrónica **«BELTONE»** correspondem a:

★ **10 quilómetros em corrida a pé**
★ **2 horas pedalando em bicicleta**
★ **5 « de ginástica aplicada**
★ **20 sessões de massagem estética**

PARA HOMEM E SENHORA

O APARELHO «BELTONE» EXERCE EFEITOS COMPLETOS EM TODOS OS CASOS DE:

CULTURA FÍSICA:
★ Muscula os abdominais demasiadamente dilatados ou adiposos até à forma física perfeita.
★ Desenvolve ou muscula ao máximo os peitorais, dorsais, braços e pernas.
★ Aumenta o tónus muscular de todos os músculos do corpo em poucos dias, pela contracção natural, o que antes só era conseguido através de penosos, demorados e cansativos exercícios.

ESTÉTICA E BELEZA:
★ Eliminação completa das gorduras e celulite em toda a região abdominal, ombros, peito, costas, cintura, ancas, nádegas, braços e pernas.
★ Enrijamento total das carnes moles ou flácidas.

ACÇÃO TERAPÊUTICA:
★ Para recuperação dos membros deficientes é um excelente coadjuvante de cura, quando sob orientação clínica.

COMPROVE OS RESULTADOS COM A FITA MÉTRICA QUE ACOMPANHA TODOS OS APARELHOS

Agradeço me enviem, gratuitamente e sem qualquer compromisso, literatura explicativa sobre o BELTONE

REPRESENTAL, LDA.
PRAÇA DO CHILE, 15-1º LISBOA-1
nome_____
morada_____
localidade_____ — D. L. BELTONE

CICLISMO INTERNACIONAL

SPORTING COM AGOSTINHO PRETENDIDO NA «VOLTA À CATALUNHA»

De 10 a 18 do próximo mês de Setembro disputa-se a clássica Volta á Catalunha, com um perfil muito variado sobre nove etapas que totalizam 1565,5 km.

A edição deste ano é a das comemorações do Cinquentenário da importante corrida, pelo que os organizadores (a Unión Deportiva Saus) estão a trabalhar desde Fevereiro na preparação da prova.

Para assinalar as Bodas de Ouro de forma condigna os promotores da Volta á Catalunha, com Miguel Poblet e Magin Tous á frente do comité organizador, não se tem poupado a esforços em persistentes diligências no sentido de garantir a presença das melhores equipas nacionais e estrangeiras.

Assim para além da Kas, Wernen e la Casera, a Volta á Catalunha contará com alguns dos mais famosos ases internacionais. Assim, está já assegurada a participação de três grupos estrangeiros: a Bic, com Luís Ocaña; a Filotex capitaneada por Franco Bitossi; e a Willen II que terá como figura central Wagtmans, quinto classificado da Volta á França e vencedor de duas etapas na Volta á Espanha. Estão ainda em curso negociações com a Salvarani, tudo dependendo de que Gimondi consiga autorização dos seus patronos, que o tinham reservado para outras provas.

A Mercier-Fagor, depois de estar comprometida com a organização da Volta á Catalunha, acabou por desistir, o que levou os organizadores a apresentar uma reclamação.

Em contra-partida continuam bem encaminhadas as negociações com a Faemino comandado por Zilioli se, porventura, Merckx não vier a ser convencido pelo seu patrono a correr esta prova.

Garantir a participação de Joaquim Agostinho, á frente da equipa do Sporting, está igualmente nos projectos de Miguel Poblet que por estes dias entrará em contacto com o clube lisboeta.

O itinerário da corrida tem este ano o seguinte traçado:

Dia 10 — Etapa Manresa-Tarragona, 180,4 km e Tarragona-Tarragona, 9,3 km.
Dia 11 — Etapa Tarragona-Tortosa, 173,7 km.
Dia 12 — Etapa Tortosa-Lérida, 139,2 km.
Dia 13 — Lérida-Vielha, 225 km.
Dia 14 — Etapa Trempi-Puigcerdá, 155,4 km.
Dia 15 — Etapa Alp-Gerona, 185,9 km.
Dia 16 — Gerona-Mollet, 159,1 km e Mollet-Mataró, (contra-relógio individual), 32,2 km.
Dia 17 — Mataró-Calafell, 170,6 km.
Dia 18 — Segurde Calafell-Barcelona, 124,2 km.
Total, 1565,5 km.

A prova está dotada com prémios no valor total de um milhão de pesetas (420 contos).

É moçambicano chama-se Americano e vem para guarda-redes do Benfica

LOURENÇO MARQUES, 24 — Seguiu para Lisboa, com destino ao Benfica, o jovem guarda-redes moçambicano Nuno Americano que impressionou favorávelmente a dupla J. Hagan-J. Augusto durante um treino a que estes assistiram, na última digressão dos «encarnados» a Moçambique.

Americano pratica igualmente o basquetebol e possui uma compleição física excelente para a guarda das balizas. — (L.).

Está em perigo a «final» intercontinental

• Cinco estádios de Buenos Aires vão ser encerrados por falta de segurança e higiene

As autoridades municipais de Buenos Aires decidiram fechar nada menos de cinco Estádios — os do Boca Juniors, River Plate, Huracán, Atlanta e Platense.

Razão desta decisão: estes recintos não reunem as condições mínimas de segurança e higiene.

O projecto de encerrar o Estádio do Boca Juniors levantou um grave problema aos dirigentes da Associação Argentina de Futebol, pois era neste Estádio que ia disputar, no próximo dia 26 do corrente, o jogo da primeira «mão» da final da Taça Intercontinental entre o Estudiantes de La Plata e o Feijenoord.

Os dirigentes do futebol argentino avistaram-se com as autoridades municipais a fim de encontrar uma rápida solução para este problema, pois a menos de uma semana do encontro, já se encontra vendida uma grande parte da lotação do Estádio.

Por sua parte os dirigentes do Estudiantes estão também envidando todos os esforços no sentido de o caso ser solucionado.

Golfe

O CAMPEÃO DE ANGOLA É CONTÍNUO DE UMA FIRMA EM LUANDA

LUANDA, 24 — Foi ganho por Domingos Manuel Fula, de 27 anos, natural de Quibaxe, o campeonato provincial de golfe de Angola promovido pelo Clube de Golfe de Luanda.

Em segundo e em terceiro lugares classificaram-se, respectivamente, Luís Daum e Lorena (Pombal) e Nicolau de Almeida.

Domingos Fula é empregado, como contínuo, num escritório de Luanda, e aprendeu a praticar a modalidade, que lhe deu agora o título de campeão provincial, ajudando, nos fins de semana, o pessoal do Clube de Golfe, até que há três anos se iniciou como golfista profissional.

A semana desportiva na Europa

LONDRES, 24 (A. N. I.) — Programa das principais provas desportivas internacionais, para esta semana, na Europa:

Hoje

Karlstão-Atletismo.

Amanhã

Karlstão — atletismo.
Goteborg — atletismo.
Norrkoeping — Suécia-Finlândia, em futebol (juniores).
Copenhague-Dinamarca-Inglaterra, em hóquei sobre gelo.

Quarta-feira

Turim — Início dos jogos universitários.
Oslo — Noruega-Checoslováquia, em atletismo.

Quinta-feira

Copenhague — Pugilismo: Toru-Bogs-Chris Finnegan («médios»); Rene Roque-Boerge Krogh («meios-médios ligeiros»).

Sexta-feira

Estocolmo — Início dos dois dias do campeonato nórdico de decatlo — Pentatlo-Maratona.

Sábado

Estocolmo — Dois dias de atletismo (final da Taça Europeia).

VELA

A Semana Internacional de Lagos decorrerá de 5 a 13 de Setembro

Com organização do Clube de Vela de Lagos, vai realizar-se, de 5 a 13 de Setembro próximo, a Semana Internacional de Vela da Baía de Lagos — 1970.

Do programa fazem parte o campeonato nacional da classe «sharpie» 12 m2 e o campeonato aberto do Algarve da classe «Bonito».

Independentemente destes dois certames haverá regatas de «stars», «snipes», «finns», «420», «moths», «vauriens», «cadet» e «ginny», estando, também, prevista a realização do Dia do Centro de Vela de Lagos, da Mocidade Portuguesa.

Da festa de encerramento para distribuição de prémios, será presidente de honra, o sr. ministro da Marinha.

MATEMÁTICAMENTE...
Porque 1 + 1 = 2. E, por serem 2 a viajar em conjunto, a TAP estudou e criou a «expressão» «TE» (tarifas especiais) = «E» (economia). Acompanhe o seu marido na viagem de negócios que ele tem de fazer. Ele, que nunca se esquece de si, apreciará a sua companhia. Uma viagem de negócios é compatível com uma viagem de prazer. Por isso a TAP estudou tarifas especiais para casos destes. Conheça a Dinamarca a Suécia, a Noruega e a Finlândia na próxima viagem que o seu marido ali tiver que fazer.
Peça-lhe que se informe já no seu habitual agente de viagens ou nos nossos escritórios. Uma viagem assim não tem preço, ou, melhor, paga apenas 50% do preço do bilhete do seu marido. Já reparou que pode acompanhá-lo duas vezes à Escandinávia pelo preço duma só viagem?
Viaje em boa companhia — na do seu marido... e na nossa!

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

através do mundo
em boa companhia

MARCA 70

Consulte o seu Agente de Viagens... e deixe a viagem a nosso cuidado

Atletismo Internacional

PORTUGAL, 124-MARROCOS, 87

TRIUNFO NORMAL PARA O ATLETISMO PORTUGUÊS

—A MAIOR DIFERENÇA DE SEMPRE

—SALDO DAS DUAS JORNADAS: 16 «RECORDS» (EM TODOS OS ESCALÕES)

Terminou ontem ao fim da tarde, no parque de jogos da F. N. A. T., que voltou a registar larga presença de espectadores, o «IV Portugal-Marrocos», competição que os portugueses venceram pela maior diferença de sempre — 37 pontos.

Pode portanto, dizer-se que o encontro terminou de maneira normal — é o termo exacto — pois o favoritismo lusitano em nada foi beliscado. Na questão dos títulos é que os portugueses ganharam menos um do que habitualmente — 13 contra sete.

Quanto aos melhores atletas em competição os troféus foram conquistados por Morujo Julio (1500 m., 3 m. 49 s., com 903 pontos) e Angélica Manaca Dias (100 m., 12,1 s. com 798 pontos), o que vem revelar certamente um progresso, ainda que ligeiro, pois não podemos aferir o valor técnico daquelas marcas num panorama internacional.

Ao cabo destes quatro encontros a equipa portuguesa (ainda que desfalcada de valores-juniores que podiam dar uma achega mais real e positiva) conseguiu a diferença de pontos mais pronunciada (37), nestas competições. Outro facto que vem assinalar o bom caminho do atletismo português.

No final do encontro pudemos encontrar um saldo largamente compensador — 16 «records» em todos os escalões. Nesta segunda jornada o contributo fixou-se do seguinte modo:

«Records» nacionais portuguses — *200 m. (femininos) — Angélica Manaca Dias, com 25,4 s. (o anterior máximo pertencia a Francelina Anacleto, do Sporting, com 25,8 s. desde 29 de Maio de 1966).*

«Records» nacionais marroquinos — *200 m. (femininos) — H. Hadki, com 26,3 s.*

«Records» dos encontros — *400 m., barreiras — A. Matos (P.), 53,9 s.; 1500 m. — Morujo Julio (P.), 3 m. 49 s.; Vara — Joaquim Serra (P.), 4,10 m. e estafeta 4x100 m. — Portugal, 41,9 s.*

«Records» de clubes — *Benfica, estafeta 4x100 m., 50,7 s.*

«Records» do Norte — *Vitol e Silva (F. C. Porto) — peso, 14,84 m. (terceira marca portuguesa).*

Os portugueses incidiram a sua força nas seguintes disciplinas: 110 m. barr.; martelo; dardo; 3000 m. obst.; 5000 m.; 400 m. barr.; peso; 1500 m.; triplo; disco; vara; 10 000 m.; 4x100 m.

Os marroquinos estiveram melhor nas seguintes provas: altura; 200 m.; 800 m.; comprimento; 4x400 m.; 400 m. e 100 m. Em relação aos anteriores encontros há, na verdade, uma pequena melhoria, sintomática, nas corridas de velocidade pura e prolongada.

A força do conjunto português esteve, na verdade, bem patente na segunda ronda, pois conseguiram os atletas participantes um feito de assinalar — os dois primeiros lugares em cinco das dez provas do programa.

Os numeros alcançados dizem-nos com clareza a qualidade de alguns dos nossos concorrentes. Na primeira jornada a diferença encontrada foi de 8 pontos. Agora, na ronda final, o numero registado foi de 29 pontos

As principais figuras da segunda jornada foram: Morujo Julio, (1500 m., 3 m. 49 s.); Layachi (1500 m. 3 m. 49,9); Hasnaqui (400 m. 48,6 s.); Barceló de Carvalho (400 m. 48,8 s.); Joaquim Serra (Vara — 4,10 m.); Hadon (1 500 m. 3 m. 54,2); José Diogo (1 500 m. 3 m. 54,7); Alberto Mafos (400 barr. 53,9 s.) e José Luís Fernandes (Peso — 15,42 m.).

A digressão marroquina a terras portuguesas, pode dizer-se que não foi má de toda, pois o seu atletismo ainda nos primeiros passos não saiu diminuído do confronto.

O triunfo lusitano teve alguns pontos fracos — como não podia deixar de ser já que houve de desdobrar «pedras» por uma equipa de seniores e de juniores. Nem todos os primeiros planos cumpriram cabalmente a sua missão. Quanto aos segundos, também, não foram muito além do que se esperava.

É certo que na primeira ronda a «figuração» não esteve verdadeiramente á altura das circunstancias. Queremos dizer que alguns atletas, mesmo perante fraca oposição podiam dar-nos algo de mais valia. É isso que se espera já há alguns anos.

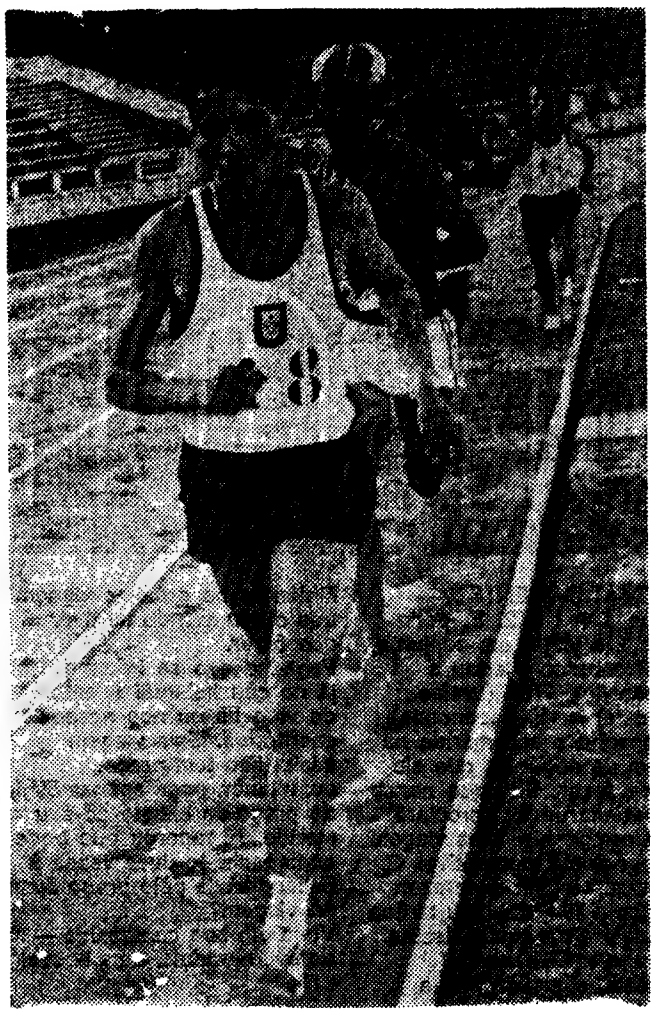
É também certo que os embates internacionais têm de ser observados com benevolência, pois se carregarmos a fundo nas questões teremos que primeiro dizer que entre nós nem tudo está correcto. Será, assim, tão incolor o nosso atle... par... do, for... plo... zer... mu... M... ou... se... sen... hou... que... nen... E... out... pôd... das... tiçá... títu... pre... ta... ra... e t...

OS MELHORES ATRAVÉS DA TABELA PORTUGUESA

1.º — **Morujo Julio (P), 1500 m (3m 49s)**	**903**
2.º — **Layachi (M), 1500 m (3m 49,9s)**	**897**
3.º — **Alberto Matos (P), 110 barr. (14,4s)**	**895**
4.º — **Hasnaqui (M), 400 m (48,6s)**	**876**
5.º — **Chokrame (M), 200 m (21,7s)**	**872**
6.º — **Barceló Carvalho (P), 400 m (48,8s)**	**869**
7.º — **Layachi (M), 800 m (1m 53,7s)**	**866**
8.º — **Joaquim Serra (P), Vara (4,10 m)**	**866**
9.º — **Talbi (M) Comprimento (7,13 m)**	**865**
10.º — **Américo Barros (P), 5000 m (14m 39s)**	**865**
11.º — **Radrio (M), 800 m (1m 53,8s)**	**865**
12.º — **Haddou (M), 1500 (3m 54,2s)**	**865**
13.º — **Rijali (M), Altura (1,93m)**	**862**
14.º — **José Diogo (P), 1500 m (3m 54,7s)**	**862**
15.º — **Douisi (M), Altura (1,93m)**	**862**
16.º — **Abreu Matos (P), 110 barr. (14,8s)**	**860**
17.º — **José Pina (P), 800 m. (1m 54,2 s)**	**859**
18.º — **Alberto Matos (P), 400 barr. (53,9s)**	**857**
19.º — **Carlos Lopes (P), 3000 obst. (9m 10s)**	**853**
20.º — **J. Magalhães (P), 200 m (21,9s)**	**853**

VENCEDORES DAS PROVAS

100 m — Monmene (M) 10,9s.
200 m — Chokrame (M) 21,7s.
400 m — Hasnaqui (M) 48,6s.
800 m — Layachi (M), 1m 53,7s.
1500 m — M. Julio (P) 3m 49s.
5000 m — A. Barros (P), 14m 39s.
10 000 m — C. Lopes 31m 05s.
110 barr. — A. Matos (P), 14,4s.
400 barr. — A. Matos (P), 53,9s.
3000 obst. — C. Lopes (P), 9m 10s.
Peso — J. L. Fernandes (P), 15,42s.
Triplo — J. Fernandes (P), 14,40 m.
Disco — J. Galvão (P), 43,72m.
Vara — J. Serra (P), 4,10m.
Martelo — J. Pedroso (P), 49,42m.
Dardo — R. Borges (P) 61,22m.
Altura — Rijali (M), 1,93m.
Comprimento — Talbi (M), 7,13m.
4x100 m — Portugal, 41,9s.
4x400 m — Marrocos, 3m 17,6s.



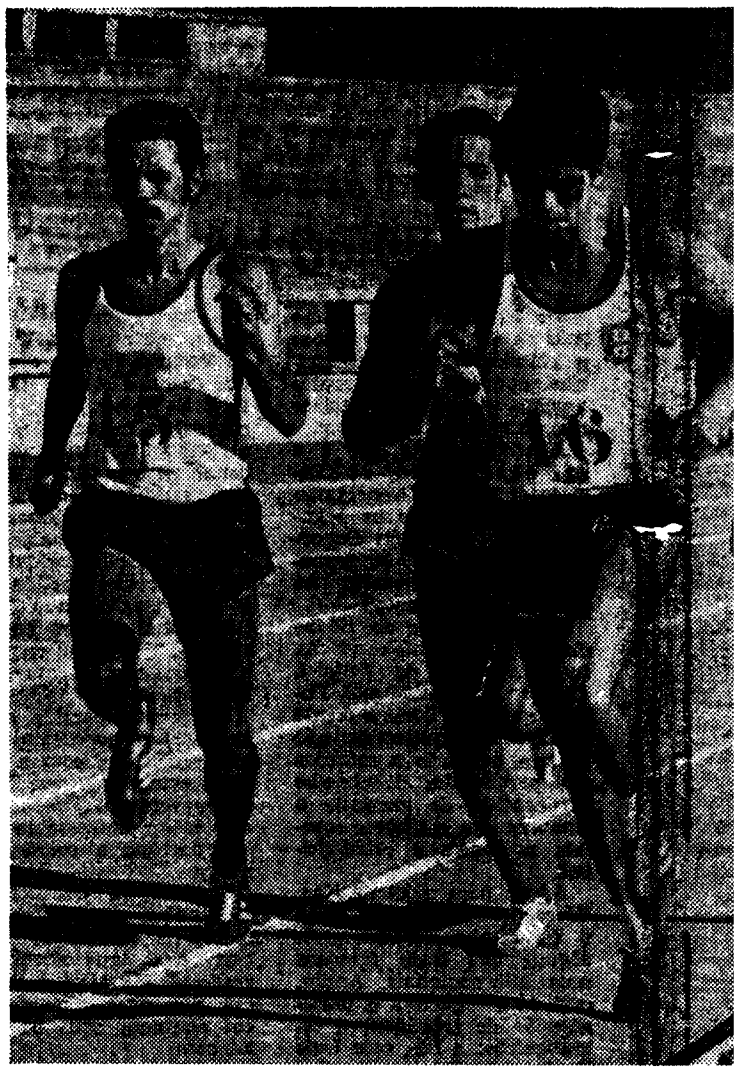
Carlos Lopes, um fundista que vem a impor-se de prova para prova, domina nos 10 000 metros

«RECORDS» DO ENCONTRO

100 m. — El Mech (M.), 10,5 s (1968).
200 m. — Chokhame (M.), 21,7 s (1970).
400 m. — Barceló (P.), 48,2 s (1968).
800 m. — Haddon (M.), 1 m 51,5 s (1968).
1500 m. — M. Júlio (P.), 3 m 49 s (1970).
5000 m. — M. Oliveira (P.), 14 m 15,4 s (1968).
10 000 m. — A. Pinto (P.), 29 m 57,6 s (1968).
110 barr. — A. Matos (P.), 14,4 s (1970).
400 barr. — A. Matos (P.), 53,9 s (1970).
3000 obst. — C. Tavares (P.), 8 m 56,6 s (1968).
Altura — Rijali (M.), 1,93 m. (1970).
Comprimento — Talbi (M.), 7,13 m. (1970).
Triplo — J. Fernandes (P.), 14,93 m. (1967).
Vara — J. Serra (P.), 4,10 m (1970).
Peso — Akka (M.), 16,45 m. (1968).
Disco — M. Goulão (P.), 45,28 m. (1967).
Martelo — C. Sustelo (P.), 58,64 m. (1969).
Dardo — A. Neves (P.), 64,58 m. (1967).
4×100 m. — Portugal, 41,9 s (1970).
4×400 m. — Portugal, 3 m 16,4 s (1968).

Este ano já fizeram melhores marcas do que estes «records» os seguintes atletas:

800 m. — Layachi (M.), 1 m 51,4 s; 1500 m. — Morujo Julio (P.), 3 m 47,3 s; 1500 m. — Haddon (M.), 3 m 46 s; 110 barr. — A. Matos (P.), 53,4 s; Peso — J. L. Fernandes (P.), 16,44 m.; Comprimento — Perides Pinto e Rui Oliveira (P.), 7,12 e 7,05 m.; Altura — T. Alves (P.), 2,02 m.



Morujo Júlio prepara-se para passar definitivamente ao comando, na

DIVISÃO DOS TÍTULOS

PORTUGAL (5) — 110 m. barr., martelo, dardo, 3000 obst., 5000 m., 400 barr., peso, 1500 m., triplo, disco, vara, 10 000 m. e 4x100 m.

MARROCOS (5) — Altura, 200 m., 800 m., comprimento, 4x400 m., 400 m. e 100 m.

FUTEBOL NA MALVEIRA

O BENFICA SENTIU DIFICU... MAS LÁ LEVOU A MEL...

• Vitória, por 4-2

A encerrar o seu programa desportivo, o Atlético Clube da Malveira apresentou um desafio de futebol disputado no seu parque desportivo, campo de Seixas, em que estiveram frente a frente Cuf e Benfica. As duas equipas, que fecharam este domingo desportivo da vila da Malveira, apesar de não apresentarem grande parte dos seus titulares, fizeram, mesmo assim, comparecer alguns dos seus melhores jogadores, incluindo internacionais, o que para o público presente não deixou de ser consolador, já que a assistência, em grande numero para assistir ás provas de ciclismo, também não quis perder o «seu» desafio de futebol.

O jogo entre Benfica e Cuf, muito animado através dos noventa minutos, foi seguido com muito interesse. Apesar do terreno seco e poeirento, que, por vezes, originava em jogadas mais movimentadas «escondia» bola e jogadores, a partida não deixou de ser agradável de seguir.

O resultado verificado ao fim do encontro (4-2) favorável ao Benfica não traduz a verdade do encontro, pois por aquilo que as equipas jogaram o empate ou pelo menos, vamos lá, um «score» tangencial, estaria melhor.

Por ter sido a equipa mais perigosa na zona da verdade, eis talvez a razão da vitória do Benfica.

Sob a arbitragem de Carlos Bica, de Lisboa, as equipas alinharam:

BENFICA — Neto; Jacinto II, Inguila, Jacinto I e Marques; Eurico e Cala-

ndo, na prova dos 1500 metros

atletismo? Claro que não para um panorama limitado. Mas se os horizontes forem rasgados, mais amplos, então poderemos dizer que o nível técnico é muito baixo.

Mas, por muito incolor ou por muito mau que fosse no plano técnico o desenrolar deste encontro, houve, na verdade, factos que ficaram a assinalar que nem tudo andou para trás.

E se ainda não houvesse outras virtudes, uma não pôde escapar, a presença das raparigas extra-competição, presença a todos os títulos louvável e que preencheu o fim em vista — dar um motivo para alcançarem boas marcas e tempos.

RA

FICULDADES

MELHOR...

4-2, frente à Cuf

do; Tony, A. Vieira, Carlos Pereira e Diamantino.

CUF — Guimarães; Bambo, Magalhães, Américo e Esteves (ex-Belenenses); Neto e Vítor Pereira; Vítor Manuel (ex-Belenenses), Manuel Fernandes, Vieira (ex-Alferrarede) e Eduardo.

Ao fim do primeiro tempo o resultado era de 3-1, favorável ao Benfica. Marcaram pelos «encarnados»: Eurico, aos 10 e 42 minutos e Diamantino aos 44 minutos; pela Cuf, Neto aos 29 minutos, que pouco antes falhara a marcação de um castigo máximo.

No segundo tempo Benfica e Cuf marcaram mais um golo para cada lado. Pelo Benfica, novamente Diamantino. Pela Cuf, Fernando (do Benfica) na própria baliza.

CICLISMO

EMILIANO DIONÍSIO
VENCEU O CIRCUITO DA MALVEIRA

Organizado pelo Atlético Clube da Malveira, disputou-se ontem o tradicional Circuito Ciclista daquela vila, que teve este ano a sua 29.ª edição.

Participaram 38 corredores profissionais em representação do Sporting, Tavira, Coelima, F. C. Porto Sangalhos e Ambar, sendo de assinalar a presença do benfiquista Américo Silva, que alinhou como individual, não chegando, porém, a concluir a prova por ter sido forçado a desistir no primeiro terço da corrida devido a ter partido a sua bicicleta.

Como habitualmente assistiram á prova milhares de pessoas ali atraídas pela presença do consagrado Joaquim Agostinho e de quase todas as vedetas do nosso ciclismo.

O Circuito constou de 35 voltas a um percurso traçado através de algumas das principais artérias daquela vila com um total de 60 quilómetros.

A prova decorreu por entre o extraordinário entusiasmo da população acrescido de alguns milhares de forasteiros dos arredores tendo constituído mais uma demonstração insofismável de grande poderio do «esquadrão» sportinguista que conduziu a corrida a seu belo prazer com Joaquim Agostinho, discretamente no comando das operações a controlar a marcha do pelotão a favor dos seus companheiros de equipa.

A meia duzia de voltas do fim Emiliano Dionísio adiantou-se ao pelotão para vencer o Circuito com o confortável avanço de 1 m. e 29 s., mais de meia-volta de vantagem, á média de 46,252.

A classificação final foi a seguinte:

1.º, Emiliano Dionísio (Sp.) 1h. 17m. e 50s.; 2.º, Leonel Miranda (Sp.), 1 h. 19m. e 19s.; 3.º, Hubert Niel (Porto); 4.º, Firmino Bernardino (Sp.); 5.º Joaquim Agostinho (Sp.); 6.º, Vítor Rocha (Sp.); 7.º, Sousa Vieira (Ambar); 8.º Manuel Luís (Sp.); 9.º, António Teixeira (Tav.), todos com o mesmo tempo. 10.º, Paulino Domingues (Ambar), 1h. 19m. e 43s.; 11.º, Valdemiro Cardoso (Ambar), 1h. 20m. e 01s.; 12.º, Eusébio Pereira (Tavira); 13.º António Graça (Tavira); 14.º, José Nunes (Tavira); 15.º Joaquim Leite (Porto); 16.º, Delfim Santos (Porto); 17.º, Francisco Miranda (Sp.); 18.º, Henrique Silva (Ambar); 19.º, José Pereira (Coelima); 20.º, Herculano Oliveira (Sang.); 21.º José Madeira (Tavira); 22.º, Jose Vieira (Sp.) todos com o mesmo tempo. 23.º Manuel Mendes (Sp.), 1 h. 22 m. e 06 s.

Os restantes quinze desistiram ou foram eliminados

A volta mais rápida foi conseguida por Custódio Gomes (Porto) com 2 minutos e Emiliano Dionísio foi o vencedor do maior numero de voltas (13), bem como do «Prémio da Montanha», com 10 pontos.

Por equipas: 1.º, Sporting; 2.º Porto; 3.º, Ambar; 4.º Tavira; 5.º, Coelima; 6.º Sangalhos.

Mais tarde na pista Tulio Pereira duas provas a primeira no sistema de eliminação para todos os corredores classficados além do 10.º lugar, eliminados e desistentes no Circuito; e a segunda, no sistema de critério de 30 voltas com «sprints» de cinco em cinco voltas, para os 10 primeiros classificados no Circuito.

A corrida da eliminação foi ganha por Joaquim Leite (F. C. Porto) e no Critério triunfou Joaquim Agostinho (Sp.) com 33 pontos, seguido de Emiliano Dionísio (Sp.), com 29 e Firmino Bernardino (Sp.), com 22.

SETENTA MIL CONTOS
CUSTAM AO MUNICÍPIO DE TURIM
OS «MUNDIAIS» UNIVERSITÁRIOS

TURIM, 24 — (A. N. I.) —Começam depois de amanhã, nesta cidade, os jogos mudiais universitários, que, por certo, constituirão mais uma prova de força entre os Estados Unidos e a Russia.

Estão inscritos 63 países com o total de quase três mil atletas. Os Estados Unidos mandam 130 representantes (atletismo, basquetebol, natação, ginástica, esgrima, ténis, pólo aquático, e andebol, além da equipa de beisebol para um jogo -exibição.

A Russia envia 200 representantes.

Prevê-se que caiam alguns «records» mundiais, porquanto são universitários muitos dos atletas de renome internacional.

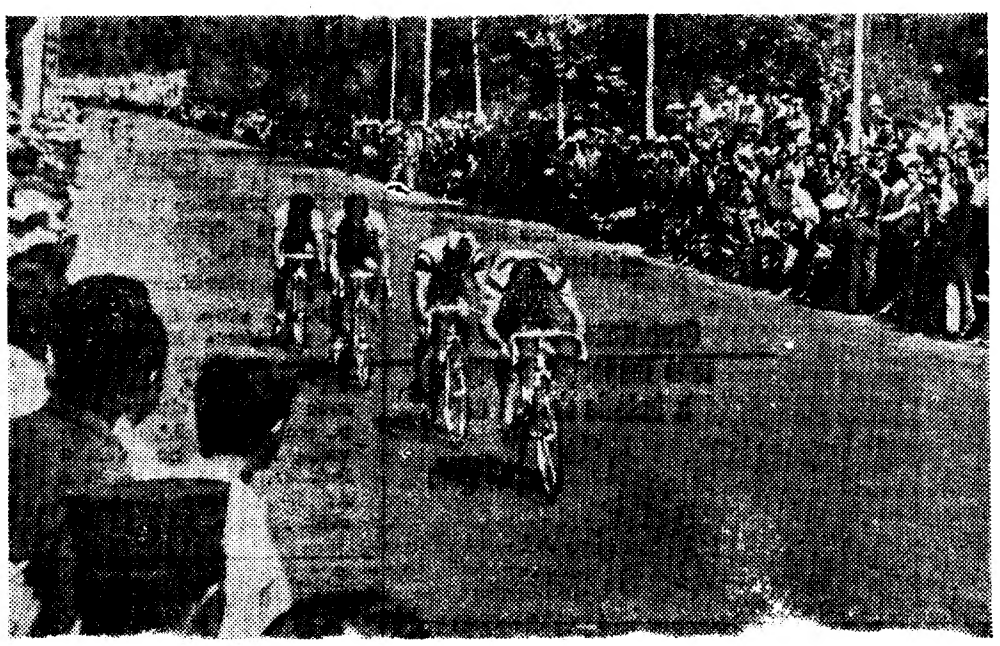
Uma das representações de que mais se aguarda é a da Alemanha Oriental, que concorre pela primeira vez.

No dia da abertura, haverá um desafio de futebol entre o Sporting Clube de Portugal e o Cagliari, respectivamente campeões de Portugal e da Itália.

O Município de Turim vai despender 1500 milhões de liras (70 mil contos) com a realização dos Jogos. Dada a importancia vultosa que custará a competição surgiram críticas acerbas, as quais alegam que o dinheiro seria mais bem aplicado para se solucionarem graves problemas citadinos — como os serviços de saude e os alojamentos.

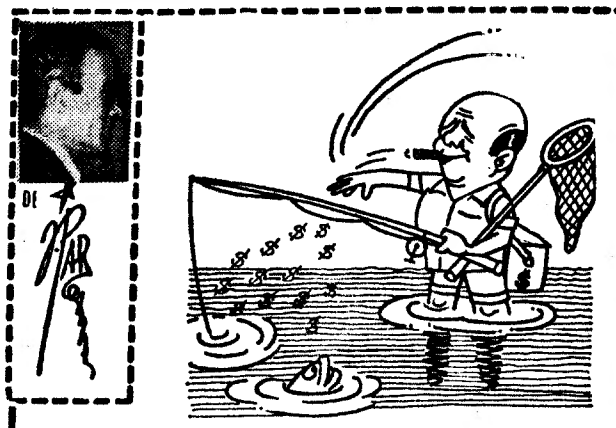
Há outra queixa: os concorrentes não receberão verbas suficientes para viverem, como não há uma Aldeia Olímpica, muitas equipas vão para hotéis, mas recebem apenas uns 170 escudos por dia, para alojamento e alimentação, como estabelecem os regulamentos do torneio.

Como instalações novas, há a piscina olímpica, que recorda um «caso» de 1959. Nessa altura, o campeão italiano, Paolo Pucci, fora o vencedor das provas, mas o juri descobriu que o percurso tivera menos cinco metros do que a sua anunciada extensão. E a vitória foi para um russo.

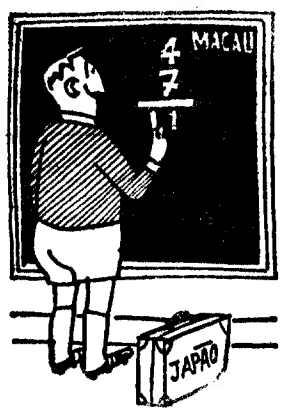


O público gosta de ciclismo. Não de agora mas de há muito — e o Circuito da Malveira foi, apenas, mais uma confirmação

Bonecronica

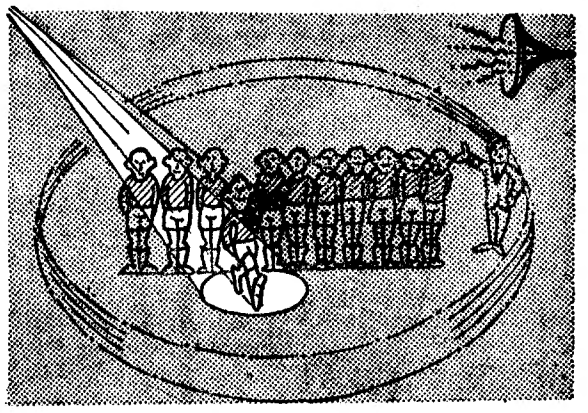


Os «pescadores de trutas» em «águas turvas», são homens dotados de «nobreza, lealdade e correcção» para os adversários... bem hajam!



O Benfica «soma e segue»... para o Japão

Os setubalenses inauguraram a luz eléctrica com vela de cera?...

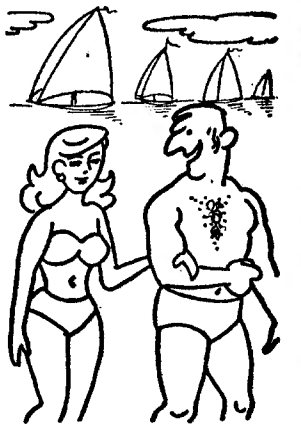


Os jogadores do «Novo Belenenses» trouxeram-nos uma novidade. A apresentação «à circo»!...

Na apresentação dos «novos» em Alvalade, a vedeta foi o «velho» Lourenço...

Em atletismo, já se ganha aos... marroquinos!

O Sporting foi buscar «liras» à Itália para se... «inspirar»...



— Na vela, que saudades dos «Belos-Quinas»!...

«NACIONAIS» DE JUVENIS E JUNIORES

ENTUSIASMO NAS PISCINAS DO ALGÉS

Ao fim do certame, o Algés tinha conquistado 26 títulos dos 42 que estavam ao seu alcance. Ganhou, por conseguinte, mais de 50 % das provas disputadas e isto diz tudo acerca da sua superioridade.

Nas provas disputadas ontem, apuraram-se os seguintes vencedores:

JUVENIS — *Masculinos* — 200 metros, estilos, individual: Carlos Heitor e Silva (Benf.), 2 m 47,2 s. 100 metros, [illegible]es: Luís Bleck da Silva (Algés), 1 m 5,9 s. 100 metros, bruços: A. Coelho Neves (Benfica), 1 m 25,4 s. 4x100 m livres: Algés e Dafundo, 4 m 39 s (novo «record» nacional da categoria). 400 metros livres: Carlos P. Ambrósio (Algés), 5 m 12,9 s. 4×100 metros, estilos: Algés e Dafundo, 5 m 18,5 s.

Femininos — 100 metros livres: Ana Rosa Jorge (Algés), 1 m 12,4 s. 100 metros mariposa: Lídia Gouveia (G. D. L. M.), 1 m 22,6 s (novo «record» nacional da categoria em piscina de 50 metros 4x100 metros, livres: Algés e Dafundo, 5 m 6,2 s

JUNIORES — *Masculinos* — 200 metros, estilos, individual: F. Bessone Alves (Algés), 2 m 37,8 s (novo «record» da categoria, em piscina de 50 metros. 100 metros, costas: A. Silva Alegria (Algés), 1 m 15,3 s. 4×100 metros, livres: Algés e Dafundo, 4 m 39 s. 100 metros bruços: João Carvalho Rocha (V. Colonos) 1 m 20,3 s. 100 metros livres, José Alberto Matos (Lobito), 1 m 5,5. 800 metros, livres: F. Bessone Alves (Algés), 10 m 53,9 s. 4×100 metros, estilos: Algés e Dafundo, 5 m 13,6 s.

Femininos — 100 metros livres: Isaura J. Martins (Algés), 1 m. 13,4 s.; 400 metros, livres: Maria Clotilde de Melo (G. D. L. M.), 5 m. 34 s.; 100 metros, mariposa: Maria Clotilde de Melo (G. D. L. M.), 1 m. 19,7 s.; 200 metros, bruços: Ana Cristina Patacas (Algés), 3 m. 17,1 s.; 4×100 metros, livres: Algés e Dafundo, 5 m. 20,8 s. (novo «record» nacional da categoria).

FERIAS PARA SI ...

para a bateria do seu carro não.

A inactividade é o pior mal para a sua bateria.

Antes de regressar, visite a nossa estação de serviço nesta cidade, ou uma das muitas existentes no país.

Gratuitamente, faremos uma inspecção completa à bateria do seu carro.

Boa viagem

TUDOR

baterias - pilhas secas

LISBOA · TOMAR · C. BRANCO · PORTO · COIMBRA · VISEU · ÉVORA · BRAGA · SETÚBAL · AVEIRO · FARO

FUTEBOL PELO MUNDO

FERNANDO RIERA RESPONSÁVEL ÚNICO DA SELECÇÃO DO CHILE

■ Pelé terá um monumento em vida. Na sua terra natal, Três Corações, vão erigir-lhe uma estátua em tamanho natural.

■ *O técnico chileno Fernando Riera, iniciará a preparação da selecção do Chile num difícil encontro, em Outubro, frente á selecção brasileira. Este jogo servirá para assinalar as comemorações do 75.º aniversário da Federação do Chile, Riera acumula as funções de responsável único, pois será seleccionador, treinador e coordenador.*

■ Segundo um novo sistema de incentivo, agora tornado público, os jogadores do Crystal Palace poderão ganhar mais do que o primeiro-ministro britânico (14 000 libras anuais). De acordo com esse sistema os primeiros excederão largamente os vencimentos. O clube prometeu repartir 40 mil libras entre os jogadores titulares se a equipa se classificar para a final de uma das três competições europeias. Por outro lado os jogadores receberão metade da receita apurada nas bilheteiras do Estádio de Wembley, por cada jogo que ali ganharem.

■ *O célebre antigo futebolista brasileiro Didi, que foi treinador da selecção do Peru, para o Mundial do México, aceitou a direcção técnica do clube argentino River Plate, de Buenos Aires. O contrato prevê um salário mensal de 3500 dólares, sem contar com os prémios. O seu antecessor Carlos Labruna, continuará no clube, como adjunto e responsável pelas equipas inferiores.*

■ Foi de 11 200 000 pesetas (cerca de quatro mil e setecentos contos) a receita total obtida pelo Málaga com o Torneio da Costa do Sol.

Dado que as despesas de organização andaram á volta da 6 200 000 pesetas (2600 contos) o lucro foi de cerca de cinco milhões de pesetas (2100 contos).

■ *Os internacionais peruanos Orlando de La Torre e Baylón, que participaram no «Mundial» do México, foram castigados pela sua Federação, com seis e três meses de suspensão, respectivamente — o primeiro por ter faltado ao respeito ao técnico Didi e o segundo por se ter deixado engordar.*

■ Os dez clubes da I Divisão do Paraguai concordaram em solicitar a exclusão dos árbitros Perez Osório, Héctor Frollán e José Dimas, da lista oficial da F. I. F. A., alegando «actuação irregular últimamente em encontros locais».

■ *A U. E. F. A. fez uma chamada especial para que no encontro Feijenoord-Estudiantes de La Plata seja respeitado o «fair play» e não ocorram incidentes análogos aos da última final. Em caso contrário serão tomadas «severas medidas».*

■ O jogador argentino Griffa, que há anos vem actuando em clubes espanhóis, viajou inesperadamente para Buenos Aires a fim de em Casilda tratar de assuntos urgentes relacionados com os negócios que ali tem.

■ Griffa investiu todas *as suas economias na terra natal, na aquisição de propriedades. Ao que parece a pessoa que administrou os seus negócios locupletou-se com os bens de Griffa.*

HIPISMO

Duas vitórias portuguesas

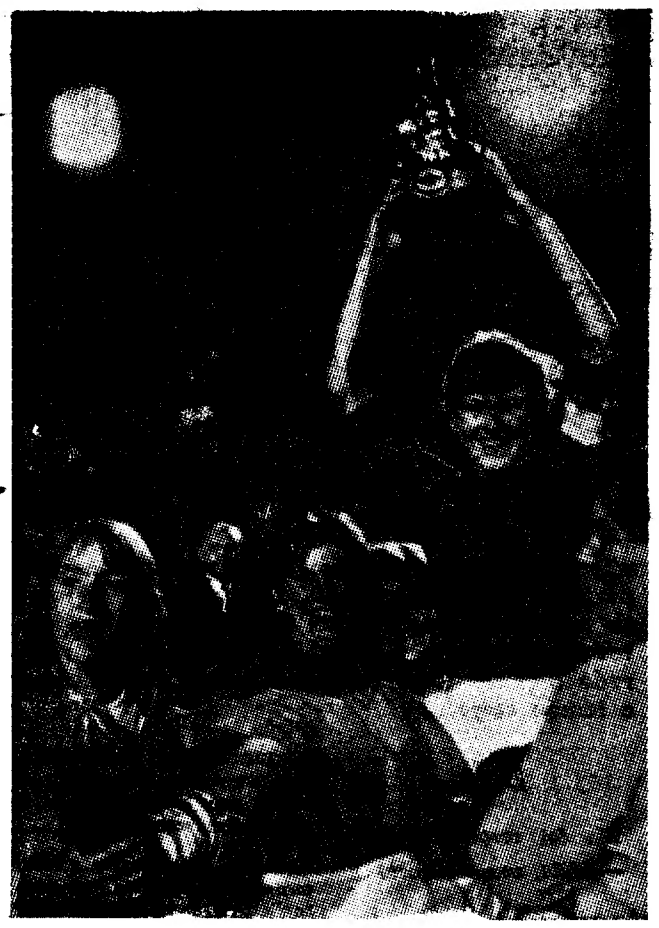
A segunda jornada do Concurso Hípico Internacional de Cascais excedeu as melhores previsões, tendo-se verificado luta entusiástica e equilibrada.

Eis as classificações:

Prova «Cap. Luís Vilar» — 1.º, Maria Manuela de Castro, na «Farpa», 0+4 p. em 37,4 s.; 2.º, José Cansado Pais, no «Inca», 0+8 p., em 56,6 s.; 3.º, dr. Carvalho Martins, no «Grinka Prince», 0+13 p., em 65,4 s.; 4.º Elmano Costa, no «Elk Prince», 3 3/4 p.; 5.os, «ex aequo», Ana Cristina Rodrigues, no «Alentejo», José Rosilio, no «Solteirito» e António Caldeira, na «Gitana», com 4 pontos;

Prova «Banco Borges & Irmão» — 1.º, José Manuel Nunes de Carvalho, no «Dominó», 620 pontos; 2.º, ten. Pimenta da Gama, na «Espora», 600 p.; 3.º, cap. Rivero Merry, no «Simbad»; 4.º, ten.-cor. Craveiro Lopes, no «Liwendo», 380 p.; 5.os, «ex aequo», cap. Fernando Tomás, no «Biscuit B» e maj. Cabedo, no «Nageur», ambos com 370 pontos.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO



Quando Eva se faz futebolista...

QUANDO «ELAS» QUEREM...

O FUTEBOL FEMININO JÁ TEM UM «MUNDIAL»

Quarenta mil espectadores presenciaram a «final» do Campeonato do Mundo de Futebol Feminino, realizada em Turim. Compreende-se que a Itália tenha sido o país organizador desta competição, pois conta com duas mil praticantes, divididas por 73 equipas e filiadas em oito federações.

Porém, o título não foi conquistado pelas transalpinas. As «patrícias» de Sofia Loren perderam com as dinamarquesas, por 2-0, no encontro decisivo e, tal como aconteceu com os «azzurri» no México, contentaram-se com a situação, aliás honrosa, de finalistas vencidas.

Contudo, o que mais interessa não é o resultado do torneio mas a sensação deixada de que o futebol (até agora tomado como um desporto exclusivamente masculino) parece entrar definitivamente no campo das actividades físicas do belo (ex-fraco) sexo. Assinale-se que a Dinamarca conhece futebol feminino a sério vai para quinze anos, ao passo que a Itália apenas o adoptou com carácter oficial há cinco temporadas.

A habilidade manifestada por algumas jogadoras tem causado a admiração de muitos técnicos e atribui-se a Edmondo Fabbri, actual seleccionador da turma do Bolonha, a seguinte afirmação: *«Eu meteria uma ou outra destas raparigas na minha equipa»*.

As «estrelas» que se evidenciaram em Turim como foras-de-série foram Brigit Nielsen, Inge e Irene Christensen e Helen Hansen (da Dinamarca), Maria Medri e Elena Schiavo (da Itália), Susan Lopez (da Inglaterra) e Juana Vargas (do México).

Elena Schiavo, a única italiana que é profissional, alinha no Real Turim e tem um vencimento mensal de cerca de 9 mil escudos.

O eterno feminino

A verdade, porém, é que a mulher não está ainda, em muitos casos, preparada para uma carreira de futebolista. São frequentes as censuras dirigidas ao treinador do Turim pelas mães das atletas, que se manifestam nestes termos: «Você não deixa jogar a minha filha na primeira categoria para proteger outras que lhe são inferiores».

Muitos noivados e casamentos se desfizeram já por os noivos ou os maridos se oporem à vocação das suas companheiras. Uma jogadora, indecisa entre o casamento e o futebol, cortou com o namorado e, depois, já arrependida, tomou uma dose elevada de barbitúricos. Anna Gioachino, do Viareggio, por ter sido retirada do «team» principal num encontro com o Génova, abandonou imediatamente toda a actividade. Maria Bertoldi, do Turim, fez o mesmo ao saber que os seus pais metiam «cunhas» ao treinador para que a incluíssem na categoria de honra.

O lado humorístico

Como sucede com os homens, também há jogadoras famosas pela dureza ou pela indisciplina. Corina Gerwien, de vinte e dois anos, operária e avançada do Génova, tornou-se conhecida como «o Amarildo de saias». As suas ofensas e insultos aos árbitros ultrapassam tudo o que se possa imaginar. Aliás, os juízes de campo testemunham discussões entre atletas em termos que fariam ruborizar um homem.

Patrizia Rocchi, uma loura, alta, um verdadeiro monumento, entra em campo equipada como se, em vez de ir disputar um jogo, fosse passar a noite a um «boite»: com os lábios e as unhas pintadas, camisola e calções ajustadíssimos, «rimmel» verde nos olhos, sobrancelhas depiladas e perfumadas.

Enfim, o incremento que o futebol feminino ganhou sucede o aparecimento de uma modalidade destinada a fazer furor.

Vivemos, efectivamente, num «Mundo Mulher»...

F. C.

Quando a «campionite» dita a lei...

AS «LUVAS» ARRUÍNAM OS CLUBES ITALIANOS

Muitos dos grandes clubes italianos, mau grado a sua organização empresarial, estão em deficiente situação financeira.

Motivo: as astronómicas quantias pagas, como «luvas», aos jogadores e treinadores.

No «Corriere de la Sera», um curioso gráfico mostra como o valor das «luvas» subiu, desde 1955 a 1970. No primeiro ano, o treinador Bernardini recebeu 15 milhões de liras; e o futebolista Julinho, 20 milhões...

Em 1960, o argentino Sivori foi o futebolista que mais «arrancou» — 35 milhões de liras.

O franco-argentino Helénio Herrera passou então para o primeiro posto, entre os treinadores, ao receber 55 milhões de liras, de «luvas».

No ano seguinte, o famoso treinador do Inter de Milão cobrou o dobro de «luvas» ao receber 110 milhões de liras.

Como jogadores, foram o espanhol Suarez e o alemão Haller, os que atingiram a cotação mais alta. Estes auferiram a mesma quantia — 45 milhões de liras.

Agora, em 1970, Helénio Herrera estabeleceu um «record»: — 200 milhões de liras, do A. S. Roma.

Como futebolista é «Gigi» Riva (o melhor marcador de Itália) o recordista: 90 milhões de liras para continuar no Cagliari.

É evidente que, com estas «luvas» tão «quentinhas» os tesoureiros dos clubes devem ter mares frios... A situação é tal que a Lega Nazionale (Liga Nacional) arranjou já um «travão», que não se sabe no resultará. Estabeleceu que nenhum treinador nem jogador poderá receber de «luvas» mais do que 10 por cento da quantia total dos seus ganhos na época imediatamente anterior.

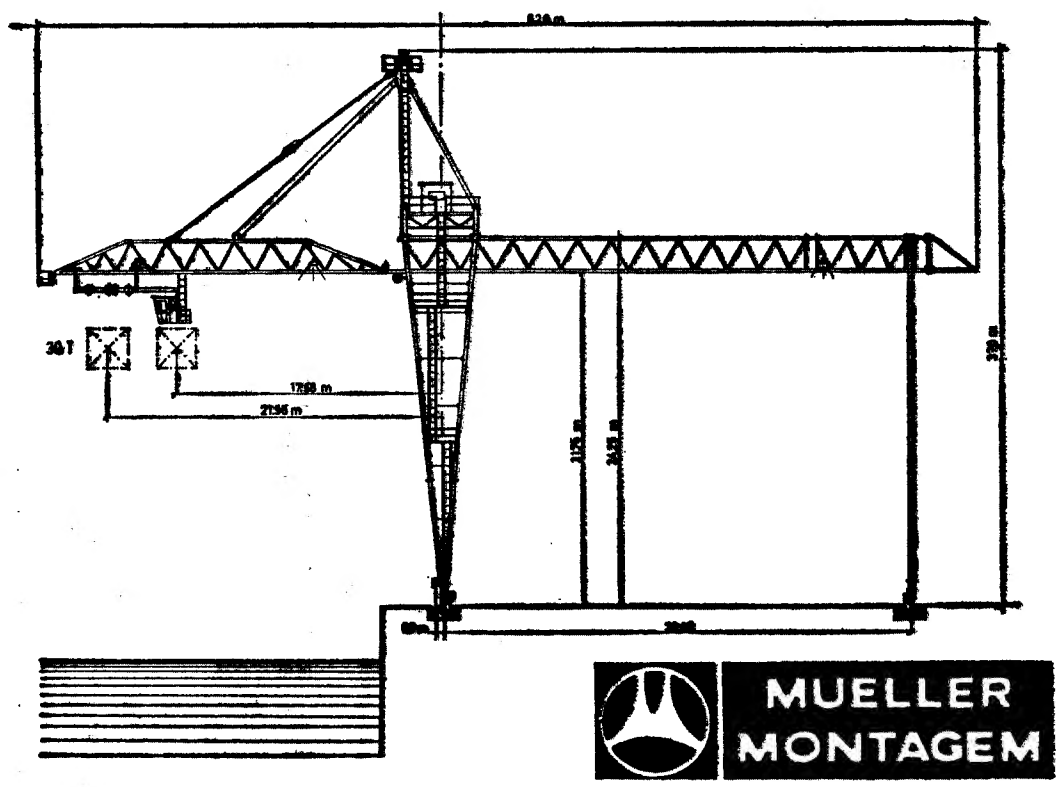
Os jogadores, porém, não estão de acordo e já apareceram ameaças de greve...

O Hóquei C. Portugal vai ter novas instalações

Os jogadores do Hóquei Clube de Portugal, acompanhados pelo presidente da direcção, Severino Freire o tesoureiro Tito de Sousa, o vogal João Lopes Alves e Rui Branco, dirigente da Federação Portuguesa de Hóquei em Campo e vários representantes dos órgãos de informação, visitaram os terrenos onde irão ser construídas as futuras instalações do clube na Avenida do Brasil, junto ao campo do Arroios.

O terreno, que tem uma área de 224 m2, foi cedido pela Câmara Municipal de Lisboa por troca com outro terreno anexo. Vão ser ali construídos um campo de jogos e o edifício da sede do clube. Os trabalhos para a construção do campo principiam em Outubro devendo ficar concluído no próximo ano para ser inaugurado por ocasião das comemorações das Bodas de Ouro do clube, seguindo-se-lhe a sede que ficará com a entrada principal para a Avenida do Brasil.

Após a visita seguiu-se um almoço de confraternização e aos brindes usaram da palavra vários oradores, entre os quais o presidente que enalteceu as actividades do clube e salientou a colaboração da Imprensa. Em nome dos jornalistas presentes agradeceu o nosso camarada Luís Duarte Calção.



PRIMEIRA GRUA PARA CONTENTORES EM PORTUGAL

No porto de Lisboa.
A segunda será montada em Gaia
Fabricante LIEBHERR — AUSTRIA GmbH.
Para qualquer tipo de montagem contacte com os nossos escritórios.:

MUELLER MONTAGEM DE ESTRUTURAS E MÁQUINAS LDA.
Praça do Areeiro 8-9º e 1. tel: 727056/7 LISBOA 1

MUELLER MONTAGEM (GERMANY) GmbH
Duesseldorf
Klosterstrasse 22 tel: 353896
Frankfurt / Main
Unterlindau 14 tel: (0611) 729554
Hamburg
Katharinenstrasse 29, tel: 362891

MUELLER MONTAGEM

TORNAMOS LEVES AS COISAS PESADAS
E INICIÁMOS UMA DIMENSÃO INTERNACIONAL EM MONTAGENS

EM VÉSPERAS DO ÚLTIMO ADEUS...

LÍDIA FARIA: SE PUDESSE VOLTAR ATRÁS TENTARIA IR MAIS LONGE DO QUE FUI

• A DESPEDIDA (COM «FESTA») ESTÁ MARCADA PARA 10 DE OUTUBRO

Chamam-lhe festa de despedida — e alguma razão haverá, provàvelmente, para aliar a ideia de despedida à de festa... Pela nossa parte, achamos que a despedida é sempre triste.

Lídia Faria uma rapariga que ao longo de mais de dez anos entusiasmou, motivou e se impôs nesse mundo trepidante e intenso das pistas de cinza, vai despedir-se. Este o facto, a realidade que entristecerá os muitos para quem o nome de Lídia sinonimiza desporto saudável, competição alegre, presença agradável. Entristecerá, talvez, por dois motivos: porque não mais poderão observar a grande campeã portuguesa, longos cabelos ao vento, a competir entusiàsticamente com todos os sentidos postos na vitória — e, também porque a sua retirada lhes irá lembrar que o tempo corre, como o tempo corre...

— Não, se pudesse começar de novo não faria o mesmo: faria mais! Começava com mais força, com maior entusiasmo, com outra determinação... E sabe porquê? Porque comecei gostando e sai, agora, doze anos depois, adorando o atletismo! Acho que valeu a pena, sim... Tudo isto fazia tanto parte de mim mesma, que vou sentir um vazio tremendo. Até já o sinto, só de pensar!...

É. Mas chamam festa á despedida.

Um

Lídia Faria nasceu em Folgorosa, concelho de Torres Vedras, há vine e muitos anos. Gostava de correr e saltar, exteriorizando livremente e dando escape áquele desejo de movimento que cresceu com ela. Os campos de Folgorosa foram cenário dos seus sonhos de menina e testemunhas mudas daquelas correrias sem sentido, sem competição, sem meta...

— Eu sentia-me bem assim. Corria por correr, movida por uma necessidade de movimento que nem sequer pensava em interpretar. Andar pelos campos dava-me prazer. Tinha campos á disposição; tempo e liberdade para os percorrer... Fazia-o.

Mas, atingidos os 14 anos, Lídia viu-se na necessidade de trocar a paisagem verdejante de Folgorosa pelo emaranhado urbano de Lisboa. A mudança foi grande. Actividade diferente, ambiente diferente, hábitos diferentes. Em vez do movimento, a quietude; por troca com o chilrear da passarada, acordes de piano. Lídia foi estudar musica.

— Andei lá uns anos. Gostava o suficente para ir acusando progressos. Depois o professor adoeceu, foi hospitalizado e eu deixei...

Entretanto já o atletismo a havia conquistado. Foi um amor á primeira vista, forte como todos os amores á primeira vista. Excepção á regra, apenas pelo facto de este ter perdurado.

Lídia começou a distinguir-se. Primeiro no Sporting, o unico clube que representou; depois em Portugal inteiro; mais tarde, além-fronteiras. Competiu muito, venceu muito, viajou muito. A sua determinação era apontada como exemplo. A sua presença nas pistas — graciosa, comunicativa, feminina, alegre — levou muitas raparigas a enveredar pelo desporto. O relato dos seus triunfos não caberia em páginas inteiras...

Mas no dia 10 de Outubro próximo, Lídia terá a sua despedida chamada festa.

Lídia

Dois

Ela foi respondendo ás perguntas que lhe fizemos, ora sorrindo, ora ficando séria, ora pensando... Mas respondeu sempre:

— Lídia, como é você?

— Sou impulsiva, sim, mais do que aquilo que gostaria... E muito orgulhosa também... e um bocadinho autoritária. Fria, não, isso não sou. Pode parecer que sou mas é só aparência! De ressentimentos? Oh, sou como toda a gente... quando me pregam uma partida fico logo com um desejo louco de devolver com outra. Acontece é que não tenho coragem... Depois esqueço. Quanto ao mais... ah, sim, já gostei, já; por duas vezes e uma delas é agora. E gosto das lides domésticas, pois então! Não, nunca fiz das vitórias ou das derrotas uma questão pessoal nem o triunfo das outras me aborrece. Acho que assim é que está bem. Se fosse sempre a mesma a vencer, a competição perderia interesse — até para a tal que vencesse sempre. A duvida incentiva, estimula. Gosto da duvida... E olhe, sabe que mais? — Gosto de ser quem sou, gosto de ter nascido rapariga, gosto de mim e dou-me bem comigo mesma!

— E agora que o desporto acaba para si, que lhe fica?

— Oh, nem me fale nisso! Fica a saudade, claro, uma saudade imensa que até já sinto, antecipada e tudo!...

Silencia, reflecte — depois diz:

— Terei que arranjar um novo motivo de interesse, um interesse substituto... Penso que me trei dedicar ao jornalismo. Já experimentei. Gosto. Animaram-me a continuar... e eu acho que vou continuar mesmo! É um mundo absorvente e não é?... É do que eu preciso, de qualquer coisa que me absorva totalmente.

Ri:

— Não estou a pensar nisso agora. Já tinha pensado. Já venho a pensar nisto de há muito... Estou só a contar-lhe.

Lídia competiu ontem, no decurso do encontro de atletismo entre Portugal e Marrocos.

— Participei no lançamento do disco. Quando me preparava para entrar em prova, pensei que talvez actuasse pela ultima vez. Senti-me impressionada. Depois esqueci... Afinal, mesmo que se vá adiando a retirada, há sempre um fim... Não é?...

CARLOS SOARES